

EDITORA ATO-ANO VII-Nº 56
DEZEMBRO DE 1987-CZ\$70,00

ato

JESSÉ GUIMARÃES
MISSÃO CUMPRIDA

O que os
mogianos
querem do
Papai Noel?

PRÉ-LANÇAMENTO

COMPRE UMA CHÁCARA E VIVA NUMA FAZENDA



FOTO DO LOCAL

EMPREENHIMENTO DE ALTO PADRÃO, EM ÁREA NOBRE, IDEAL PARA CONSTRUÇÃO.



A 500m DE ALTITUDE, COM AR PURÍSSIMO, É O MAIS BELO EMPREENHIMENTO DA REGIÃO.

FOTO DO LOCAL



INFRAESTRUTURA TOTAL

Água, Luz, Ruas cascalhadas. Segurança absoluta, com Portaria Central funcionando dia e noite, garantindo a sua liberdade, principalmente das crianças. Todas as comodidades, porém conservando as características da antiga fazenda.

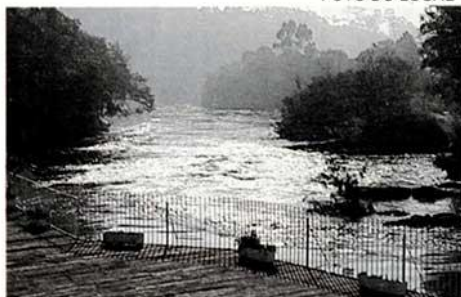
FOTO DO LOCAL



LAZER COMPLETO

- Maravilhoso lago com 48.000m²
- Quadra de Tênis
- Pista de Cooper
- Quadra de Futebol Society - gramada
- Em andamento, projetos para:
 - Sede Social
 - Restaurante e Lanchonete
 - Playground
 - Campo de Futebol Oficial
 - Ponto de Pesca no Rio Paraíba, em trecho piscoso, livre de poluição
 - Centro Hípico.

FOTO DO LOCAL



SINTA A SENSÇÃO DE VIVER NUMA FAZENDA. OPORTUNIDADE ÚNICA DE UNIR O LAZER AO LUCRO. CONHEÇA O LOCAL PARA SE CONVENCER DEFINITIVAMENTE.

FACILIDADES DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO DA PRÓPRIA INCORPORADORA. PEQUENA ENTRADA E SALDO AMPLAMENTE FACILITADO.

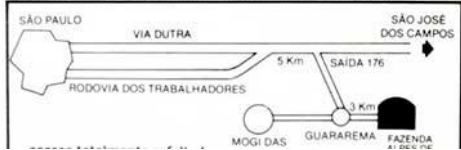
CORRETORES DE PLANTÃO. DIARIAMENTE INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Em Guararema, a apenas 1 hora de São Paulo, você terá ainda a oportunidade de conhecer o restaurante Pau D'Alho, famoso na região, ao lado do Rio Paraíba.

Escritório São Paulo:
Rua Estados Unidos, 2032
Tels.: **852-5514 • 853-6535**
485-1090 • 431-2928

Plantão Guararema:
Estrada de Guararema-Sta. Branca, Km 3
Tel.: **475-1105**

NESTE FIM DE SEMANA, VISITE O LOCAL



Incorporação e Vendas



WASHINGTON RAMOS
EMPREENHIMENTOS

TRADIÇÃO EM ALTO PADRÃO

ABERTURA

As esperanças de uma vida e um mundo melhor crescem habitualmente nos finais de cada ano, embora a realidade quase sempre ande em marcha acelerada na contra mão destas expectativas.

ATO entrevistou comerciantes, donas de casa, industriais e estudantes, perguntando-lhes o que dariam de presente à sua cidade neste Natal, numa sondagem que resume uma preocupação constante com a saúde, com os transportes e com a administração pública. Por outro lado, os mogianos não priorizaram aspectos importantes como o controle da poluição ambiental ou a devastação indiscriminada da Serra do Itapetí; não pensaram nas carências e necessidades dos menores e dos velhos; esqueceram de sonhar também com o lazer e a criação de mais espaços culturais; não reivindicaram melhorias na educação; e não lembraram de pedir uma cidade mais limpa e bem cuidada – desejo simples e que deveria figurar na lista prioritária de cada um dos moradores de Mogi das Cruzes.



O que os mogianos querem do Papai Noel?

- Roberto Cipolla, um jovem publicitário de idéias premiadas e que atua na W/GGK, a agência dirigida por Washington Olivetto, é outro destaque desta edição especial de dezembro. São deles os comerciais da Zoomp e do Mappin que estão fazendo sucesso em refinadas revistas e na televisão. Um perfil e um profissional que merecem ser conhecidos.

- Os vestibulares já começam a agitar as duas universidades locais. Em 88, os candidatos terão alguns esquemas diferentes dos anos anteriores e contarão até mesmo com uma maior rapidez nos resultados já que tanto a UMC quanto a UBC utilizarão recursos da

informática para agilizar as listagens dos estudantes aprovados.

- Com o Natal chegando, **ATO** foi buscar a história e os trabalhos que levam dezenas de crianças a participar de uma das mais tradicionais comemorações desta época: o presépio vivo, sempre apresentado na Catedral de Santana. Para o Natal também existe a sugestão dos refinados utilitários do artista plástico Nakatani e, fechando a edição, como um presente de todos nós, a poesia e a sensibilidade de uma crônica de Alberto Villas. Feliz 88. (V.A.)

LEIA

*Uma lagoa de irrigação foi poluída por frascos de sangue, vidros de remédios e cobaias de laboratório. A fiscalização sanitária interditou o local e abriu um inquérito. **Página 68.***

DENÚNCIA

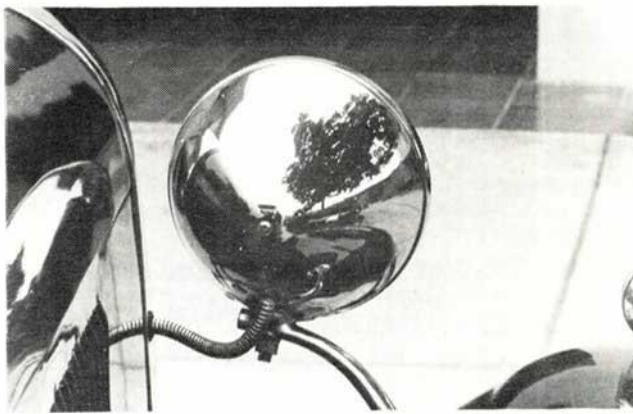


*Há 16 anos, dezenas de crianças representam, na Catedral de Santana, o nascimento de Jesus, em comemoração ao Natal. Este ano o Presépio Vivo está de volta. **Páginas 60 e 61.***

REGIONAL

O atual prefeito de Suzano, Pedro Ishida, quer terminar o prédio do Executivo com menos luxo que o projeto anterior previa.

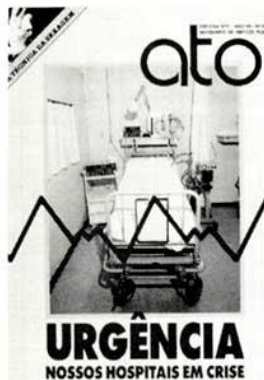
*A obra polêmica daquela cidade está nas **páginas 24 e 25.***



*Descobrir carros das décadas de 20,30,40 ou 50, restaurá-los e fazer com que se tornem verdadeiras relíquias é hoje um dos hobbies preferidos de alguns mogianos. **Páginas 64 e 65.***

E	CALDEIRÃO	72 e 73	GENTE	43	PAINEL	5
	CARTAS	4	MODA	40 e 41	PANORAMA	44 e 45
	CRÔNICA	74	NEGÓCIOS	8 e 9	SOCIAL	35 a 37

FOTO DE CAPA LAILSON SANTOS



HOSPITAIS

Está na hora de repensarmos os serviços de saúde de nossa cidade e da região. A reportagem de capa da revista ATO, de novembro passa-

do, mostra muito bem a situação desesperadora que todos nós enfrentaremos no caso de um acidente grave ou de uma doença que exija técnicas mais modernas, através de equipamentos não encontrados em Mogi das Cruzes e região.

Paulo R. Vozan
Mogi das Cruzes

PINTOS

Muito interessante a reportagem sobre as técnicas de sexagem de pintos e codornas. Eu não sabia a importância desta profissão e me surpreendi com os detalhes do trabalho e com o pioneirismo de Mogi das Cruzes no setor.

Marcos M. Paiva
Mogi das Cruzes

VERGONHA

O retrato transparente e perfeito traçado pelo jornalista José Arbex, na ATO de novembro, dos trabalhos constituintes em Brasília, diz aos mais desatentos aonde viemos parar. Não sei se mostro aos meus filhos este Brasil e torço para que eles consigam mudar alguma coisa ou se luto para que consigam viver fora daqui, longe de toda esta vergonha.

Vicente Cardoso Gomes
Mogi das Cruzes

ERRATA

Em edição de outubro, na página 10, na matéria que leva o título "Novos acessos", onde se lê JHS - Planejamento Engenharia e Construção Ltda, leia-se JHN - Planejamento Engenharia e Construção Ltda. A JHN, foi a firma responsável pelo projeto que prevê a otimização da estrada SP-66, entre Mogi e Suzano, apresentado ao governo estadual no mês passado.

Cartas para ATO,
rua Capitão Manoel Caetano, 203,
Mogi das Cruzes - SP. - CEP 08710

ato

Diretor

Márcio Luiz Miranda de Paula

Diretores Adjuntos

Benedito Wilson de Freitas e
Minor Harada

Diretor Comercial

Antonio Carlos Urbano Andari

Editora Responsável

Vanice Assaz

Editor Gráfico

Dirceu Roque de Sousa

Fotografia

Lailson dos Santos e
Laerton dos Santos

Produção

Marina Aranha Magalhães Alcoba

Publicidade

Mônica Lemes Padovani

Circulação

Jorge David Sant'ana

Redação

Vanice Assaz, Lenilde Pacheco,
Fernando Yamasaki e Silene da Cunha Pinto

Colaboradores

Carlos Chagas (Brasília); Roberto Godoy e Wilson Marini (Campinas); Denise Caboclo, Fernando Machado, Cecília Yoshizawa Matutani, Marliane Urbano Silva Kleindienst e Maricy Guimarães (Mogi das Cruzes); Amado Neto e Flávio Nery (São José dos Campos); Berenice Guimarães, Efigênia Mena Barreto, Francisco Augusti, João Pires, José Fernando Lefcadio Alvares, Leonor Amarante, Luciano Dias Pires Filho, Luiz Fernando Emediato, Luiz Nassif, Rubens Edwald Filho, Sérgio Vaz, Vital Bataglia, Jorge Gomes da Silva e Fernando Leal (São Paulo). Não aceitamos matérias pagas. ATO é uma publicação mensal da REVISTA ATO, Editora e Publicidade Ltda., rua Capitão Manoel Caetano, 203, telefone 460-2066 - CGC 55.170.476/0001-72 - Mogi das Cruzes, SP. Registrada na Divisão de Censura do DPF sob o número 2.305 P-209/73. ATO é distribuída gratuitamente por mala direta e vendida em banca, circulando em Mogi das Cruzes e região. Composição: Revista ATO. Fotolito: Força. Impressão: DCI - Diário Comércio & Indústria.

O MELHOR DA
PRÉ ESCOLA
AGORA TAMBÉM

NO 1º GRAU.
(1ª e 8ª SÉRIE)

CHEGOU!!!

COLÉGIO
JOANA D'ARC
DE MOGI
DAS CRUZES.



RUA TEN MANOEL ALVES, 418
FONE: 469-9351

KIYOKAWA
imóveis creci 8287

O ENDEREÇO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS
IMOBILIÁRIOS

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP
Tel. 469-4211 (KS)

Machadadas I

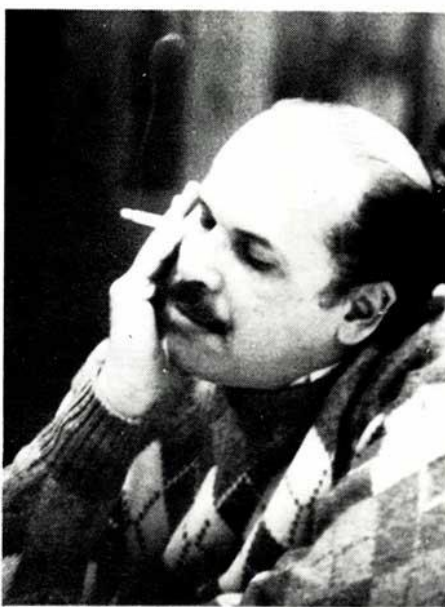
Nem mesmo todos estes anos de mandato parecem ter ensinado o prefeito Antonio Carlos Machado Teixeira a conter seus ímpetos nos contatos que mantém com a imprensa e especialmente com os profissionais que abordam questões incômodas ao chefe do Executivo. Um exemplo recente: durante a edição de 14 de novembro, do Jornal da Cidade, da **Rádio Diário de Mogi**, ao responder algumas perguntas do repórter Darwin Valente, sobre os problemas nos postos de saúde do município, o prefeito não vacilou em afirmar que o jornal **Diário de Mogi** estava sendo parcial e manipulado por seus adversários políticos na questão, o que provocou uma imediata defesa do jornalista. Não contente com isso, e cada vez mais irritado, Machado acabou por acusar o jornalista de "receber dinheiro do Waldemar para me atacar", numa referência ao ex-prefeito Waldemar Costa Filho. Valente solicitou que o prefeito repetisse a acusação, porém Machado desligou o telefone que colocava suas declarações ao vivo no ar sem atender o repórter. Darwin Valente já entrou, no Fórum local, com uma interpelação judicial contra o prefeito.

Machadadas II

A impaciência do prefeito com a imprensa ultrapassa os veículos de comunicação da cidade e atinge até mesmo estudantes de Jornalismo. No mês passado, através de um ofício, os alunos do 4º ano da faculdade de Comunicação Social da Universidade de Mogi das Cruzes, responsáveis pelo **Jornal Comunitário** que, este ano, circula no Socorro, solicitaram uma entrevista com o chefe do Executivo sobre questões ligadas ao bairro e à administração municipal. Machado, alegando falta de tempo, não atendeu os estudantes, o que não foi uma grande surpresa devido a um fato ocorrido em 86 envolvendo alunos da mesma faculdade e o prefeito: ao receber um grupo de estudantes que gravavam um vídeo sobre problemas de Jundiapéba, Machado se irritou e acabou acusando os moradores do distrito de o estarem pressionando de maneira errada e chegou a suspender obras naquela área.



Ataíde e Rabicho: muito samba



Um prefeito irritado com a imprensa

Sam-Bar e Carnaval

Depois de três bem sucedidos encontros, os organizadores dos concorridos Sam-bar, um projeto desenvolvido no Mogilar com o objetivo de reunir sambistas e apreciadores da MPB, estão preparando um grande Carnaval para o bairro e especialmente para a rua Joaquina Maria de Jesus, onde se localiza o Bar do Ataíde, onde tudo começou. "Nós vamos fazer um grande Carnaval de rua, quatro matinês, com a participação de todos os comerciantes da área. O Bar do Popó, a Panificadora Nova Mogilar e a Sorveteria Daurinho, além do meu bar, serão os patrocinadores da festa, um desdobramento do Projeto Sam-Bar", adianta Ataíde Augusto de Paulo, 39 anos, proprietário do bar que leva seu nome.

Ao lado de José Luiz da Silva, o conhecido Rabicho, 30 anos, de Sebastião Xavier Filho, 28 anos, ambos compositores da Vila Industrial, e de Altamiro Rodrigues, 30 anos, Ataíde criou o Projeto Sam-Bar em junho passado, quando o encontro de músicos aconteceu em um sítio. "Depois disso fizemos dois aqui no bar e o sucesso foi tão grande que começamos a elaborar o Carnaval, que terá 500 watts de som e um grande palco para a participação de todos os sambistas de Mogi e de outras cidades".

Com os melhores

O Hospital Ipiranga e o Siam – Sistema Ipiranga de Assistência Médica – lançaram, no mês passado, o Blue Life Mogi, uma joint-venture com uma empresa da Capital que permitirá aos beneficiários do programa utilizar serviços dos mais renomados centros hospitalares de São Paulo. Destinado a pessoas físicas e empresas, o Blue Life Mogi tem em sua listagem hospitais como o Einstein, Nove de Julho, Santa Catarina, Instituto do Coração e outros.

Semana de Prevenção

A Cia. Suzano de Papel e Celulose realizou de 23 de novembro até o dia 4 deste mês a sua 7ª Spat – Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, com o objetivo principal de desenvolver ainda mais o respeito às normas de segurança dentro da empresa. Sessões de filmes e palestras com a participação de todos os funcionários, montagem de stands em vários setores da indústria, como a fábrica de celulose, a de papel, a administração, engenharia da indústria e exposições marcaram a 7ª Spat, aberta com um desfile e considerada um sucesso pelo gerente da Divisão de Recursos Humanos, J. Brito Castro.



Sucesso na semana

Tudo estranho

Depois da polêmica causada pelas afirmações do arquiteto Nilo Nunes, estranhando o baixo preço estabelecido por metro quadrado para a venda de uma grande área da municipalidade localizada ao lado da Cobal, chegou a vez do vereador José Carlos de Souza estranhar o envio de um projeto do prefeito solicitando autorização da Câmara para fazer empréstimos de até Cz\$ 37 milhões no Banco do Brasil. Segundo o vereador, este mesmo projeto havia sido retirado do Legislativo pelo líder do prefeito, Ivan Siqueira, meses atrás, justamente sob a alegação de que a quantia arrecadada com a venda dos terrenos municipais cobriria o déficit público. De nada adiantou a observação de ex-peemedebista. A autorização do empréstimo também foi aprovada. Em tempo: José Carlos de Souza e José Antonio Caria foram os únicos vereadores a se posicionarem contrários à venda dos terrenos.

Mais um desafio

Com chapa única e pequena participação dos associados, a Acimc elegeu sua diretoria para o biênio 88/89

Dinâmico, ponderado e sempre atento. Alcides Waizer, um taurino de 42 anos nascido em São Bernardo do Campo e que veio para Mogi logo aos dois anos de idade assume, dia 10 de janeiro, a presidência da Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes, seguramente a maior entidade classista da cidade.

Muito realista, acredita que o comércio não deve desanimar e sim procurar solucionar internamente os problemas sem esperar que estes sejam resolvidos em âmbitos superiores e adequar-se sempre às condições de mercado, sem deixar de investir ou apostar. Essa é a regra do jogo. E diz que "a esperança remove montanhas" quando indagado sobre seu último grande investimento, a ampliação da Modullare – uma das lojas do grupo que administra – quase quadruplicando sua área de exposição.

Sempre atarefado, dividindo seu tempo entre a direção das empresas do grupo Waizer, ao lado dos irmãos Carlos Alberto e Olavo de Oliveira Sobrinho, e as atividades da Acimc onde é diretor há dez anos, Alcides recebeu a reportagem da **ATO**, entre uma reunião e outra, quando contou alguns de seus planos e esboçou críticas à situação do país.

ATO – Num momento em que ninguém acredita em mais nada, o que significa assumir a presidência da Acimc?

WAIZER – *Realmente as atitudes sempre imediatas do governo não permitem planejamentos a longo prazo e exigem muita agilidade da classe empresarial. Como o comércio mogiano constitui-se basicamente de médias empresas, isso dá uma certa flexibilidade que possibilita encontrar soluções mais rápidas. A função da Acimc é estimular e desenvolver essas soluções.*

ATO – O senhor traz alguma inovação ou apenas dará continuidade aos trabalhos que vinham sendo feitos?

WAIZER – *Todo trabalho desenvolvido até agora foi muito produtivo. Mesmo com os últimos choques econômicos que geraram situações extremas para o comércio e consequentemente para a Acimc, foi possível*

alcançar várias realizações. Como inovação, planos para a promoção de uma feira agro-comercial-industrial para o princípio de 89. E já em janeiro de 88 estaremos operando um centro de computação que atenderá principalmente aos usuários do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito). E continuar incentivando as promoções das datas festivas, principalmente a Semana do Consumidor.

ATO – Por que apenas 80 sócios vieram até a Acimc para votar?



WAIZER – *Esse é o nosso principal problema, trazer o sócio até a Associação. Decidimos que esse será um dos objetivos na nossa gestão. Pretendemos inverter esse quadro. A Acimc não pertence à diretoria que a rege, mas ao associado.*

ATO – A Acimc deve atuar politicamente na cidade?

WAIZER – *Existe um artigo nos nossos estatutos que proíbe qualquer manifestação política dentro da Associação. Mas os membros da diretoria têm seu direito de ci-*

dadão que lhes permite participar, atuar e posicionar-se em função de seus ideais particulares. Aqui na Acimc devemos cuidar de problemas dos associados e não de política, a menos que essa diga respeito ao comércio. O meu partido hoje tem a sigla Acimc.

ATO – O que levou o grupo Waizer à ampliação da Modullare, num momento aparentemente inoportuno?

WAIZER – *Não podemos parar porque algumas pessoas estão errando. Temos sempre que nos manter atualizados e investindo, dando um voto de crédito para que a situação econômica se estabilize. Cada um deve fazer alguma coisa.*

ATO – Mas o senhor acredita numa estabilização?

WAIZER – *Rapidamente não. Penso que nos próximos dois anos devemos trabalhar buscando soluções internas. É fazer a correção de baixo para cima e não esperar que ela venha de cima. Nós é que vamos ter que mudar nosso próprio caminho.*

ATO – Por que nos próximo dois anos?

WAIZER – *É o tempo necessário para mudar o curso. Pelo que foi colocado até hoje pela Assembléia Nacional Constituinte, com raríssimas exceções, não espero benefício nenhum para o comércio ou indústria, só problemas. Mas a iniciativa privada tem condições de resolver-se por si mesma, como numa grande sociedade. Uma andorinha só não faz verão.*

“Não espero nenhum bem da Constituinte para o comércio. Só problemas.”

ATO – Como o senhor vê os processos de estatização na exploração de determinados serviços ou produtos?

WAIZER – *Acho um retrocesso, considerando-se que tudo que se estatiza não funciona. Quando o governo estabelece um monopólio ele corta completamente o estímulo e o desenvolvimento criados pela livre concorrência. A participação do governo deve resumir-se na cobrança de impostos a projetos e investimentos interessantes à comunidade, mas é só.*

ATO – O que o senhor pensa da ação da Autolatina?

WAIZER – *Eu sou contra todo e qualquer tipo de tabelamento de preços porque o próprio mercado, em função da demanda, incumbe-se disso. Empresa nenhuma do mundo pode vender seus produtos abaixo do custo. A Petrobrás quando está em prejuízo aumenta a gasolina. Ninguém pode ficar trabalhando no vermelho.*

fone
DOCTOR

- atendimento domiciliar
- remoções



24 H/DIA

460-3522



O shopping da Itaipu: agora também senhoras e crianças como clientes

COMÉRCIO

Agradando os olhos

Aperfeiçoando e ampliando seus serviços, mas sem modificá-los, Itaipu investe com requinte no Shopping da Construção

Uma verdadeira vitrine que, ao invés de mostrar, como é de costume, sacos de cimento, montes de areia e pesadas quantidades de ferro, vai expor carpetes, vidros, azulejos decorados e lujosos conjuntos sanitários em meio a cascatas, jardins e até uma lanchonete. Os serviços prestados pela empresa, fornecedora

de materiais de construção, permanecerão os mesmos, porém, a arrojada idéia dos três irmãos e sócios Newton Hilário, 36 anos, Sílvio, 34 e José Wilson Grillo, 32, certamente vai revolucionar, até o fim da primeira quinzena deste mês, a visão que os mogianos tinham da Itaipu de Mogi das Cruzes - Material de Construção Ltda., lo-

calizada no número 55 da avenida Francisco Rodrigues Filho, no Mogilar.

Longe de ser nova, mas inédita em Mogi, a idéia foi originária das grandes empresas de construção da Capital, como a Romano Center - Material de Construção, ou ainda a Madeirense Material de Construção Ltda., onde o esquema de atendimento, tipo supermercado, e a exposição de materiais de acabamento - os que comprovadamente mais chamam a atenção dos consumidores -, trouxeram pelo menos duas vantagens: o livre acesso dos clientes às mercadorias e o aparecimento de uma nova clientela, composta por senhoras e crianças que, até então, nunca haviam se interessado em visitar uma loja de materiais de construção.

Mas a intenção de promover o comércio mogiano, inclusive com a participação de lojas referentes à construção neste novo shopping center, não poderia deixar de estar presente na iniciativa dos sócios, já que um deles, o engenheiro elétrico Sílvio Grillo, é também um dos diretores da Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes - Acime. "Queremos evitar que os consumidores se desloquem para São Paulo, onde já existem verdadeiras concentrações de lojas do gênero", explicou o diretor comercial da Itaipu, José Wilson.

Contudo, ao tentar voltar as atenções dos consumidores para a própria cidade, os irmãos contaram com uma gigantesca estrutura, a começar pelo investimento de CzS 2 milhões, que, no ano passado, possi-

Brilha novamente a eterna luz

café Lourenço

KIYOKAWA
imóveis creci 8287

**PARA ADMINISTRAÇÃO
CONFIE SEUS IMÓVEIS
COM SEGURANÇA
NO RECEBIMENTO**

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP
Tel. 469-4211 (KS)

bilitou a ampliação de 1.350 dos 1.000 metros quadrados de área total. Mas tal façanha não trouxe maiores complicações para os sócios, que possuem cerca de 300 fornecedores, 45 funcionários, recebem um movimento diário de 400 pessoas e comercializam ainda, naquele local, desde um aparador de torneiras, no valor de Cz\$ 1,00, até uma banheira de hidromassagem de Cz\$ 15 mil.

A nova estrutura da loja, que ganha o sugestivo nome de "Itaipu Shopping Construção", deverá proporcionar ainda, um aumento no faturamento na casa dos 50%, segundo cálculos de José Wilson, que no entanto, preferiu não revelar o faturamento atual da empresa.

INSPIRAÇÃO NA USINA – Quando os três jovens mineiros de Pouso Alegre desembarcaram em Mogi, no ano de 73, com a intenção de estudar e trabalhar, o irmão mais velho e já formado engenheiro civil Newton Hilário Grillo, trazia na cabeça a idéia, um tanto idealista, de trabalhar com a maior novidade em comércio da época: uma fábrica de blocos de cimento.

Dessa forma, os irmãos Grillo iniciaram seu império, numa pequena fábrica de blocos no distrito de Braz Cubas, que depois transformou-se em loja de materiais de construção e transferiu-se, em 82, para a rua Ipiranga, no centro da cidade. Na ocasião, a razão social da empresa, que permanecia com o nome de "Silvio Grillo e Cia", foi alterada para "Itaipu de Mogi das Cruzes", inspirada na inauguração da então bombástica Usina Hidrelétrica, construída na divisa do Brasil com o Paraguai. A mudança para o atual endereço, logo depois, foi



As prateleiras, como no supermercado



Os irmãos Grillo: para uma população regional de 600 mil pessoas

uma conseqüência natural das necessidades de ampliação da loja, que já trabalhava com diversos materiais de construção pesados e de acabamento.

Apostando no desenvolvimento de Mogi das Cruzes e região desde aquela época até os dias de hoje, José Wilson reconhece que "Mogi das Cruzes tem muito a oferecer, também em função dos municípios vizinhos, que perfazem uma população de cerca de 600 mil habitantes, o equivalente a um bairro paulistano", arrisca.

Convicto, o comerciante não hesita, por exemplo, em esticar o horário de funcionamento da nova loja, até às 20 horas nos dias de semana e até às 18 horas aos sábados, e anuncia mais atrações, como a área de 700 metros, reservada para o estacionamento de cerca de 40 veículos, "onde os motoristas contarão com a ajuda de um manobrista", diz, orgulhoso.

Atenção especial também será dada aos fornecedores da Itaipu, que vão dividir os 24 boxes de exposição de materiais com os comerciantes da cidade. Lá, José Wilson garante que seus clientes encontrarão material necessário para montar

toda uma casa, do alicerce ao acabamento, seja ela uma mansão, ou uma residência convencional. Confiante, ele até convida os concorrentes da cidade a "tomarem um café" na Itaipu Shopping Construção; e diz não temer esta concorrência: "Se todas as lojas de construção se instalassem aqui na avenida Francisco Rodrigues Filho, concentraríamos o comércio do setor, e isso seria muito bom para a cidade", analisa ele, ao mesmo tempo em que vê crescer, com tranquilidade, o depósito de materiais Vera Cruz, praticamente ao lado da Itaipu. ●

Maria Maria



**MODA COM
CHARME, BOM GOSTO,
QUALIDADE E
ELEGÂNCIA**

Pça. Norival Tavares, 463

Fone: 469-9944

WVO



*Presentes
sabor
Tentação*

*A mais completa e
atualizada
linha de presentes*



R. Dr. Deodato Wertheimer, 1277
469-1624 - M. Cruzes
R. Dr. Deodato Wertheimer, 1330
469-1599 - M. Cruzes
R. Gal. Francisco Glicério, 360
476-1698 - Suzano

Yázigi

O Inglês mais perto de você.

O curso de Alemão do YÁZIGI já
começa em JANEIRO

INSTITUTO DE IDIOMAS YÁZIGI

Rua Tte. Manoel Alves dos Anjos, 525
Fone: 469-8355 - M. Cruzes

**CURSO DE FÉRIAS
DE 11/01 à 11/02**



*Natal
nossos desejos
de muita paz
para você e sua família!*

PAPELARIA MODERNA

PAPELARIA SUZANO

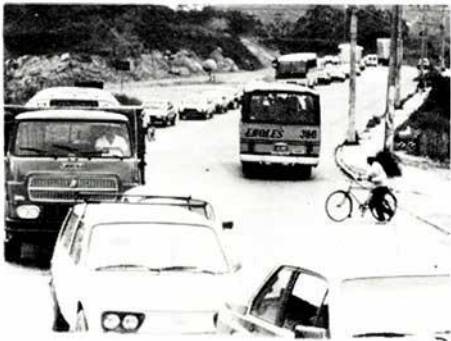
LOJA MODERNA

MIRIAM SHOP

SOFTPEL

FARMÁCIA MODERNA

GRUPO MODERNA



Congestionamentos até na Mogi-Dutra

TRÂNSITO

Caos nas ruas

Semáforos e lombadas criam problemas e causam irritação

A principal entrada de Mogi das Cruzes, no bairro da Ponte Grande, foi transformada num dos pontos mais críticos do já caótico trânsito mogiano depois que as autoridades do setor decidiram implantar um semáforo na esquina da rua Cabo Diogo Oliver com a avenida Lothar Waldemar Hoenne. O semáforo, aliado à existência de três lombadas naquela área, faz com que se formem – especialmente em horários de rush, pela manhã e no final da tarde, e nos finais de semana quando o volume de veículos cresce em direção ao litoral – imensas filas, irritando motoristas e pedestres obrigados a circular pelo local.

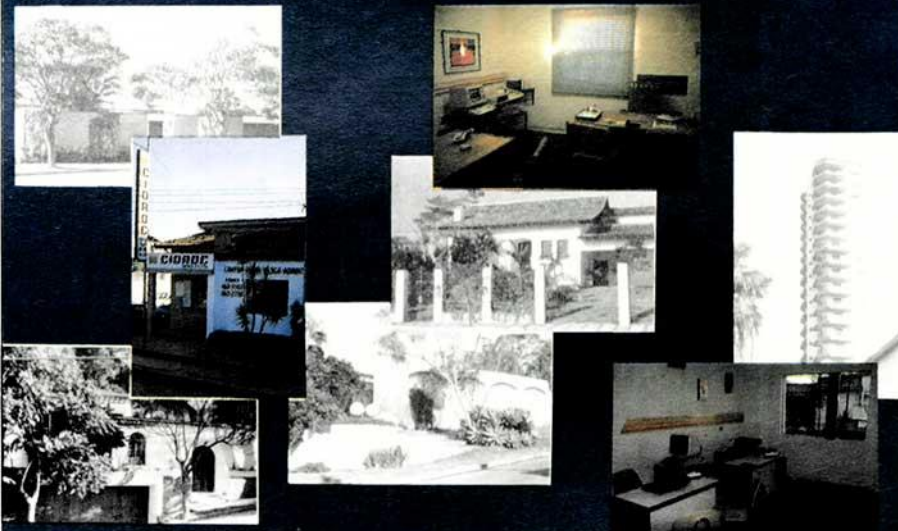
A solução encontrada pela Diretoria Municipal de Trânsito para diminuir a velocidade dos veículos naquele ponto vem sendo duramente criticada e é unânime a observação de que é preciso se estudar uma outra opção para o problema. “Não vai ser desta forma que se conseguirá ordem e cautela no trânsito. Depois que descobriram esses redutores de velocidade não há mais carro ou motorista que agüente trafegar nesta cidade”, reclama Edmilson José Frabis, 24 anos, estudante de Engenharia que diariamente é obrigado a enfrentar congestionamentos.

Mas os problemas causados pela falta de planejamento e estudos na questão de trânsito em Mogi das Cruzes não param por aí. A implantação aleatória das lombadas, que brotam sem parar nos lugares mais inadequados da cidade, atendendo pedidos de moradores que nada entendem de tráfego e servindo para a mais detestável forma de política, continua causando dificuldades. O último exemplo é o redutor de velocidade colocado na rua José Bonifácio, ao lado da escola Coronel Almeida, local onde a presença constante de policiais ou pelo menos nos horários de entrada e saída dos estudantes, resolveria a questão, sem que o trânsito sofresse mais uma interferência inadequada.

ATO, DEZEMBRO DE 87

É BOM TER AMIGOS NA CIDADE...

UMA EMPRESA QUE INVESTE E EVOLUI SEMPRE



anos

RUA TENENTE MANOEL ALVES, 612 - CENTRO - MOGI DAS CRUZES-SP
FONE: 468-3855 (KS)
CRECI J 4115

Sem contaminação

Médica cria associação de hemofílicos para orientar portadores da deficiência contra perigos da transfusão

Os hemofílicos – portadores de uma deficiência no fator de coagulação do sangue – estão enfrentando uma verdadeira batalha pela própria sobrevivência contra o comércio indiscriminado de sangue, questão agravada depois do aparecimento da Aids. Pensando no pânico que está tomando conta desta significativa parcela de um dos grupos de maior risco da síndrome, a médica responsável pela Hemoclin, um laboratório pertencente ao banco de sangue de São Paulo, Leila Manfredini Feitosa, 30 anos, está criando em Mogi das Cruzes uma Associação dos Hemofílicos com o objetivo principal de orientar e unir pessoas com este problema.

Com a iniciativa, a médica pretende dar uma melhor estrutura de atendimento aos hemofílicos mogianos, que necessitam, além dos cuidados médicos, de tratamentos fisioterapêuticos, ortopédicos e odontológicos. Para ela, o lado emotivo dos portadores de hemofilia também é fundamental: “Podemos conscientizá-los e mostrar que apesar da doença, eles podem levar uma vida perfeitamente normal”.

Boa parte da preocupação da médica, por sua vez, está voltada para as crianças com hemofilia, que não raro, mal sabem que possuem a deficiência ou a entendem e se sentem revoltadas por serem diferentes das outras pessoas. Por isso, a responsável pela Hemoclin pretende realizar um trabalho de conscientização das mães orientando-as para a forma de melhor tratá-las. A idéia, também

prevê a criação de uma autonomia suficiente aos hemofílicos, para que eles próprios possam gerir a associação. “Eles vão trabalhar para si mesmos”, ressalta a médica.

Para obter a infra-estrutura necessária ao acompanhamento médico destes doentes, Feitosa já conta com o apoio do Fundo

Social de Solidariedade da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, com o qual vai realizar uma campanha de esclarecimento à população, em março de 88. No mês que vem, segundo os planos de Leila Feitosa, o voluntariado de profissionais que trabalharão no atendimento aos hemofílicos já estará funcionando.

Todo este esquema, entre outras coisas, vai fornecer aos hemofílicos de Mogi e região, inclusive os moradores da zona rural, subsídios para que possam ter mais segurança ao realizar as constantes transfusões de sangue a que são submetidos. Outra das intenções da médica, com a criação da associação, é a de obter doadores de sangue – um problema que em razão da Aids vem se tornando cada dia mais grave. “Pretendemos pedir às empresas que nos cedam doadores, num esquema de revezamento mensal”.

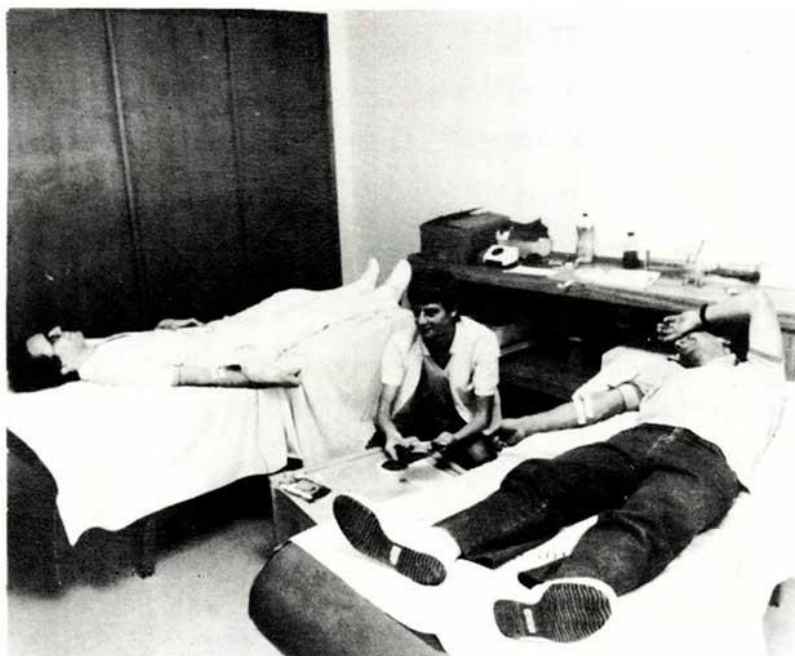
Um programa que já vem funcionando há algum tempo na Hemoclin, denominado de Auto Transfusão Programada – ATP –, por sua vez, deverá contribuir para o esperado aumento do número de doadores. Nele, o paciente que vai se submeter à uma cirurgia, pode receber o próprio sangue, desde que comprovadamente sadio, após uma bateria de quinze testes laboratoriais.

Mais do que oferecer segurança ao paciente que teme, principalmente, contrair a Aids, este método elimina o risco de transfusão de sangue incompatível e a transmissão de doenças por sangue homólogo, além de evitar a formação de anti-corpos irregulares”. A auto transfusão tem que ser encarrada como uma opção”, comenta a médica, “pois antes de tudo, ela é um transplante de tecido”.

A iniciativa têm sido bem recebida entre os médicos mogianos, se for considerado o grande número de cirurgias realizadas por mês em Mogi das Cruzes. Contudo, Leila Feitosa admite que para atingir números ideais, será necessária mais uma campanha de esclarecimento. “A falta de conscientização atinge todos os níveis”.



Leila pretende criar a Associação dos Hemofílicos Mogianos



A redução dos doadores de sangue acelerou a idéia de uma associação

ESTONTEANTE

LIVROETON

A MAIOR LOJA DE DEPARTAMENTOS DA REGIÃO



A MAIOR LOJA
DE DEPARTAMENTOS DE TODA REGIÃO
APRESENTA

Novidades em louças, porcelanas, vidros, cristais, discos, rádios, equipamentos de som, vídeo cassetes, jogos eletrônicos, televisores, material escolar, ferramentas elétricas, utilidades para o lar, e mais centenas e centenas de artigos diferentes para presentes finos.

LIVROETON TEM TUDO AQUI MESMO. MOGI MERECE!

Utilize o
CHEQUE PRESENTE

é mais prático
e elegante

Presentes difíceis

Esquecendo-se de problemas culturais ou da preservação ecológica, os mogianos falam em hospitais, no trânsito, shopping centers...

FOTOS LAILSON SANTOS E LAERTON SANTOS



O que você daria de presente para Mogi das Cruzes neste Natal? **ATO** foi às ruas em busca de resposta para esta indagação e indentificou na manifestação dos

entrevistados os seus desejos e aspirações. Em cada presente imaginário está refletida a intenção de ver um problema resolvido no próximo ano. É muito mais que desejar Feliz Natal para a quatrocentona Mogi, cuja população aprendeu a conviver com o acelerado ritmo das indústrias, a presença frenética dos universitários e a vagareza do trânsito congestionado nos horários de rush.

A cidade cresceu desordenada e seus ocupantes sonham hoje com o tráfego de automóveis fluindo normalmente; hospitais para atendimento ao grande número de pessoas que permanece horas em busca de assistência médica; novas opções de lazer, como cinemas em substituição aos já desativados; melhoria do nível de ensino nas escolas em busca de boa formação intelectual dos futuros profissionais; a construção de um shopping center e medidas efetivas no sentido de garantir transporte coletivo seguro e confortável aos trabalhadores.

Entre os entrevistados ninguém lembrou a necessidade de preservação da

Serra do Itapeti, onde volumosos empreendimentos imobiliários são responsáveis pela devastação das matas, única garantia de a cidade chegar ao final do século com qualidade de ar suportável. Devidamente autorizados pelas autoridades competentes do Município e Estado, os empreendedores avançam com suas máquinas sobre umas das últimas reservas de ar puro da Grande São Paulo, onde poucos privilegiados poderão adquirir lotes com ruas já asfaltadas, onde há pouco tempo existiam somente árvores. **ATO** gostaria de devolver a Mogi a sua Serra do Itapeti, juntamente com todos os outros fantásticos presentes apresentados nas páginas seguintes.



“O meu maior prazer seria dar aos moradores de Mogi das Cruzes o direito de eleger os seus governantes, em todos os níveis, nas eleições previstas para o próximo ano. Evidente que a medida precisaria ser abrangente a todos os outros brasileiros, também ansiosos para eleger pelo voto direto o presidente da República. Estou convencido de que esta é a única forma de despertar a esperança perdida de dias melhores e readquirir a confiança em nossos dirigentes políticos. Somente através do voto para presidente a democracia poderá ser consolidada no país. Se este direito não for resgatado agora, haverá aprofundamento no descrédito dos homens públicos”.

João Manoel Reis, 54 anos, engenheiro e empresário.



“Este Natal vai ocorrer num dos piores momentos da vida do país, em função da conjuntura econômica marcada por um tremendo arrocho salarial, desemprego e medidas governamentais que se refletem sobre a redução do poder de compra dos trabalhadores. Por isso tudo, neste instante, eu gostaria de gritar bem alto para toda a cidade ouvir: Acreditem! Porém, esta saída precisa ser construída. Ela não será dada, precisa ser conquistada, com a organização de todos, interferindo nos destinos da Nação. Basta de deveres sem direitos e dos direitos sem deveres”.

Wilson Nogueira Filho, 30 anos, médico e integrante da comissão executiva do PT.



“As festas de fim de ano estão sempre associadas ao período em que grande número de pessoas sai às ruas para fazer compras. E compra-se de tudo nesta época. Por que não fazer isto num só lugar? Acho que seria perfeito se as lojas fossem melhor organizadas, no interior de um shopping center, o meu presente para Mogi. A cidade cresceu muito nos últimos anos e já comporta uma obra do gênero. Daqui por diante, se não for construído, será prejudicial porque não faltarão comerciantes daqui dispostos a investir em São Paulo. O terreno existente atrás da UMC, a caminho do bairro do Socorro, seria ideal para um shopping”.

Aline Abib Santiago, 20 anos, vendedora e universitária.



"Eu gostaria de dar vários presentes para Mogi neste Natal. O primeiro deles seria estabilidade no emprego para os trabalhadores que vivem em clima de absoluta insegurança. Além disso, eu proporcionaria a melhoria da qualidade do transporte coletivo em toda a região. Milhares de pessoas dependem dos ônibus e trens para chegar aos seus locais de trabalho e não podem contar com aspectos mínimos de segurança e conforto na locomoção. Os setores da saúde e educação também receberiam incentivo, pois são a base de uma sociedade voltada para a melhor formação de sua gente".
Marcos Antonio, 37 anos, presidente do Sindicato do Papel e Papelão de Mogi das Cruzes.



"Eu me preocuparia em dar algo que a cidade realmente merece e não tem: maior atenção por parte dos políticos das esferas estadual e federal. Nos últimos anos, o que temos visto é um município esquecido pelas autoridades. Isto significa um atraso inaceitável para Mogi das Cruzes com seus mais de 250 mil habitantes. Estamos restritos a serviços de conservação sem a ocorrência de avanços significativos, o que é injusto para um município do porte de Mogi, situado a menos de uma hora da Capital. As autoridades às quais me referi não tem dado a devida importância à cidade".

José Carlos de Souza, 39 anos, vereador, ex-peemedebista, atualmente sem partido.



"Um bom presente para Mogi das Cruzes seria, sem dúvida, a renúncia da maioria dos políticos atuantes no município. A este grupo majoritário faltam objetividade e operosidade no trabalho, o que prejudica os poucos dispostos a construir efetivamente uma sociedade melhor. A renúncia deles serviria para evitar a demagogia hoje tão comum, assim como para eliminar promessas e planos infundados. É claro que o problema da classe política não é restrito a Mogi, mas a cidade tem sofrido conseqüências do mau desempenho destes homens sobre os quais generalizo minhas críticas".
Ivan Nunes Siqueira, 55 anos, vereador e líder do prefeito na Câmara.

"Se eu fosse Papai Noel, daria três presentes à cidade. O primeiro deles seria a mudança de clima úmido e frio para o seco e quente. Na sua forma original, o clima afeta a saúde da população em geral, causando alto índice de infecções respiratórias. Outra novidade seria a desativação da zona azul para permitir melhor escoamento dos veículos no centro, onde passariam a existir bolsões de estacionamento. E o último presente seria a construção de um shopping center, que, além de centralizar lojas, é uma opção de lazer com os seus cinemas, lanchonetes e restaurantes".

Roberta Muniz de Toledo, 48 anos, médica.





"A minha maior satisfação seria presentear Mogi neste Natal com um prefeito novo. Não quero dizer com isso que a administração tenha sido ruim até agora. O prefeito fez bons serviços, melhorou o centro da cidade, construiu calçadões, mas acho que só isto não é suficiente para um mandato de seis anos. Os trabalhos na cidade precisariam ter continuidade e o que se vê é tudo parado. Ele deveria trabalhar mais. Isto significa, por exemplo, encontrar um jeito de acabar com o monopólio da empresa Eroles no transporte urbano. Todos sabem que quando existe monopólio de uma empresa privada, deixa de existir preocupação com a qualidade do serviço".

Milton Pereira, 60 anos aposentado.

"Várias regiões da cidade enfrentam uma dificuldade seríssima: a proliferação de ratos. Isto tem preocupado mães que moram em diversos bairros, como Jardim Santista, Mogilar e Vila Oliveira. Por este motivo, se eu pudesse presentear Mogi nesse momento, eu não teria dúvidas. Organizaria um programa de eliminação dos ratos. Trata-se de uma medida prática, um presente simples, mas de imensa importância para a saúde da comunidade. O rato, como todos sabem, é transmissor de doenças e portanto precisa ser exterminado para o bem de todos, especialmente, das crianças hoje expostas a riscos desnecessários".

Durcília Verreschi Monteiro da Silva, 49 anos, pedagoga.



"Me parece fundamental que no município existam autoridades preocupadas com a qualidade de vida das pessoas menos favorecidas. Devemos estar muito longe disto, o que explica a inexistência de um ônibus circular, cujo trajeto incluísse a rodoviária. Até hoje, um passageiro da linha avenida Brasil, por exemplo, precisa de duas conduções para chegar à rodoviária. Além de não ser prático, o uso de dois ônibus é oneroso. Em razão de toda esta dificuldade, o meu presente para Mogi seria uma nova linha de ônibus circular com percurso por diversos bairros, de preferência os mais carentes".

Antonio Mota, 60 anos, aposentado.

**DESEJAMOS QUE
EM 88 VOCÊ FAÇA
O MAIOR SUCESSO!**

*Estaremos ao seu
lado aplaudindo.*



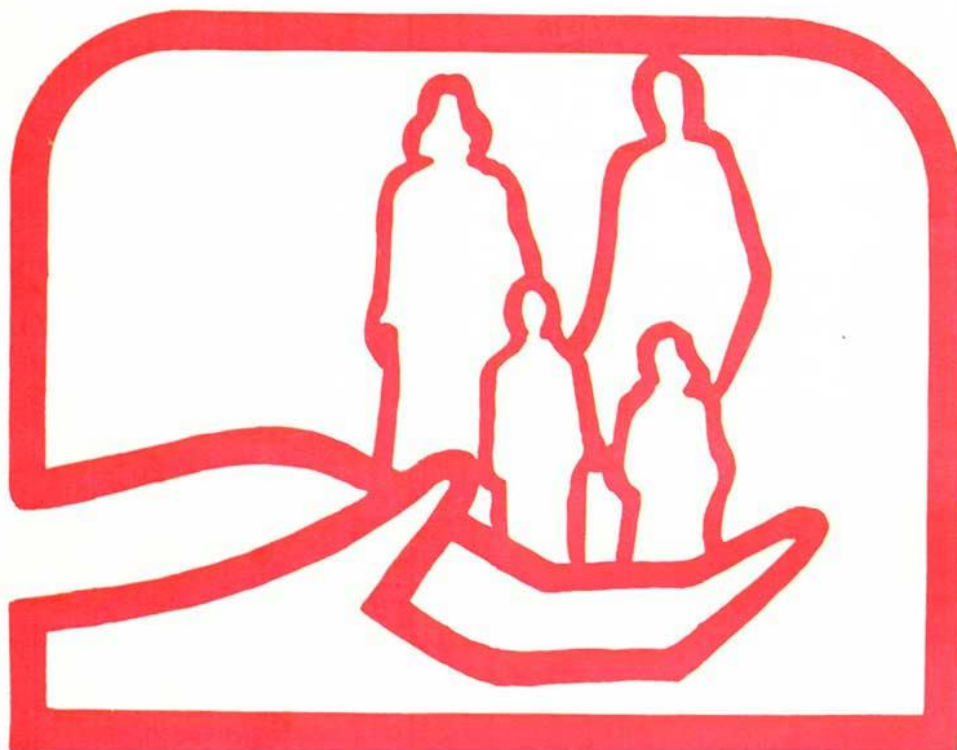
VICIAND



R. DR. PAULO FRONTIN, 105 • FONE: 469-8466



NATAL FESTA DA FAMÍLIA



*A prece,
a emoção,
a paz,
e o amor
renascendo
nos corações*

HOSPITAL E MATERNIDADE
IPIRANGA

SISTEMA IPIRANGA
DE ASSISTÊNCIA
MÉDICA

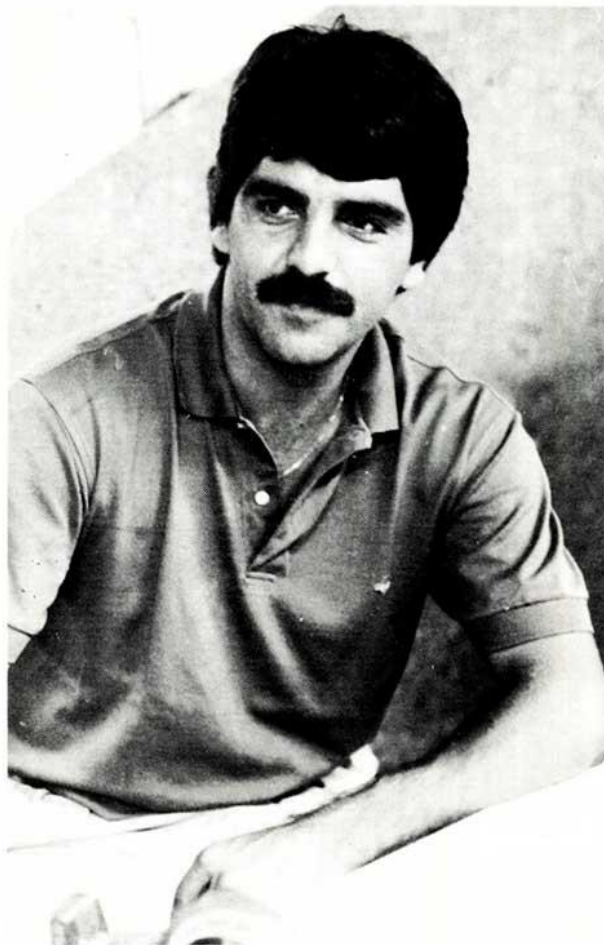
HÁ 25 ANOS
CUIDANDO DO SEU BEM, MAIS PRECIOSO:
A SUA FAMÍLIA

R. Ipiranga, 797 - M. Cruzes
Fones: 469-9412/ 469-2211

R. Rui Barbosa, 333 - M. Cruzes
Fones: 469-8550/ 460-3722

“Um dos mais graves problemas da cidade é a deficiência da rede hospitalar. Não existem leitos em número suficiente para atender a todos e faltam centros de terapia intensiva, onde devem ser internadas pessoas em estado grave. Por esta razão, eu gostaria de presentear Mogi com um novo hospital totalmente aparelhado para receber pacientes com todo tipo de necessidade de atendimento. Assim, evitaríamos o já comum transporte de pessoas para São Paulo, uma perda de tempo que pode ser fatal em casos de extrema urgência. A cidade precisa deste presente”.

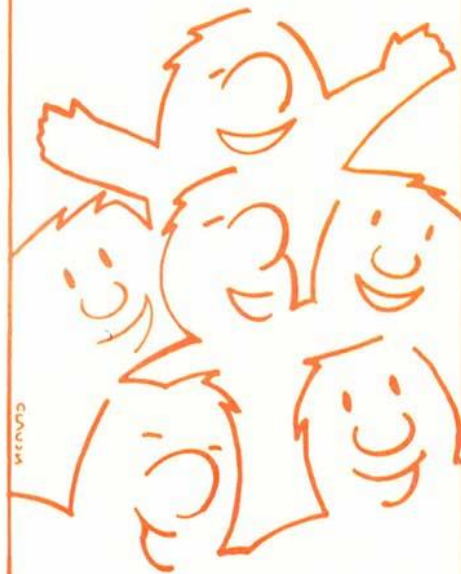
Nelson Crespo, 32 anos, comerciante.



“Mogi é uma cidade carente em diversos setores, mas existem dois que são de muita importância para toda a população: saúde e educação. Quem procura assistência médica nos hospitais sabe o quanto isto é difícil e quem estuda percebe a importância das escolas oferecerem bons estudos. Se eu pudesse dar alguma coisa para Mogi, seria um hospital moderno, onde muita gente fosse bem atendida, e a melhoria do nível de ensino nas escolas. Assim, acho que teria conseguido ajudar na solução de problemas que prejudicam grande parte dos moradores da cidade, principalmente os mais pobres”.

Vera Manocchio, 21 anos, vendedora e estudante.

FELIZ
NATAL
E UM 88
FAN-TÁS-
TI-CO!

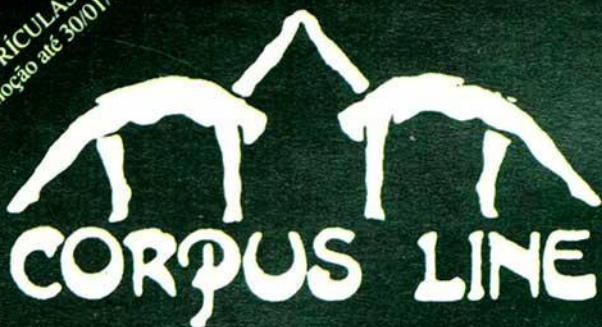


SAO OS SINCEROS VOTOS
DO PESSOAL DA



R. DR. PAULO FRONTIN, 136 • FONE 469 8041

MATRÍCULAS/88
Promoção até 30/01/88



- ballet clássico
- jazz
- moderno
- alongamento e flexibilidade
- ginástica p/ gestantes
- resistência muscular localizada
- ginástica e jazz aeróbico
- baby class • baby jazz

Andréa Marinho Couto Godoy Toledo
Diretora

R. Cruzeiro do Sul, 184 - Vl. Oliveira
Fone: 469-6211 - M. Cruzes

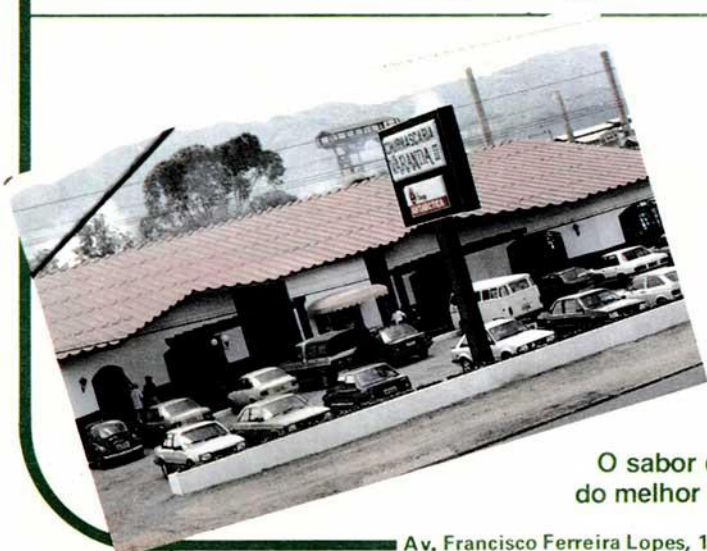
SeniôR

R. ISABEL DE BRAGANÇA, 230 - TEL: 468-1134

COMPOSIÇÃO
em FORMA COMPOSER
(agora com 55 tipos de letras)

CAMISETAS PROMOCIONAIS
com as mais transadas estampas à sua escolha

CHURRASCARIA VARANDA II



O sabor e a qualidade
do melhor rodízio gaúcho

Av. Francisco Ferreira Lopes, 1910 Fone: 461-4790 - M. Cruzes



"O meu presente para Mogi seria na área do lazer. Acho que a maioria das pessoas trabalha a semana inteira e não tem muito o que fazer nos dias de descanso. Por causa disso, uma das suspresas seria a construção de um novo cinema porque me parece absurdo existir só um freqüentável. A outra novidade seria uma grande obra: a duplicação da estrada Mogi-Bertioga. Quem vai às praias, aos domingos, é obrigado a enfrentar congestionamentos monstros provocados pelo excesso de veículos, durante todos os meses de calor. Isto causa muitos acidentes e mortes na estrada".

José Geraldo de Oliveira, 24 anos, auxiliar de escrita fiscal.

"A cidade cresceu desordenadamente e hoje necessita de alternativas para melhorar o trânsito de veículos na região central. A situação é caótica porque o número de carros é muito grande para as ruas estreitas e de paralelepípedos. Os acidentes têm sido freqüentes mas precisariam ser evitados. Uma primeira providência que eu tomaria, é a recuperação da pavimentação das ruas. O estado delas é péssimo, inclusive porque o volume do trânsito é imenso. Outra medida seria a realização de estudos que pudessem apontar saídas para o problema, evitando a partir de 1988 tantos congestionamentos".

Rosana Inomata, 19 anos, universitária.



"As crianças deveriam ser motivo de preocupação permanente dos adultos e nesta época de festas são elas que mais me chamam a atenção. Por isso, o meu presente para Mogi seria destinado às crianças da cidade. Aquelas que vivem em casas pequenas e não podem ir aos clubes, sentem falta de espaço para brincar. Eu gostaria de reservar uma área muito grande para elas, com árvores e plantas, além de play-ground, onde cada criança pudesse correr e se divertir, sem que os seus pais estivessem preocupados com o trânsito em torno deste espaço, como acontece na praça da Cathedral. Seria um parque cercado".

Carlos Alberto de Oliveira, 19 anos, vendedor.

Nós da **VERDIPERTO**
desejamos um Natal

super feliz e um

Ano Novo:

ma-ra-vi-lho-so

óóótimo

♡♡♡♡♡♡

genial

equilibrado

saudabilíssimo

\$\$\$ \$\$\$

cheio de sorte

prosperésimo

🎁🎁🎁🎁🎁

sensacional

repleto de

paz no mundo

todas as alternativas



VISITE
A SUA RIG
DE SEMPRE E AGORA
COM ROUPA NOVA



RIG

MODA MASCULINA

Venha conhecer nossas novas seções



RIG

GORDO ELEGANTE



RIG

Junior

Tudo sem entrada
5 pagamentos
Crédito para estudantes
R. Dr. Deodato Wertheimer, 1473
Fone: 469-1988 - M. Cruzes

RIG 20 anos
87-87



"Estou certo de que um ótimo presente para Mogi seria um novo hospital. Os existentes há muito tempo não são suficientes para atender à quantidade de pessoas necessitadas de assistência médica. Com isso, todos estão super-lotados. As imensas filas para atendimento são inevitáveis, quando na verdade todos têm direito a um tipo mais dinâmico de assistência. Se o problema do setor não é exclusivo de Mogi, mas de todo o Brasil, não tem importância. Na comunidade onde vivo gostaria de poder contribuir para amenizá-lo".

Masaji Ishikawa, 41 anos, intérprete.



"Mogi precisa ter melhoradas as condições de transporte coletivo, principalmente na ligação com a capital. Este seria o meu presente para a cidade. É grande o número de pessoas que mora aqui e trabalha em São Paulo. Todas têm muita dificuldade para viajar porque ônibus e trem estão sempre lotados e não existem mínimas condições de conforto. O dia destas pessoas começa às 5 horas da manhã e, de condução em condução, elas chegam ao trabalho com muito sacrifício. A volta é outro drama para chegar em casa antes das 7 horas da noite".

Aparecida Costa, 62 anos, dona de casa.

VIDROS

A SOLUÇÃO QUE DEIXA
TRANSPARECER O BOM GOSTO
DO SEU PROJETO

MARQUES VIDROS

DISTRIBUIDOR

SANTA MARINA

PROVIDRO

**UNIÃO BRASILEIRA
DE VIDROS**

Vidros lisos
Impressos
Laminados
Temperados
Opacos
Lapidados
Bizelados
Incolor
Ray-Ban
Fumée e Bronze
Espelhos comuns e cristais
Box em vidros Temperados

**10 ANOS
DE TRADIÇÃO**

R. Dr. Campos Salles, 474
VI. Industrial - M. Cruzes

FONE: 469-1794

SUZANO

Mais simplificada

Prefeitura de Suzano terá prédio menos luxuoso do que o previsto no projeto original. Ishida quer economia.

Elaborar um projeto menos oneroso para os cofres públicos do município, para que as obras de edificação do novo prédio da Prefeitura Municipal tenham pressseguimento a partir de 88. Esta foi a solução encontrada pelo prefeito de Suzano, Pedro Ishida (PMDB), para viabilizar a construção das futuras instalações da administração municipal, idealizadas, em princípio, pelo ex-prefeito Firmino José da Costa.

Polêmico desde que fora apresentado à população, no final de 85, o projeto original continua sendo motivo de muita discussão na cidade, principalmente por se tratar de uma obra de grandes dimensões e apresentar elevado grau de luxuosidade, o que lhe vale a respeitável marca de estar orçado, atualmente, em Cz\$ 350 milhões.

Na realidade, o prédio do Executivo faz



Ishida: procurando soluções mais simples para as obras de Suzano

parte do projeto de construção do centro cívico da cidade, elaborado pelo ex-prefeito, que pretendia reunir numa extensa área do Jardim Paulista — onde já estão instalados o Fórum e o Centro de Saúde — os edifícios da Prefeitura, Câmara, Casa da Cultura, Auditório Municipal, Junta de

Conciliação do Trabalho e Anexo da Prefeitura. Mas o local ainda abrigaria as praças Cívica, das Bandeiras e da Cultura, além da marquise, bosques e até mesmo um teatro de arena.

Para se ter uma idéia da grandiosidade do projeto, a polêmica toda estabelecida na cidade, envolvendo políticos, engenheiros, arquitetos e o público em geral, gira em

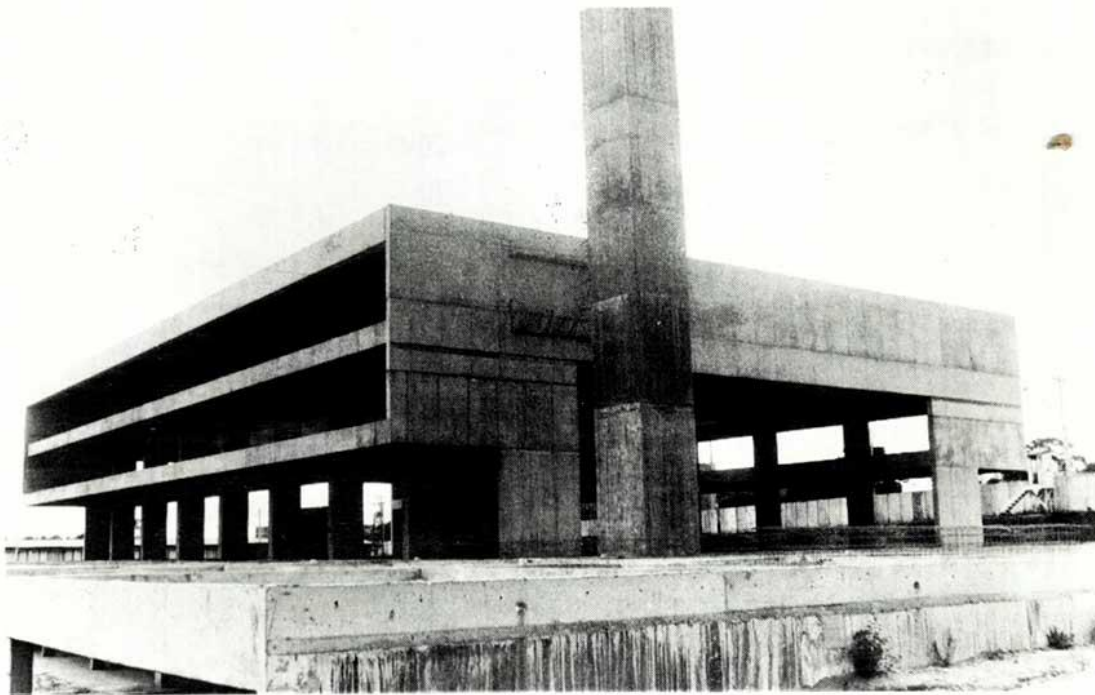
torno exclusivamente do prédio da Prefeitura Municipal. Construído numa área de 6.600 metros quadrados, bem ao lado do Fórum de Suzano, o edifício apresenta algumas peculiaridades, como elevador privativo para o chefe do Executivo, uma área aberta de aproximadamente 220 metros quadrados no teto, para a iluminação zenital, e ainda um parlatório, no segundo andar, de onde o ex-prefeito pretendia se dirigir ao povo.

A obra baseia-se no estilo do alemão Heinrich Engel — sistema de estruturas —, e apresenta muitos espaços não

construídos, inclusive no interior do edifício. A responsável pela execução dos trabalhos é a Método Engenharia S/A, de São Paulo, que venceu a concorrência com uma proposta inicial de 35 bilhões de cruzeiros antigos. Em janeiro do ano passado as obras foram iniciadas e logo em seguida, com a alteração do sistema econômico do País,

de cruzeiro para cruzado, os custos já atingiam a casa dos 65,9 milhões de cruzados.

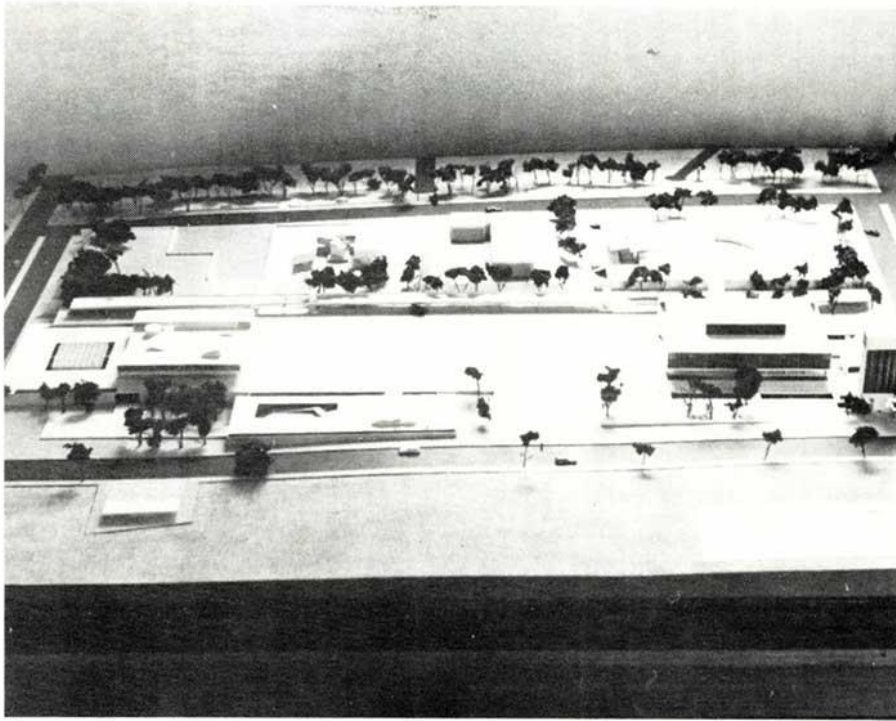
Na ocasião houve muita discussão na Câmara Municipal de Suzano, pois a proposta orçamentária apresentada pelo ex-prefeito Firmino José da Costa, para o ano de 87, autorizava o Executivo a fazer operações de crédito em até Cz\$ 50 milhões, além de remanejar 25% do orçamento previsto para outras obras, inclusive para o novo prédio. Isto fez com que as bancadas do PFL, PDS e alguns vereadores dissidentes do PMDB votassem contra o projeto e não concordassem com este remanejamento.



O ambicioso prédio da Prefeitura Municipal faz parte do projeto de construção do centro cívico

Aprovado o orçamento sem este item, os trabalhos continuaram, uma vez que praticamente todo o dinheiro do município era canalizado para a construção do futuro prédio da Prefeitura. Em menos de um ano o edifício com subsolo, térreo e mais dois andares estava erguido por completo. Hoje faltam os serviços de acabamento, mobília e paisagismo considerados os mais onerosos.

O atual prefeito Pedro Ishida, que na época era vice de Firmino José da Costa, diz que solicitou aos engenheiros da Método um projeto mais simples que não afetasse o valor arquitetônico da obra, mas que simultaneamente pudesse abrigar os 1.700 funcionários da administração. Por outro lado, reconhecido que a Prefeitura precisa aglu-



A maquete mostra que o projeto inicial era sofisticado e muito luxuoso

tinhar numa única área as suas diversas instalações, que hoje encontram-se espalhadas em diferentes pontos da cidade, em prédios alugados pela administração como os departamentos de Trânsito, Educação e Cul-

tura, Promoção Social, Saúde, garagem municipal e parte do Jurídico, estabelecido numa pequena sala do Fórum.

Além, há quem diga que o novo prédio estará concluído ainda no próximo ano, ficando a cargo do atual prefeito a inauguração da obra.

Márcio Trindade

Mogi Center Hotel Térreo - s330D
Fone: 469-1181

**CANTINHO
MAIS ELEGANTE
DE MOGI**

Cantinho
da

MODA

CENTRO BOA SAÚDE MASSAGENS

ESTÉTICA – celulites, gorduras localizadas, flacidez.
RELAXAMENTO – revigorante, conservação, prevenção.
TERAPÊUTICA – correção de postura, juntas, coluna, dores, etc.
ACUPUNTURA
LOOFA

R. Dr. Felício de Camargo, 250 – Centro – Suzano – Fone: 476-3796

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Jaime de Camargo
CRM 20491
especialista pela SBO

• LENTES DE CONTATO – CIRURGIA – ESTRABISMO

2º a 6º feira 8-18 h

Rua Dr. Campos Sales, 224 – Suzano – Fone: 476-3842

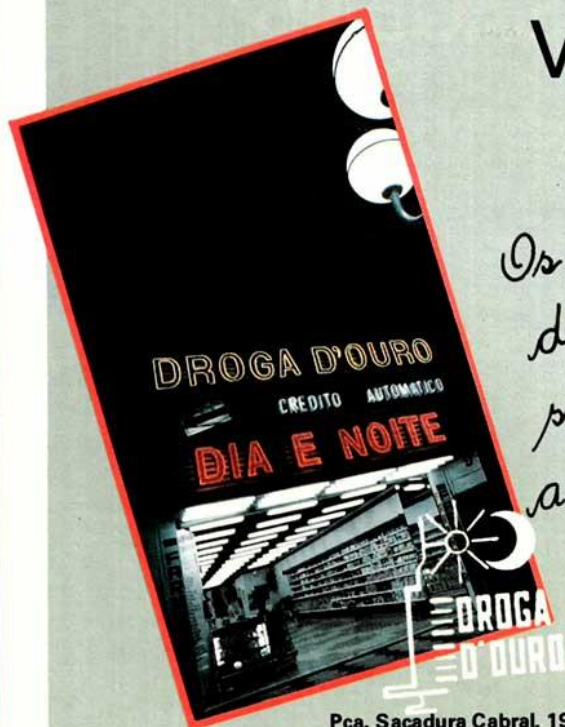
TUBOS INDUSTRIAIS E TREFILADOS

SANIFERRO

Fone: 469-3064

Av. Lothar Waldemar Hoene, 1620
Mogi das Cruzes

SAÚDE: É PRECISO VIGILÂNCIA



*Os nossos
desejos de muita
saúde para
a família mogiana...*

Pça. Sacadura Cabral, 198 – Fone: 460-2644
R. Dr. Deodato Wertheimer, 1270 – Fone: 460-1711
R. Barão de Jaceguai, 326 – Fone: 460-1840
DROGAPRATA: Pça. Sacadura Cabral, 43 – Fone: 469-6222

FORMA COMPOSER

é no ato

TIPOS DISPONÍVEIS

F12 / 7 FORT
Forma Composer é
Brasil, com alta qua
mais baixo custo op

F12 / 9 FOR
Forma Compose
fabricado no Bra

F13 / 7 FOR
Forma Composer
fabricado no Bras
durabilidade e cor

F13 / 9 FOI
Forma Compos
gráfica, fabrica

F15 / 7 FORT
Forma Composer é
Brasil, com alta qua
baixo custo operac

F15 / 9 FOR
Forma Compose
fabricado no Bra

F22 / 6 HELVETY
Forma Composer é o p
alta qualidade, tecnol
operacional, Agora fic

F22 / 8 HELVE
Forma Composer é
Brasil, com alta qua
baixo custo operac

F22 / 10 HEI
Forma Compose
fabricado no Bra

F22 / 11 HE
Forma Compo
gráfica, fabrica

F23 / 6 HELVET
Forma Composer é o |
com alta qualidade, tr
operacional. Agora fic
desenvolvido visand

F23 / 8 HELV
Forma Composer
fabricado no Bras
durabilidade e cor

F23 / 10 HE
Forma Compos
gráfica, fabrica

F23 / 11 H
Forma Comp
composição !

F25 / 6 HELVET
Forma Composer é o |
alta qualidade, tecnol
operacional. Agora fic
desenvolvido visando

F25 / 8 HELV
Forma Composer é
Brasil, com alta qua
baixo custo operac

F25 / 10 HE
Forma Compos
fabricado no Bra

F28 / 14 F
Forma Compo

F2 / 8 FORUI
Forma Composer
fabricado no Bras
durabilidade e co

F2 / 10 FOF
Forma Compos
gráfica, fabrica

F2 / 11 FC
Forma Compr
composição g

F3 / 8 FORUI
Forma Composer
fabricado no Bra:
durabilidade e cc

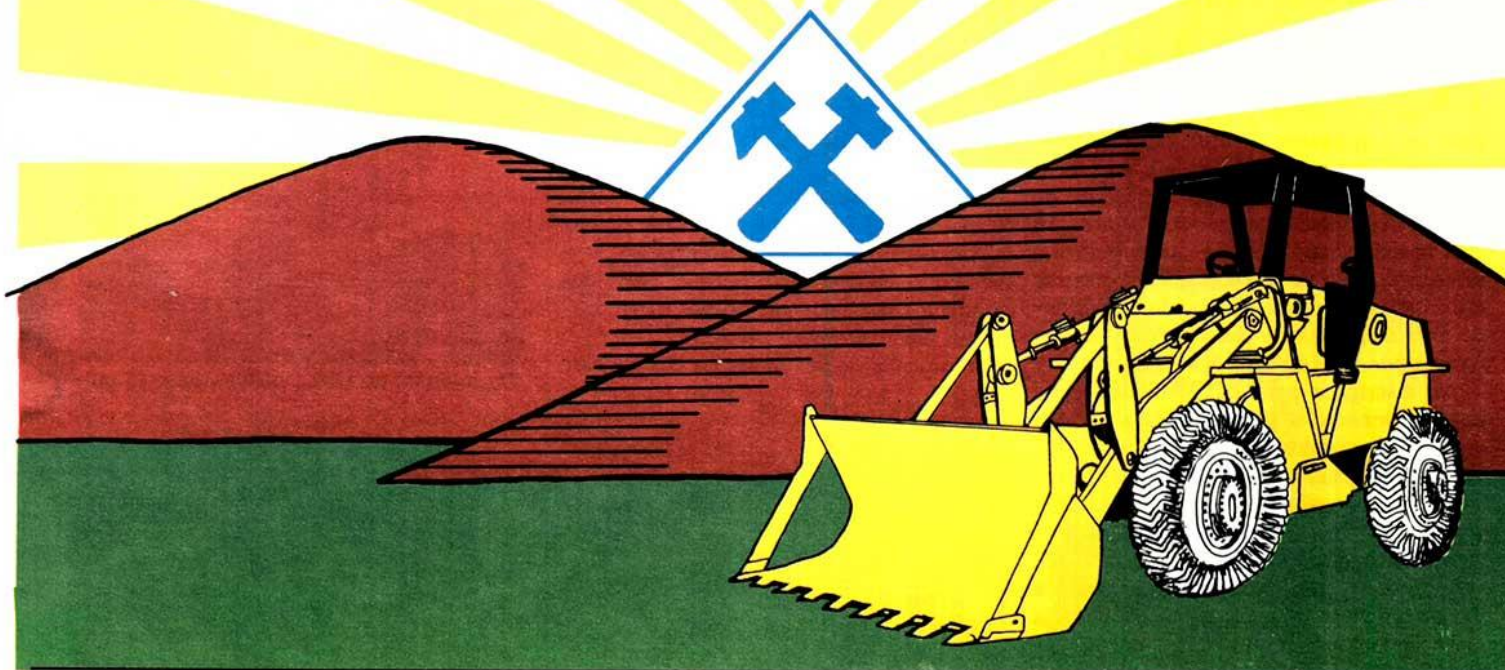
F3 / 10 FOF
Forma Compos
gráfica, fabrica

F3 / 11 FO
Forma Comp
composição g

Composição para jornais,
revistas, livros, folhetos,
anúncios, apostilas,
cartas, documentos, etc

FONE: 460-2066

FELIZ NATAL



**E
TUDO AZUL
NO
ANO NOVO**



EMPRESA DE MINERAÇÃO LOPES LTDA.

(A ÚNICA PRODUTORA MUNDIAL DA ARGILA AZUL)

**R. Dr. Ricardo Vilela nº 623
Mogi das Cruzes - S. Paulo**

Vestibular em Mogi

Universidades aprimoram sistema de realização de provas e esperam a inscrição de 30 mil candidatos; menos que em 87

A Universidade de Mogi das Cruzes não realizará seleção para a faculdade de Medicina e modificou os testes para os candidatos da área de Humanas. Enquanto isso, a Universidade Braz Cubas simplificou e promoverá somente um dia de provas. A organização dos vestibulares-88 está bastante modificada e quem sentirá a diferença serão os aproximadamente trinta mil estudantes que se deslocarão até a cidade para disputar uma das 7.480 vagas oferecidas por essas instituições de ensino.

As inscrições para os vestibulares das duas universidades já estão abertas. A comissão organizadora das provas, na UMC, prevê que 15 mil estudantes se interessarão pelas 5.480 vagas, distribuídas por 21 cursos, de Humanas, Exatas e Biológicas. Porém, esse número não atinge as expectativas. A presidente da comissão, Maria da Conceição Bernardo Silva, observou que a projeção normal seria para 29 mil candidatos, baseada na participação ocorrida em 86, que chegou a casa dos 22 mil.

A suspensão das provas para Medicina — devido a uma greve deflagrada pelos alunos no segundo semestre desse ano —, além “da crise que estamos passando a nível nacional, econômica e financeira”, são os fatores que influem para a diminuição do número de candidatos”, argumentou Maria da Conceição. Mesmo assim, a presidente da comissão acredita que todas as vagas são preenchidas.

Com a estrutura do próximo vestibular pronta, a UMC anuncia que as provas seguirão praticamente o mesmo esquema daquelas realizadas no ano passado. Mas, nos dias 16 e 17 de janeiro, principalmente os candidatos dos cursos de Humanas sentirão algumas diferenças. O primeiro fator está na divisão: os estudantes dessa área farão as provas à noite. “Vamos promover o exame separado, porque geralmente o aluno não comparece com a mesma bagagem em disciplinas como Química, Física e Matemática, como os candidatos de Exatas e Biológicas. Então, as questões serão mais simplificadas e gerais”. Para os candidatos de outras áreas o teste continuará o mesmo.

A divulgação dos resultados deve sair cinco dias após as provas e neste setor há outra novidade: as provas que até agora eram corrigidas pelos computadores da IBM, serão avaliadas pela própria UMC.

BRAZ CUBAS — A Universidade Braz Cubas abre duas mil vagas para o primeiro semestre do ano que vem. Concorrendo aos

19 cursos mantidos pela instituição, outros 15 mil candidatos deverão estar em Mogi, no dia 30 de janeiro, quando terão somente quatro horas para responder a todos os testes do exame-88.

A simplificação do vestibular da UBC foi motivada, segundo o presidente da comissão organizadora, Davi Chermann, para facilitar o vestibulando, porque “90% dos estudantes são de outras cidades e têm problemas com transporte e horários”.

O esquema do vestibular da UBC é para



Conceição: na UMC, provas para 15 mil



Este ano, o número de candidatos será de 30 mil para as 7480 vagas

realização de provas pela manhã e tarde. O número de questões foi reduzido a metade, mantendo somente 70 perguntas, “mais abrangentes, melhor elaboradas e que puxarão pelo raciocínio”, apontou Davi Chermann. Além disso, não haverá mais opções de língua estrangeira e só Inglês será avaliado.

Depois de um dia de exames, os resultados, deverão sair 48 horas depois. Procedendo a correção do vestibular há 10 anos através de sistema computadorizado, a UBC deve divulgar a lista e imediatamente abrir as matrículas.

Davi Chermann está otimista com relação ao próximo vestibular e acredita que o nível dos candidatos melhorou com uma diminuição na faixa etária e melhoria das condições econômicas”. Segundo ele são os cursos da área de Tecnologia que atraem mais os jovens e por isso “a UBC está investindo mais na área da informática”. ●



Chermann: na UBC, simplificação

A nossa mensagem
de Natal é a
gratidão a todos
colaboradores e familiares,
imprensa,
autoridades e à
população Mogiana,
que direta ou
indiretamente
tem apoiado
os nossos passos.

NGK | **NTK** | **NGK**
VELAS DE IGNIÇÃO CERÂMICA INDUSTRIAL REVESTIMENTOS PORCELANIZADOS
CERÂMICA E VELAS DE IGNIÇÃO NGK DO BRASIL S.A.



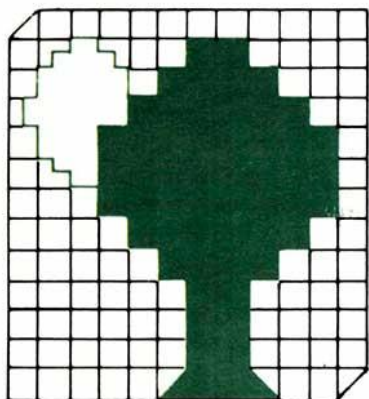
Reis

CABELEIREIROS
ELE-ELA

UMA QUESTÃO DE ESTILO

Pça. Norival Tavares, 331
Fone: 468-2328 - Estância dos Reis

®



MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES - PROJETOS E MONTAGENS
DE PAINÉIS E CIRCUITOS ELETRO-ELETRONICOS
INDUSTRIAIS

COMSEE

COMPUTADORES SISTEMAS ELETRO-ELETRONICOS LTDA.

MATRIZ - RUA DR. PAULO FRONTIN, 367 1º ANDAR SALA 2 - CENTRO
FILIAL - RUA OLEGARIO PAIVA, 721 - CENTRO
TELEFONE - 469 8438 - EMERGENCIA 460-1105 BPI183
MOGI DAS CRUZES - S. PAULO



*Natal
a Festa maior
para o menino Deus
que ensinou a
"Pesc Maravilhosa".*



**RENOVANDO
COM TRABALHO
A ESPERANÇA DE
UM FUTURO SEMPRE MELHOR**



1988

Feliz Ano Novo

DRESSER

Construction & Mining Equipment

TM



Guimarães: em 62, na primeira vez que esteve em Mogi, teve de vir de subúrbio

PERSONAGEM

Dedicação exclusiva

Depois de ajudar a criar duas universidades em Mogi, Jessé Guimarães acha que sua missão está cumprida

Logo depois do Natal de 62, um maranhense nascido em Imperatriz, às margens do Tocantins, desembarcava em São Paulo para, a pedido do Ministério da Educação, realizar um levantamento em Mogi das Cruzes. Na sua cabeça duas idéias. A primeira de ordem prática: qual avião deveria pegar para ir até aquela cidade cumprir sua missão. A segunda, depois de saber que o transporte não poderia ser outro a não ser um subúrbio da Central, era a lembrança de um telegrama recebido em 1932, pelo seu pai, um telegrafista que lhe ensinou o ofício. A mensagem falava de um

criminoso que “achava-se homiziado em Mogi das Cruzes” e que, sem maiores motivos, nunca mais havia saído de sua memória.

Foi assim o primeiro contato de Jessé Guimarães com a cidade que ele acabaria escolhendo para morar em 1964, quando o embrião da Universidade de Mogi das Cruzes, a faculdade de Filosofia, começava a se desenvolver. Daí para frente ele nunca mais se desligou de Mogi, onde se acha “não homiziado mas confinado voluntariamente”, e onde teve sempre um papel de grande importância na área educacional já que aju-

dou a criar as duas universidades, participando ativamente de seus processos de autorização e reconhecimento.

Professor, advogado, promotor e procurador, Jessé Guimarães 67 anos, trabalhou 17 anos na UMC e só saiu de lá quando um grave desentendimento com o deputado federal Manoel Bezerra de Melo, então reitor da Universidade, causado pela possibilidade de venda da escola, o levou de volta para Brasília. “Fiquei por lá, trabalhando no Ministério da Educação e no Senado de 78 até 84, quando me aposentei e resolvi morar num sítio que tinha comprado, na estrada de Santa Catarina, aqui em Mogi”.

O sossego durou pouco e logo em seguida ele estava às voltas com um convite do reitor da Universidade Braz Cubas, Jacks Grinberg para que fosse trabalhar na então Federação das Faculdades Braz Cubas. “Eu não queria voltar e pensei muito antes de aceitar, mas acabei percebendo que nasci mesmo para o ensino. O processo de criação da UBC estava sendo reformulado e comecei a trabalhar nele, juntamente com o Jacks Grinberg”.

Agora, quase meio século depois de dedicação exclusiva ao ensino, 23 anos dos quais trabalhando em Mogi, Jessé Guimarães, membro do Conselho Federal de Educação, desde agosto de 85, através de um decreto presidencial, acha que sua missão na cidade está cumprida e não esconde a intenção de voltar a Brasília, só que desta vez para desfrutar de seu sítio de 60 mil m² nos arredores da capital federal, onde quer construir uma grande casa com piscina de água natural e sauna para receber os amigos. Por enquanto ele continua assessorando a direção da Universidade Braz Cubas e pensando na educação e no ensino brasileiro, como mostra nesta entrevista a **ATO**: **ATO** – Quais são suas críticas à universidade-escola?

Guimarães – *A universidade-escola, como existe é a miragem de um doce encanto presente, mas não se ajusta a era da informática e da computação a serviço da humanidade. Ela deve ter, antes de tudo e a qual-*



*Que suas festas
sejam muito felizes,
plenúncia de 1988
cheio de felicidade e paz*

Rian

BOUTIQUE

R. Cel. Souza Franco, 823
Fone: 468-2754 - M. Cruzes

quer preço, além de um bom ensino profissional, também o seu mundo estudantil modernizado e adaptado às nuances da futura vida profissional do aluno.

ATO – E o 2º grau? Deveria ser modificado?

Guimarães – Creio que deveríamos excluir do currículo obrigatório, algumas matérias, ampliando o estudo de outras. Em todas as séries deveria constar o ensino de Português, Matemática, História e Geografia, Física, Química e Ciências Naturais. Quanto ao estudo de línguas estrangeiras, apesar de reconhecer o valor de pessoas bilingües, preferiria sugerir que os interessados fossem estudar em institutos especializados.

ATO – O senhor defende aulas em período integral no 2º grau. Isso não é utópico num país, onde as crianças são obrigadas a trabalhar para ajudar os pais?

Guimarães – Não. É algo viável desde que se cumpra a legislação que já existe, com programas sociais especiais para que os menores ajudem suas famílias. É importante que as aulas teóricas e práticas sejam efetuadas na escola. Só assim os alunos terão melhor preparo e mais tempo para integração familiar.

ATO – A qualidade do ensino superior vem caindo acentuadamente. Por que?

Guimarães – O aluno é o principal responsável pela qualidade do ensino no 3º grau. A qualidade está sempre de acordo com



suas intenções e com o que ele exige. Defendo uma tese de que nesta fase da vida os jovens estão preocupados com o futuro, o trabalho, o casamento. As atenções estão voltadas e desviadas para outras coisas e não para o curso e as aulas. Pode-se comprovar isso com os alunos que dedicam-se

exclusivamente à faculdade e que sempre são brilhantes.

ATO – O senhor espera boas medidas em educação nesta Constituinte?

Guimarães – Eu conversei com o Bernardo Cabral e pedi a ele que fizesse constar na nova Constituição a alfabetização obrigatória até os 18 anos para todos os brasileiros, com penas rigorosas para quem não cumprisse este exigência. Seria

“A queda na qualidade do ensino superior deve-se ao próprio aluno. Ele está mais preocupado com o seu futuro, o trabalho e o casamento”

uma boa medida.

ATO – Com trânsito livre em Brasília e em tantos gabinetes o senhor nunca pensou em sair dos bastidores políticos?

Guimarães – Eu não daria um bom político porque não sei mistificar, até porque sou um homem de poucas promessas. ●

INFORME PUBLICITÁRIO

Em Mogi um novo Club

O Club deu certo. E ganha mais uma sede: o **Club da Salada**.

Sob a direção de Décio Roberto Barba Mourão e gerencia de Gerson Paula Santos, que há dois anos assumiram o **Club do Lanche**, Mogi terá mais uma opção na sua cozinha, apresentando, dessa vez, pratos exclusivos e sofisticados em sistema self service a preços surpreendentemente acessíveis.

O **Club da Salada**, na rua Cel. Santos Cardoso, 145 (antigo Salad's) oferece para o almoço seis tipos de saladas finas, preparadas a base de legumes, frutas, verduras e carnes frias muito bem temperadas, à parte, por molhos e pastas que vão do tradicional vinagrete aos queijos fortes. Tudo elaborado por um saladeiro especialmente treinado.

Quatro pratos quentes compõem o almoço, sempre com uma carne e uma massa como opções. Uma saborosa feijoada é servida às quartas e sábados. E completa com raras sobremesas.

À noite, as carnes e massas tem serviço à la carte acompanhadas por um self service de saladas preparado especificamente

para o jantar. Anexo, um snack bar com padrão **Club do Lanche** que serve de suporte ao restaurante. Afinal, o prazer do jantar não poderia ser diminuído pela falta daquela bebida escolhida para o momento. Nas noites de sábado, um variado cardápio de pizzas individuais amplia ainda mais suas opções.

O **Club da Salada**, em área de fácil estacionamento, pode atender às refeições rápidas, às lentas degustações ou ao simples choppinho num local tranquilo. O Club só fecha nos domingos à noite e às segundas-feiras.

E o **Club do Lanche** continua com seu dinamismo e ótimo atendimento. Marcas preferenciais da casa, servindo lanches rápidos e pratos executivos. Mas esse você já conhece.

Não? Então o que está esperando? Agora você tem duas opções para experimentar o que é o padrão Club. O **Club da Salada**, na rua Cel. Santos Cardoso, 145 e o **Club do Lanche**, na praça João Pessoa, 25.

O **Club do Lanche** fecha aos sábados à noite e aos domingos.



Caros amigos e fregueses

Com a chegada do Natal, quando há a consagração

de todos os cristãos, que possam

novos filhos através desta foto, prazerosamente

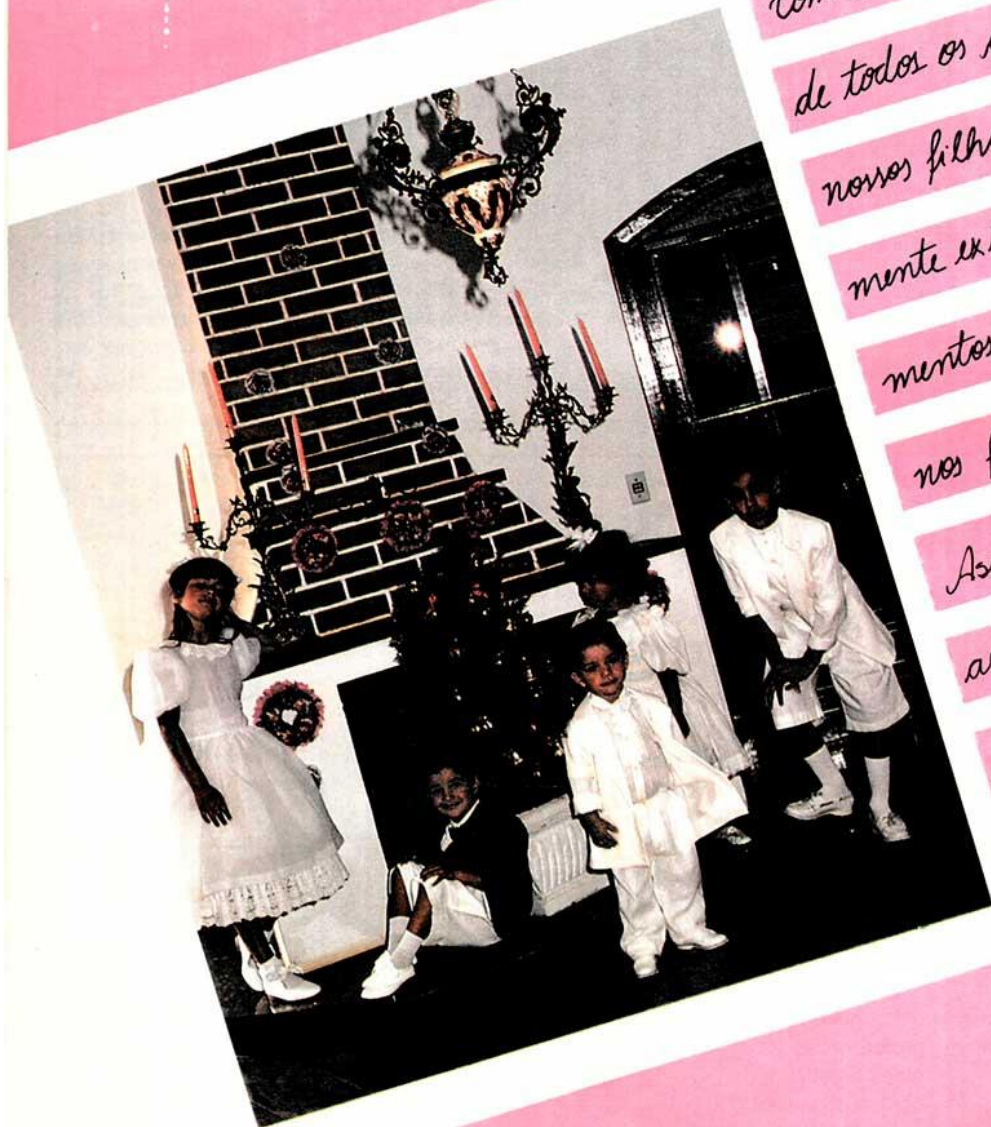
mente externar novos motivos agradecimentos

pela preferência e dedicação que nos foi destinada durante 1987.

Assim desejamos a você e sua família

os mais sinceros votos de Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Felicidades



Lilás

boutique

ato

social

Em destaque este mês, a bellissima Adriana dos Santos Bonafé, filha de Alzira e Ademar Bonafé. Aos 20 anos, ela cursa a Faculdade Ibero Americana e a União Cultural. Além de bonita e inteligente, esbanja simpatia.

FALA-SE...

...Que nada melhor que viver próximo ao campo, ou seja, na natureza... Do lançamento da revista jovem Wanted... Da ausência de elogios a certa figura que outrora se auto protagonizava... Dos surrurús que rondam as melhores casas da cidade... Fala-se ainda que o simples é sempre mais belo e suportável... Da ausência de hoje dos aços escovados e espelhos oxidados que rondavam outrora certas casas, considerados a febre do novo rico... Fala-se ainda da correria que promete assolar as empresas neste final de ano... Fala-se sobre a visita dos políticos à Natal com direito a tudo neste país do brincar... Fala-se da falta de decisões precisas numa das horas mais precisas de nosso verde e amarelo... Será nosso ainda?...

JOVENS NOMES DESPONTANDO

Em meio a jovem sociedade, muitos nomes despontam com belos sorrisos. Entre elas: Daniela Takabatake de Paiva, Alessandra Celii, Graziella de Souza e Bianca Pansardi Renzi e mais Frederica Matias de Souza.

COQ PARA O NOSSO CO-IRMÃO

A Administração Pedro Ishida recebendo grupo de empresários e políticos para um coq de recepção pela visita do prefeito da cidade de Komatsu, no Japão, considerada cidade co-irmã de Suzano. Matao Takeda, prefeito de Komatsu, ao lado de Pedro Ishida receberam centenas nos salões da Associação Cultural Suzanense.



Entre as belas jovens que vez ou outra ilustram os acontecimentos de nossa sociedade está Ilka Ramalho Vechiatti e seus belos olhos verdes.

PONTIFICANDO

- Os queridos Lourdes Fadul e Laurentino Fernandes Machado, ao lado da filha Solange, receberam nos salões da bela casa para o aniversário da netinha Manoela. Tout monde da boa roda presente.
- A Super Vídeo, uma das locadoras mais solicitadas de nossa cidade, mudando de endereço e atendendo em grande estilo nas novas instalações da Sete de Setembro.
- Em se falando em vídeo, quem adere e abre a sua Rapp é o jovem Almir Rapp Fernandes, emplacando como micro empresário.
- A Câmara Municipal de Suzano confere o título de cidadania a dois grandes feitos do progresso de nossa cidade: os empresários e irmãos Jorginho e Miguel Gytoku, como também a Hiromi Inoue.
- A colunista Clara Faria e Carlos Faria recebendo centenas no Rhapsody Club, em Osasco, para a noite black tie comemorativa dos dez anos do jornal **A Rua**. Ao mesmo tempo Maurício Chaer expôs ao lado da artista plástica Gracita Bueno, na Itaú galeria e recebeu o endosso máximo de Pietro Maria Bardi, Marcos Rizzoli e Radha Abramo.

AS BODAS DE MARIA LUCIA E CARLOS EDUARDO

A sociedade suzanense prestigiou in loco as bodas dos jovens Maria Lucia Colombo e Carlos Eduardo Utiyama de Souza, na Paróquia Santa Suzana. Os pais Isabel e José Colombo e Tício Utiyama e Renato de Souza co-anfitriãoaram devidamente nos salões da Associação Cultural Suzanense, onde o buffet Pinhal foi responsável pela pauta gastronômica.

BODAS NA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Rita Cássia Renzi tornar-se-á a jovem senhora Julio César Domingues Pereira em cerimônia religiosa na Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes. Ela é filha do casal Claudia Pagnani Renzi e Paulo Renzi Junior e o noivo filho do casal Neuza Domingues e Juarez Pereira.

NATAL NATURAL

Com o Natal que se aproxima, nada como ter nas casas, comércio ou empresas árvores naturais em vasos em amianto ou cerâmica recozida em diferentes tamanhos e qualidade. A Femaya Ornamentações (Rua Major Pinheiro Froes, 1730), em Suzano, oferece mais de trinta qualidades de thuias europas, áureas, araucárias e outras para seu Natal natural. Confira ou consulte pelos telefones 477-4302 ou 477-1840.

NO COMANDO DA ESTÉTICA

Berenice Paváio e João Capozzoli abrem na cidade a maior clínica de estética da região, onde a Hairface Cosméticos, lançará um exclusivo tratamento rejuvenescedor da mesoterapia associado à máscara de algas.

UMA MULHER FORTE

A admirável Célia Salles Moriconi dedica horas e horas do dia às aulas no Instituto Musical que leva seu nome. Dia desses ela reuniu centenas de amigos para encerrar o ano letivo e homenageou Villa Lobos, com suas crianças, no Auditório Municipal Dr. Armando de Ré.



Após temporada de estudos no Chile pela ONU, Mayra Garcia e José Marcos Pinto da Cunha retornam as atividades no Brasil. Ele atualmente faz parte da SEADE – Fundação de Sistema Estadual de Análise e Dados –, pertencente a Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo. Eles ilustram hoje ao lado da mana dele Roseli Cunha Martins Antunes e da filha Caroline, em recente transsetê social de Suzano.

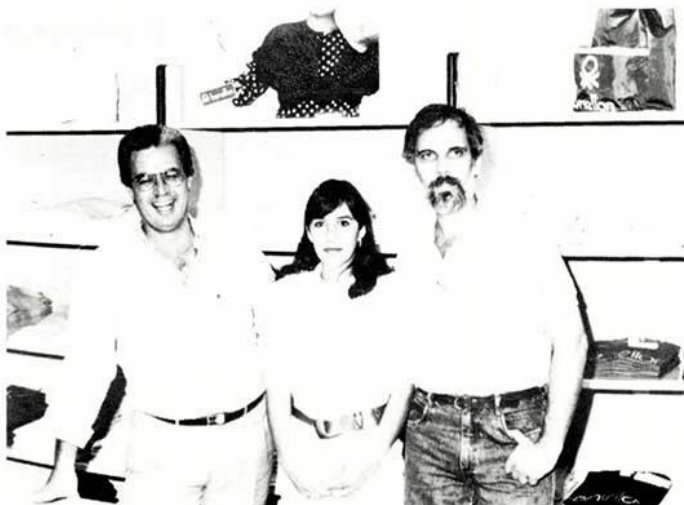
SAGITARIANAS RECEBENDO

No início deste mês, três recepções movimentaram a sociedade suzanense cada qual no seu estilo. A base de comida árabe, recebeu a simpática Futin Romanos Chalouchi. Marli David Gusmão dos Santos abriu sua cinematográfica casa rodeada de jardins e Viviane Domschke Galvão de Oliveira inaugurou a reforma de sua casa. Todas comemoram a passagem de seus aniversários.



Em recente noite de "black-tie" a bela Luciane Miranda de Paula Chermann ao lado do simpático David Chermann. Eles formam um dos jovens casais mais elegantes e queridos de nossa sociedade.

Inaugurada em meio a muita badalação, no mês passado, na Paulo Frontin, mais uma loja da internacionalíssima Benetton. Com suas vitrinas coloridas, mostrando uma moda chic, esporte e jovem, a Benetton, sem sombra de dúvidas é ponto de parada obrigatório, das pessoas de bom gosto que curtem uma moda alegre e descontraída. Comandada pelos manos Anézinho e Aécio Urbano e pela simpática gerente Marliane Silva Kleindienst, a Benetton é o novo endereço mogiano que merece ser conferido.



VÁRIAS

• O Lions Clube de Mogi das Cruzes, sob a presidência de Alfredo Casella, continua com a Campanha de Detecção do Diabetes, trabalhando em conjunto com a Associação de Diabetes Juvenis. Também na meta da entidade o trabalho no sentido de alertar a população sobre os riscos e consequências da hipertensão arterial. Os exames são gratuitos e executados por uma equipe especializada. Sem dúvida alguma é um trabalho dos mais significativos em favor da comunidade. • Também no último mês o neurologista Carlos Eduardo Leite autografou seu livro "Nutrição & Doença", que trata do estudo entre alimentos e moléstias. No dia 3 ele lançou sua obra Galeria de Arte Espade, em São Paulo. • Estela Maura Tiozzi, filha de Maria Heneida Felipe Tiozzi e Euclides Tiozzi, trocou alianças na mão esquerda, no dia 21 de novembro, com Roberto Kimura, filho de Rosa Crispim Kimura e Américo Kimura, durante cerimônia oficiada na Igreja Nossa Senhora do Carmo. • Depois de atacar em alguns ministérios, excritórios e até fábricas, a campanha antitabagismo – ou pelo menos a campanha que procura dar aos não fumantes o direito de serem não fumantes – chega aos hotéis. Um conhecido não estrelas de São Paulo, destinou o seu sexto andar exclusivamente aos hóspedes que não fumam. • Willy Damasceno, colunista social do

Diário de Mogi, comemorou os 12 anos de "Willy & Sociedade", em novembro último, com uma bonita festa no Privê do Clube de Campo. Não é nem preciso dizer que os "socialites" de A a Z responderam presença nos cumpris. • O mais recente boato sobre a venda da Universidade de Mogi das Cruzes aponta em direção ao governador Orestes Quécia, que estaria estudando a possibilidade de adquirir a escola para instalar ali a "Universidade da Zona Leste", também conhecida como "Universidade do Trabalhador". Nos meios políticos da cidade, há quem diga que o fato de Manoel Bezerra de Melo pertencer atualmente ao PMDB poderá tornar o negócio – pelo menos político – ideologicamente mais viável. • Miriam Suenaga e Emilio Kaoru Umeoka, casaram-se no mês passado, durante cerimônia religiosa realizada na Catedral de Santana. Eles são filhos de Clara Nagao Suenaga e Mário Kazuo Suenaga, e Norma Yoko Umeoka e Yoshiharu Umeoka. Após o ato religioso receberam os convidados no Clube de Campo. • Com uma festa no Kaneção, a Elgin Máquinas comemora os seus 35 anos em Mogi das Cruzes, no dia 11 deste mês, oportunidade em que homenageia os funcionários mais antigos da empresa. O evento foi organizado por "Willy Assessoria e Promoções de Eventos". O cirurgião plástico Jacintho Sanchez, anotando novo endereço. Agora atendendo sua clientela à rua Barão de Jacaguai, 1310.



Os noivos, Wander e Heloísa

Um dos mais bonitos acontecimentos do mês de outubro, foi o casamento de Heloísa Arias e Wander Puttinato, realizado na Catedral de Santana. Heloísa, visivelmente emocionada, adentrou o templo conduzida por seu pai, bellíssima em modelo assinado por Fran Carvalho. No altar, na presença de seus pais Maria Cristina e Hamilton Sanches Arias, Nenê e Pedro Puttinato e dos padrinho Célia e Francisco Correa de Almeida, Cida e Wilson Cruz, Isabele e José Antonio Cuco Pereira, Denise e Alcides Silva, Selma e Edson de Freitas, Cidinha e Benedito Miranda, Nizete e Rubens Pontes, Heloísa e Wander receberam as bênçãos do bispo diocesano dom Emilio Pignolli. Após a cerimônia religiosa, os convidados foram recepcionados com um coquetel, na salão de festas do Buffet Pinhal.



Hamilton e Cristina Arias, os pais da noiva



Nenê e Pedro Puttinato, os pais do noivo



• *Certas pessoas exigem beleza em tudo que está ao seu redor, especialmente cozinhas. Este é um dos motivos da cozinha Elgin ser tão bonita.*

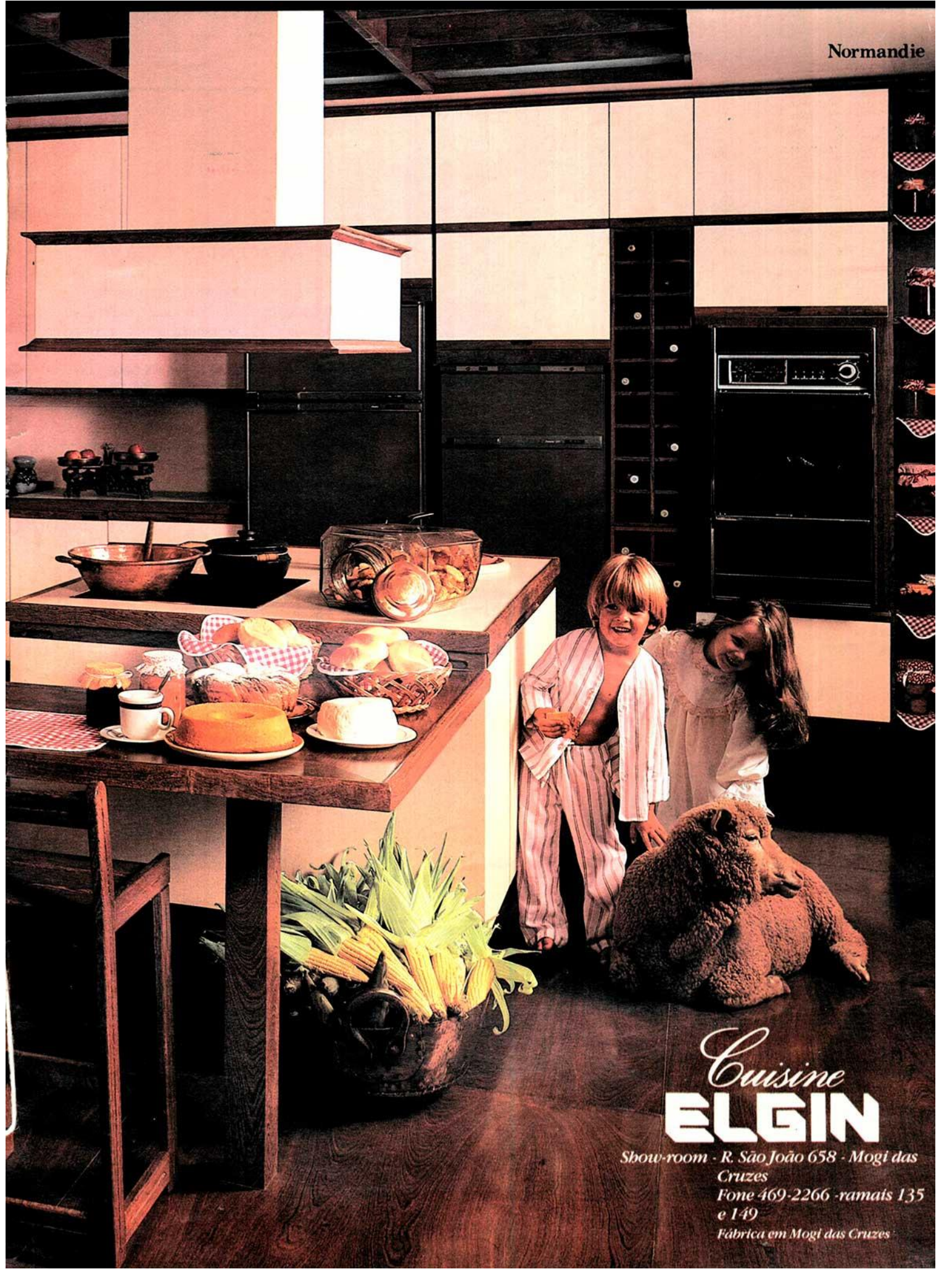
• **Bonita e personalizada**
Cada projeto é único e exclusivo. Cada espaço é preenchido de acordo com o seu gosto e conveniência.

• **Bonita e prática**
Praticidade total para o seu dia a dia: escorredor de pratos embutido, porta-xícaras, garrafeiros, porta-toalhas e muitos outros detalhes e acessórios muito importantes.

• **Bonita e funcional**
Você fica em contato com profissionais especializados que em conjunto distribuem os armários, geladeira, fogão e forno para seu total aproveitamento de espaço.

• **Bonita e garantida**
Garantia de fabricação por 5 anos que só quem fabrica pode dar. E você pode pagar em 6 pagamentos sem acréscimo ou o plano que melhor convier. A que se preocupa com o bom nome que tem.

Normandie



Cuisine
ELGIN

Show-room - R. São João 658 - Mogi das
Cruzes
Fone 469-2266 - ramais 135
e 149
Fábrica em Mogi das Cruzes



Num modelo mais casual para meninas uma mini-saia balonêe e um corpete, dá o toque para o fim de ano.

**VERSATILIDADE:
A VANTAGEM DESTE VERÃO**

Este ano o calor chega com muita feminilidade, cheio de babados e surpresas. As saias amplas, as mini-saias mais curtas e grande variedade de acessórios. Existem novidades em quase todas as peças do vestuário, desde as sandálias, de couro cru ou em cores metalizadas. Isto não quer dizer que você deva renovar o seu guarda-roupa inteiro e mudar drasticamente seu jeito de vestir e curtir o verão. Mas é importante que conheça o que realmente faz diferença e torne seu look atual.

Cartas para a seção MODA,
rua Capitão Manoel Caetano, 203
Mogi das Cruzes – SP.
Cep 08710



Quer Den?

R. Barão de Jaceguai, 94
Fone: 469-0477



Num modelo muito quieto e chic, um vestido para as festas que estão chegando.

**PELE BONITA PARA O VERÃO,
UMA SIMPLES ROTINA DE CUIDADOS:**

Limpe-a profundamente com um bom leite de limpeza ou com um sabonete líquido para o seu tipo de pele. Após abrir todos os poros com a limpeza, retire com água fria ou morna todos os resíduos. Não use algodão isso fará com que o creme não saia totalmente dos poros. Seque vagarosamente com uma toalha de papel. Feche os poros com tônico que já pode ser aplicado com algodão. Depois disso passe um hidratante, mas não se esponha ao sol com o hidratante, pois isso poderá causar manchas.

SHOP'S
Lucy

R. Dr. Paulo Frontin, 161
Fone: 469-0002

R. Brás Cubas, 191
Fone: 469-0027

MOGI

WY377

CENTRO DAS ATENÇÕES



VILA HÉLIO
CENTRO COMERCIAL

NOVO

DE MOGI



Daniel: paixão pela ginástica e espera pelo apoio



Beá e a filha, com a boneca: para ela não sentir ciúmes

Ao constatar que o mercado de arte brasileiro não conta com uma boa bibliografia sobre artistas e suas obras, o crítico **Narcizo Martins**, 24 anos, decidiu explorar esse campo. Após reunir 60 pintores e escultores do Brasil e exterior, editou o seu primeiro livro, "Panorama da Arte Contemporânea", reproduzindo obras de nomes consagrados na arte brasileira, como Ademar Martins e Waldomiro de Deus, junto com outros ainda desconhecidos no mundo artístico. O resultado foi o convite para lançamentos em vários pontos do país e em Portugal. Narcizo já esteve promovendo o livro em Mogi das Cruzes, porque nele estão as obras de Maurício Chaer, Lúcio Bittencourt, Cláudio Assis, Maria das Graças Martins, Nerival da Silva e Nelson Francisco Filho, todos mogianos.

A paixão foi praticamente instantânea, ao assistir uma competição dentro da III Copa NEC de Ginástica Olímpica, há cinco anos. Mesmo sem nunca ter se relacionado com o esporte até então, o ginasta **Daniel do Amaral Brito**, 17 anos, sabia que a partir daquele momento, não poderia fazer outra coisa senão se dedicar à barra, ao solo, às argolas, ao cavalo, às paralelas e ao salto. Sua competência para tanto, por sua vez, foi logo comprovada, ao ser contratado pela Prefeitura Municipal de Santos, onde participou dos Jogos Abertos e de várias outras competições. De volta à cidade, Daniel fez um teste e foi aprovado pelo Esporte Clube Pinheiros. Lá, ele treina atualmente



Martins: trabalho no campo da arte

cerca de quatro horas por dia. Entretanto, este talento mogiano que tem como ídolo a ginasta romena Nádía Comanecchi, e como sonho fazer parte da seleção brasileira, se ressentido de um patrocinador, que possa custear seus treinamentos na Capital, bem como a conclusão do 3º colegial, em 88. "Espero obter apoio", diz ele, confiante.

Em todos os brinquedos educativos que fabrica, com a marca Copélia, **Beá Esteves Carregari**, 45 anos, mexe com os cinco sentidos. Agora ela foi além e, para tocar no "sexto sentido", criou uma barriga de grávida para crianças. Trata-se de uma estrutura em isopor e tecido anti-alérgico, que traz junto um boneco com perfeitas características de um recém nascido. A brincadeira começa quando a criança prende a barriga ao

seu corpo e realiza o trabalho de parto, numa operação cesariana, através de um zíper localizado pouco acima do púbis, pois "aos cinco ou seis anos o importante é saber como nasce uma criança", justifica a autora do brinquedo. Para completar, Beá criou a barriga com a pélvis e deixou espaço para que possa ser demonstrado também um parto normal. Depois é colocar a boneca na posição fetal e devolvê-la ao útero, através de um outro zíper, localizado

na parte de trás. A idéia inovadora surgiu quando Beá ficou grávida pela segunda vez. "Preparei uma barriga de pano e um enxoval de bebê para a minha filha, pois essa foi uma maneira dela acompanhar a formação e crescimento de seu irmão, sem sentir ciúmes", raciocina a criadora de brinquedos.



Silva, Miranda e Neto, no "Bola 7": mais requinte

Apixonados por bilhar e por desejarem um local apropriado para ser frequentado por executivos e profissionais liberais, dois dentistas, **Jefferson da Silva**, 38 anos e **José Carlos Miranda**, 37 anos, mais o ex-gerente do Banco Nacional, **Júlio de Oliveira Neto**, 44 anos, criaram o **Bola 7**, um novo salão de snooker, na rua Casarejos, no bairro do Mogilar. Com onze mesas e sistema de interfonos e alto-falantes, atraindo uma média de cinquenta pessoas por dia, o salão funciona das nove horas até a madrugada. O novo empreendimento entusiasma os sócios, porque "é um esporte que está ganhando força e a cidade precisava de um local requintado", se posiciona Jefferson. Eles agora querem atrair as mulheres: "É um jogo para elas também, comum em outros países", observam José Carlos e Júlio.

CINEMA

Uma matriochka

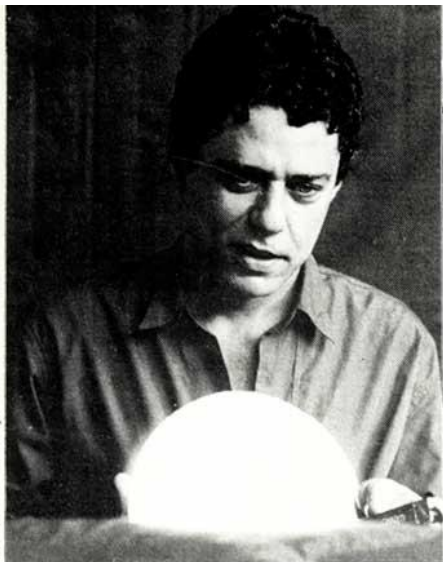
Anjos da Noite se apresenta como o melhor dos anos 80

Existe uma boneca de madeira russa, chamada de **matriochka**, que é um verdadeiro brinquedo metalinguístico. Você abre a boneca, tem outra boneca dentro, que esconde outra, e mais outra, e assim infinitamente. Uma boneca que se comenta a si própria, que brinca com sua função de entretenimento, ao mesmo tempo que diverte, e que se arrisca a rebuscar nas próprias vísceras, atrás de seus próprios mecanismos estruturais.

Anjos da Noite, o primeiro longa do diretor Wilson Barros, cumpre o roteiro de uma **matriochka**. É um filme que tem um filme dentro, que por sua vez tem uma peça de teatro dentro, com um musical hollywoodiano dentro, uma trama policial hitchcockiana, um show de boate **gay**, algumas histórias de amor que não se bifurcam. Tendo como cenário uma noite qualquer de uma grande cidade, **Anjos** faz uma elegia ao movimento ininterrupto, às pessoas sem âncoras. E seu primeiro grande mérito, que salta aos olhos logo de cara, é que o filme não pretende julgar a fauna rasteira da noite. Eles não são absolutamente maus, nem bons, nem felizes, nem tristes, nem fracassados, nem vitoriosos.

Amoral como a vida, **Anjos** tem uma bonita preocupação com a forma, com a estrutura de linguagem de câmera e roteiro. Wilson Barros alicerçou o filme sobre tramas falsas, excertos aleatórios de filmes C e entremeou bastidores do **show-business** com uma enxurrada de citações paralelas. Ficou impagável a cena chupada de **A Roda da Fortuna** (The Band Wagon), originalmente protagonizada por Fred Astaire e Cyd Charisse. Na versão de Barros, Marília Pera e Guilherme Leme fazem uma citação deliciosa, fugindo habilmente da caricatura.

O filme ainda apresenta boas surpresas num elenco inconstante: José Rubens Chachá, como um artista decadentíssimo e iconoclasta; Aída Leirner, uma criada sensual e cínica, além de uma ponta decisiva de Marco Nanini, como um homossexual chique. **Anjos** é, de longe, o filme mais interessante da safra anos 80 do cinema brasileiro. Jotabê Medeiros



"Francisco" é o novo LP de Chico



"Caetano" é um disco cheio de poesia

DISCOS

Momentos de poesia

Caetano Veloso e Chico Buarque mostram romantismo e paz em novos LPs. Obras para serem ouvidas e não discutidas

É sempre assim. Quando chega o fim de ano, as estrelas começam a aparecer, a brilhar mais forte. Caetano Veloso e Chico Buarque estão lançando discos novos. Nada revolucionários, os LPs **Caetano** (Polygram) e **Francisco** (RCA) chegam para mostrar o lado puramente romântico das duas estrelas da música popular brasileira. Depois da revolução comandada pelo rock nacional — de boa e má qualidade — chegou o momento de pausa. Pausa para curtir, com calma, a poesia de Caetano e Chico.

O Chico político praticamente não está presente em **Francisco**. Aqui ele é pura poesia. Da contundente Velho Francisco — a história de um homem que já teve — ou sonha que já teve — tudo um dia, e veio a vida e levou — a Cantando no Toró, que fecha o disco. Chico passeia por melodias que fazem lembrar Tom Jobim, de uma maneira elegante e bonita. Fala de suas filhas em As Meninas e, no único momento político do LP, de uma menina morta por um tiro perdido de um policial em um morro carioca: A Menina. Uma vigorosa letra para uma belíssima canção.

Já Caetano, apesar de não apresentar momentos de vanguarda em seu novo trabalho, passeia mais além nas melodias. Vai da salsa-merengue Vamo Comer? — que tem uma ótima participação de Luiz Melodia — ao rock-bolero Fera Ferida, de Roberto e Erasmo Carlos. **Caetano** é também um disco todo ele povoado de bons momentos poéticos. Noite de Hotel e José são dois bons exemplos. Caetano fez um disco

bonito mas não quis arriscar muito. Mantém seu padrão de qualidade e preferiu ficar dentro do que sabe fazer. E bem feito. Talvez Eu Sou Neguinha seja o momento mais descontraído e curioso do disco.

Caetano e Chico não quiseram dar entrevistas após o lançamento de seus novos trabalhos, como fazem há mais de vinte anos. Uns acham que é porque não têm nada de novo a dizer. Outros, acreditam que eles estão se guardando para quando o carnaval chegar. De qualquer maneira, é interessante observar que tanto **Caetano** quanto **Chico** são obras para serem ouvidas e não discutidas. Não há polêmica, há poesia. Um momento de paz e estabilidade. Nas carreiras dos dois porque o Brasil mesmo, está muito, muito inseguro.

Alberto Villas



Fagundes e Ana Ramalho: no 1º longa de Barros

TEATRO

Lobos na jaula

Renato Borghi escreve mais uma peça e fala da paixão

Nada, nada mais. O ator Renato Borghi vive suas primeiras experiências como autor e não poderia desejar mais do que vem acontecendo. O texto número 1, com João Elíseo Fonseca, foi **A Estrela Dalva**, sucesso de público que teve na figura de exceção de Marília Pera uma de suas razões. O texto número 2, solo, traz assinaturas importantes na interpretação: Raul Cortez, Christiane Torloni –, na direção – José Possi Neto – e na produção – Roberto Talma e Mônica Brant, os mesmos do texto número 1. “Que mais eu poderia desejar”, pergunta Borghi. Nada, nada mais, a não ser que se considere valiosa a opinião da crítica... **O Lobo de Ray Ban** inaugura um novo teatro, o Bibi Ferreira (avenida Brigadeiro Luis Antonio, 931), que ainda está muito viva para receber esse tipo de homenagem. E inaugura para São Paulo a dramaturgia de Borghi, ele que estourou como ator por estas bandas.

Ao ler a peça, para dar um parecer, Cortez disse simplesmente: “É minha!” Três dias depois, Talma e Mônica assumiam a produção, e Possi Neto adiou uma viagem à Europa para dirigi-la. Por que tanta empatia? Talvez porque **O Lobo de Ray Ban** fale de teatro, e todos os envolvidos manifestam profundo amor por essa arte de luzes e sombras, arte de resistência nos momentos mais difíceis e hoje pouco atuante, debilitada, pálida. Cortez reconhece esse estado de coisas, acredita no que os jovens vêm fazendo e proclama sua paixão pelo teatro. Aliás, se há um tema, a peça de Borghi fala da paixão, força acima de qualquer razão, que joga tudo ou nada, sem meios tons. “Ela traz toda uma carga passional e é uma homenagem muito grande ao teatro, um hino ao teatro, fala de um elemento imprescindível como a liberdade, vencida pelo preconceito e sem a qual o artista é pouco.” Borghi reconhece que é uma peça perigosa, uma espécie de mergulho nas zonas mais nebulosas da relação humana através do triângulo Paulo Prado (um velho ator), Júlia Ferraz (atriz casada com Prado, de quem está separada) e Fernando Porto (um jovem ator).

Paulo e Fernando vivem uma paixão maldita, na qual Júlia interpreta um papel coadjuvante, ama o marido, pensa em desistir da separação e retomar o casamento. Na última noite do espetáculo que os atores fazem juntos, o momento decisivo, de pingos nos i, a explosão de três personagens



Raul Cortez se empolgou com o texto da peça

que confundem a realidade com a ficção e desenrolam suas próprias vidas entremeadas a trechos clássicos, a condição homossexual misturada a “Seis Personagens à Procura de um Autor”. Três lobos na jaula, três feras na arena, diz Borghi. Um texto que demonstra o seu talento como autor, diz Cortez, que o conhece de lidas teatrais há muito tempo, sabe o que pensa e pode.

Ah, o jovem ator é vivido por Alexandre Lipiani.

Federico Mengozzi

LIVROS

Casal perfeito

Ática lança mais quatro obras de Mary e Eliardo

Os livros infantis no Brasil, até pouco tempo eram considerados lançamentos menores. Hoje, ocupam uma posição vital no mercado editorial. Livros de todos os tipos e gêneros abarrotam as estantes de nossas livrarias. São livros para todas as idades. Daqueles feito com pano – para crianças de poucos meses – até as mais luxuosas coleções encadernadas com as obras de Monterio Lobato, para adolescentes.

Um casal – Mary e Eliardo França – há vários anos coloca no mercado, livrinhos infantis que são superinteressantes. Mary escreve e Eliardo ilustra. Um casamento perfeito. Com histórias inteli-

gentes e criativas, Mary acaba dando uma ótima aula de ecologia e brasilidade. São sempre histórias espertas e engraçadas. Ora são histórias meio fábulas, sempre com muito humor e bom gosto. É impossível uma criança de sete, oito anos, pegar um livro da dupla e não ir até o fim. Logo na primeira página vem a curiosidade de passar para a segunda, a terceira, a quarta...

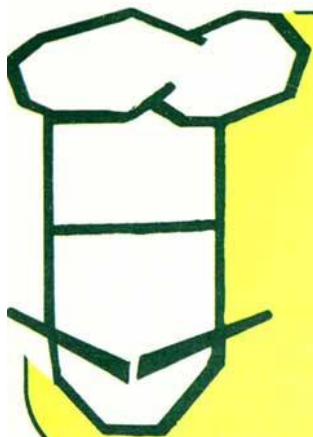
Mary e Eliardo França acabam de lançar quatro novos títulos da Coleção Gato e Rato, editada pela Ática. **As Pintas do Preá, Suspresas, O Jogo e a Bola e A Galinha Choca.** É difícil

escolher qual é a melhor. Todos são ótimos. Mary França faz jogos de palavras e busca no vocabulário, bem brasileiro, a construção de frases que muitas vezes soam como poemas. Verdadeiras músicas.

As historinhas são curtas e criativas. **As Pintas do Preá**, por exemplo, conta a história de um bando de preás que resolvem brincar de pintar manchas coloridas em seus corpos e em seguida se esconder. Uma, a mais sabida e engraçada, pinta uma pedra redonda, do tamanho de uma preá e fica escondida esperando as outras chegarem. Quando o bando vem, na certeza de ter encontrado quem procuravam, a preá escondida faz uma cara gozadíssima. Impossível a gente não dar força para a moletagem dela. Para quem não conhece as obras de Mary e Eliardo França, neste fim de ano, um presentão pode ser a coleção completa do Gato e Rato. Vale a pena comprar todos os títulos. Não custam caro e são estimulantes para as crianças. E por que não para os adultos? (A.V.)



Mais quatro lançamentos da coleção Gato e Rato, da Ática



gula's

DOCETERIA

DOCES-BOLOS-SALGADOS
SORVETES-PÃO DE QUEIJO
CROISSANT-SOBREMESAS DIVERSAS
ATENDEMOS SEU PEDIDO PARA FESTAS
GULA'S SIM, MAS SEM PECADO...
R. Carmela Dutra, nº 29 - Fone: 469-7573 - M. Cruzes

CK KIWOKAWA
imóveis creci 8287

VENDA E ADMINISTRAÇÃO
DE BENS COM ASSISTÊNCIA
JURÍDICA COMPLETA

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP
Tel. 469-4211 (KS)



LINGERIES • MEIAS • MAIÔS
R. Cel. Souza Franco, 1078 - M. Cruzes



Del Rio

darling



ANTECIPE SUAS COMPRAS DE NATAL

GARANTA SUA FESTA SEM O SUFOCO DO FIM-DE-ANO

SHIBATA

Há 11 anos servindo o melhor porque você e sua família merecem

Av. São Paulo, 564
Fone: 469-8801
M. Cruzes.

Club do
LANCHE

LANCHES - REFEIÇÕES
SORVETES E CHOPP

ANO

SEMPRE
UM
ATENDIMENTO
5 ESTRELAS

Pça. João Pessoa, 25
Fone: 460-3959
M. Cruzes

PAZ



Que os sinos toquem, neste Natal,
a mais bela canção de amor,
despertando os homens para uma
nova era de solidariedade,
compreensão e paz.

FELIZ NATAL

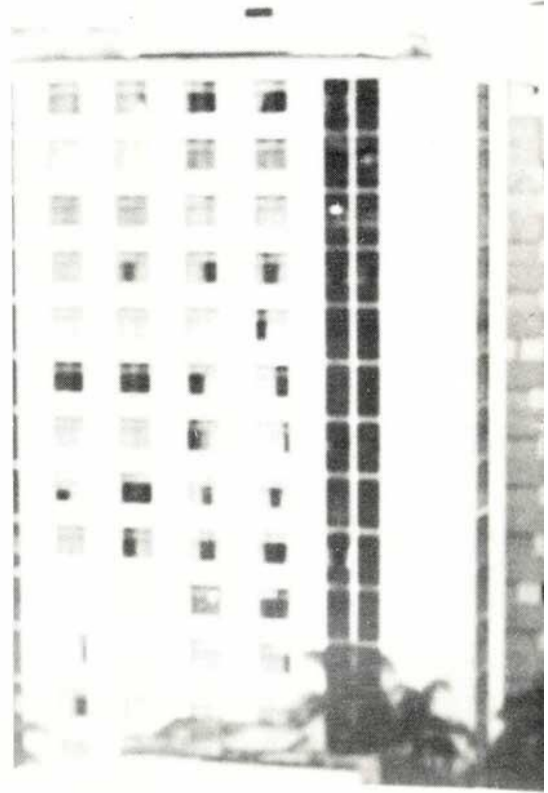


PERFIL

Que raio de publicitário é esse?

Viajando primeiro de Mogi para São Paulo e depois para a Itália, Roberto Cipolla fez-se um profissional de grande êxito

TEXTO LENILDE PACHECO
FOTOS LAILSON SANTOS



A rotina do universitário Roberto Cipolla não foi fácil. Como milhares de outros estudantes, em 1976, ele desceu do trem, vindo de São Paulo, poucos minutos antes de começar as aulas noturnas. A diferença entre ele e os demais é que ele morava aqui. Por isso, todas as manhãs era preciso viajar a São Paulo, onde acabava de conseguir o seu primeiro emprego, na agência Norton de Publicidade. Em Mogi, residia a sua família e ele cursava o último ano de Publicidade e Propaganda. Quando obteve graduação, Cipolla passou a morar na Capital. Hoje, com 34 anos, na condição de profissional premiado, dono de idéias geniais, ele vive no agradável bairro Jardim Paulista e destina a maior parte do seu tempo ao trabalho na W/GGK Publicidade.

Quando deixou Mogi, há pouco mais de dez anos, Cipolla tinha convicções. Não seria possível continuar na cidade se quisesse mesmo desenvolver-se profissionalmente. Mas em São Paulo, cidade pela qual

tem verdadeira paixão, não teria se deliciado com uma infância riquíssima em brincadeiras e extravagâncias de moleque.

Na realidade, gostar de São Paulo para ele é muito mais que um sentimento comum entre os novos habitantes daquela cidade. Roberto Cipolla nasceu na Capital e morou lá até os sete anos, quando seus pais decidiram transferir-se para Mogi. Aqui, brincou na rua, nadou em lagoas e passou a adolescência entre baixinhos e os cinemas Odeon e Urupema. "Foi ótimo", resume.

DEZ GRAUS – Depois de haver passado por escolas, como Coronel Almeida e Liceu Braz Cubas, o segundo dos três filhos do casal Bireme e Pedro, convenceu-se das vantagens da prática esportiva e passou a integrar a equipe de natação do técnico Fernando Soraggi. Foram vários anos de rígido treinamento, inclusive nos meses de inverno. "Nem a reduzida temperatura da água, em torno de dez graus, nos mantinha fora da piscina", lembra ele sobre o rigor

do técnico.

Toda a rigidez imposta aos treinos por Soraggi serviu, segundo Cipolla, para disciplinar o seu comportamento até então pouco comprometido com horários e hábitos. "Era preciso viver com atleta e fiz isto dos 14 aos 20 anos", destaca da época em que participou de competições com a equipe do Clube Náutico.

O técnico Fernando Soraggi, 44 anos, não esquece aquele adolescente cujas principais características eram sensibilidade e educação. "Foi excelente atleta", testemunha Soraggi. "Ele praticou a natação competitiva com muito equilíbrio e disciplina, condições importantíssimas".

Para Roberto Cipolla, a natação significou estímulo à responsabilidade, mas depois dos 20 anos foi impossível conciliar o esporte com os estudos na área escolhida. "Foi preciso dedicar tempo exclusivo à minha profissionalização", explica. Nesta época ele tinha certeza de sua opção. "Na



minha família havia várias pessoas ligadas às Ciências Humanas. Percebi que o meu caminho era este”, constata. “Nunca gostei de Física e Química”.

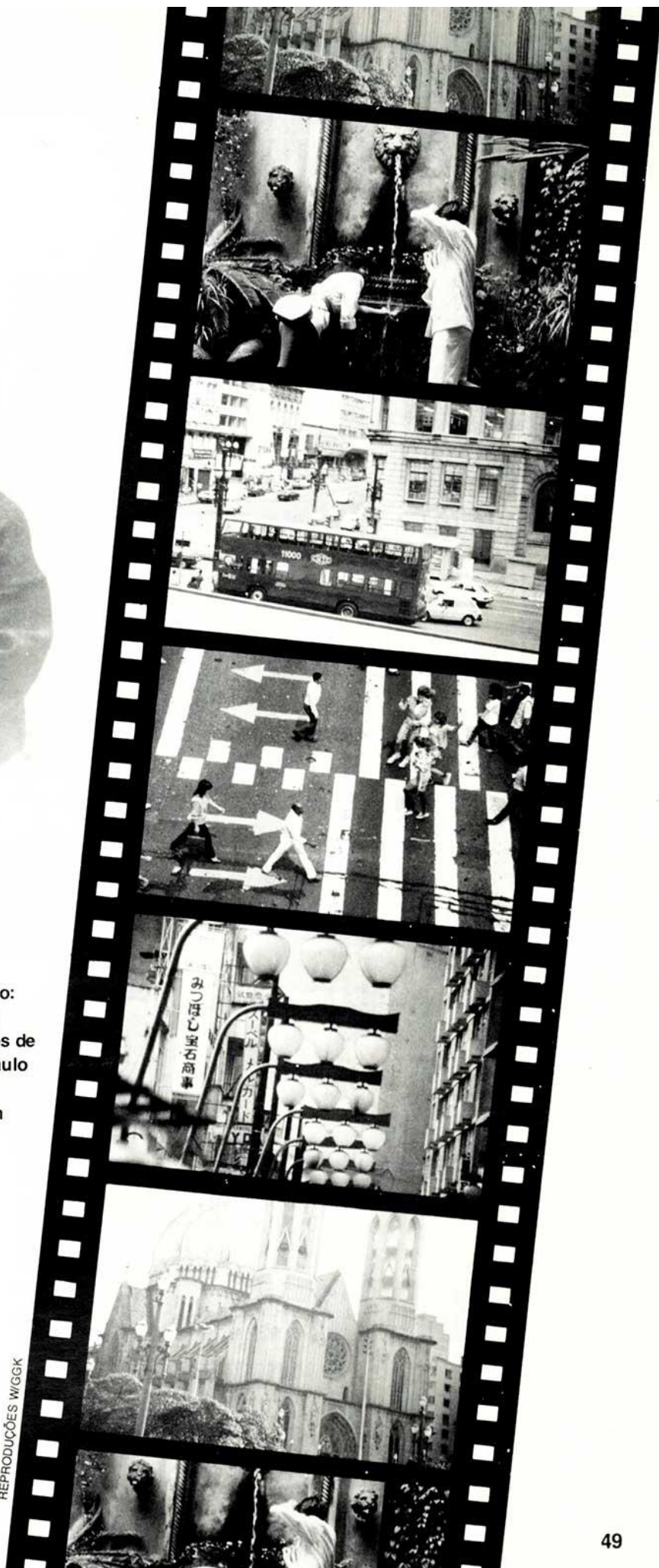
Sobrinho do jornalista Tirreno Dasambiágio, fundador do **Diário de Mogi**, Cippolla conviveu com o dia-a-dia do irmão Pedro, que muito jovem passou a dedicar-se à fotografia, e com a irmã Elisete também jornalista, como o tio. “A formação humanista da família pode ter me influenciado”, calcula.

Desligado da equipe de natação, ele passou a freqüentar a Escola Panamericana de Arte, na Capital. Começaram aí, as viagens regulares a São Paulo para assistir às aulas e aquele era apenas o começo da formação do publicitário. Depois veio o vestibular na Faculdade de Comunicação Social da Universidade de Mogi das Cruzes e a graduação específica em Publicidade.

VIDA NA EUROPA – A conclusão do curso facilitou a transferência para São

**Roberto:
velhos
ângulos de
São Paulo
para o
Mappin**

REPRODUÇÕES W/GGK



NOVO!

LATICÍNIOS MARAVILHA



AV. CAP. MANOEL RUDGE, 641 - FONE: 469-7303

**QUEIJOS
FRIOS
VINHOS**



Av. Francisco Rodrigues Filho, 951
Fone: 468-2911
R. Cel. Souza Franco, 594
Fone: 469-5900

INCOAÇO

AÇO (PLANOS e NÃO PLANOS)
EM GERAL



INCOAÇO
Indústria e Comércio de Aço Ltda.
Av. Ricieri José Marcatto, 990
Fone: (011)469-9855 - M. Cruzes



Bireme, a mãe: grande orgulho

Paulo, onde passava os dias inteiros em função do trabalho na Norton. Deste primeiro emprego, Cipolla vai para a Salles Interamericana na qual permanece um ano. Depois de trabalhar algum tempo como free-lancer, amadurece uma idéia que lhe parecia fantástica: viver na Europa.

Com a venda daquilo que dispunha, o carro possuía o maior valor entre as suas coisas, ele viajou à Itália com intenção de ficar um ano por lá. Neto de italiano, previa grande identificação sua com a língua, hábitos e costumes daquele país. Estava absolutamente certo. "Fui para aprender publicidade e aprendi muito mais", diz, numa referência à necessidade de adaptação à outra cultura.

Nada foi fácil, mas as dificuldades não o desanimaram. Para se ver livre do preconceito do povo europeu contra estrangeiros, ele aproveitou garantias legais dos descendentes e se naturalizou italiano, mantendo dupla nacionalidade. Assim, obteve mais facilidade para trabalhar e conviver com as pessoas, livre de eventuais discriminações.

Enquanto se deliciava com a comida e os vinhos italianos, Roberto Cipolla aperfeiçoou a língua e assimilou informações sobre a arte, o design e a arquitetura da Itália. Quando necessário, fez consertos em suas próprias roupas, limpou seu quarto e cozinhou. Daqueles dias, tem boas lembranças. "O europeu é disciplinado, culto e inteligente", defende.

A permanência do publicitário na Europa se estendeu por quase quatro anos. "Decidi voltar porque apesar de tudo, ainda acho que o Brasil é melhor para morar", revela. No retorno a São Paulo, Cipolla exibiu maior qualidade em seu trabalho. "Se não tivesse viajado, não sei se faria o mesmo que faço hoje", imagina ele.

PREMIAÇÕES – O seu desempenho assegurou uma vaga durante três anos na

Planejar e
Construir
um futuro
de Paz e Felicidade

A decisão mais importante
para o
Ano Novo



**PLANEJAMENTO
ENGENHARIA
CONSTRUÇÃO LTDA.**

Rua Cap. João José de Macedo, 348
Fones: (0123) 513611-513728 - Jacareí - SP.



SERVPLAN - Instalações Industriais Ltda.

Mecânica - Hidráulica - Elétrica - Usinagem em geral
Inox e Alumínio - Fabr. de Tanques - Silos - Caldeiraria em geral
Exaustão - Serv. de P.V.C. - Estruturas Metálicas

Escritório e Fábrica: Rua Lucélia, 594 - Ch. Reunidas
Fone: (0123) 31-3133 - S. José dos Campos - S.P.



**PlanServ
MONTAGENS INDUSTRIAIS S.C. LTDA.**
FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA

R. Sebastião Humel, 148 - Sala 28 - Fone: (0123) 22-8236 São José dos Campos. - S.P.

Young & Rubicam. Neste período, foi premiado com o troféu leão de prata do Festival de Cannes, na França. A peça premiada foi um filme sobre o menor abandonado, que disputou na categoria serviço social. Em 1986, ano seguinte à premiação, ele foi buscar o troféu.

Além deste, Roberto Cipolla obteve outras homenagens, importantes, como do Clube de Criação de São Paulo que lhe entregou medalha de ouro por um trabalho gráfico. "São incentivos para continuar criando coisas novas", considera.

Da Young & Rubicam, ele foi trabalhar na MPM Propaganda e depois ainda teve rápida passagem pela Publitec Futura, quando então foi convidado para integrar a equipe de criação da W/GGK.

Há cinco meses ele está nesta agência e apesar do curto período, o diretor de criação Washington Olivetto, 36 anos, elogia a convivência com Cipolla. "O trabalho dele é tão bom quanto o seu caráter", atesta Olivetto. "É uma pessoa doce com quem é muito fácil trabalhar".

Os resultados deste trabalho são nitidamente positivos. O traço do diretor de arte Cipolla pode ser identificado na recente campanha publicitária do Mappin. Aproveitando semelhanças entre paisagens de São Paulo com outros países, a W/GGK veiculou um comercial que reproduz aspectos de vários centros internacionais de moda. No filme, que originou fotos para divulgação em revistas, o Largo do Arouche sugere Paris; a avenida Paulista faz lembrar Nova Iorque; o bairro da Liberdade



Olivetto: elogios para o trabalho, caráter e doçura de Roberto Cipolla



A campanha da Zoomp: que raio... ?

Teimoso e discreto

A teimosia é uma das principais características da personalidade do capricorniano Roberto Cipolla. Ele é também discreto, mas não deixa de opinar sobre vários assuntos. Abaixo, uma síntese destas opiniões:

A nudez na publicidade – "Sou favorável ao emprego da nudez na publicidade, desde que o produto justifique este uso. Ainda assim, acho indispensável elegância na apresentação de um corpo nú. Recorrer à nudez na divulgação da marca de um relógio, por exemplo, é sensacionalismo; não há justificativa".

A "indústria" Xuxa – "Trata-se de um fenômeno comercial provocado pela inteligência dos homens de marketing. Não é a primeira vez que isto acontece no Brasil, mas é certo que um dia vai acabar".

Constituinte – "O Brasil precisava ter promulgada uma nova Constituição. É uma pena que isto vai acontecer num clima de absoluto descrédito".

Ministro Bresser – "É o Funaro piorado".

Governo Sarney – "Não acredito que o presidente Sarney possa contribuir para o avanço do País. Um dos principais problemas do Brasil é a impunidade contra a qual pouco ou quase nada foi feito até agora".

Aids – "Ao orientar os filhos sobre sexo, agora é preciso que os pais também falem

sobre a Aids, uma doença que veio abalar o que há de mais sensível num homem ou mulher: a sua sexualidade".

Aborto – "Sou a favor a libertação do aborto pela futura Constituição. É preciso garantir oportunidade de escolha à mulher. E se ela decidir não ter o filho, precisa dispor de assistência para isto. Só assim poderão ser evitadas as centenas de milhares de mortes causadas por abortos feitos em locais inadequados".

Mogi – "Quase não vou a Mogi, mas percebo que a cidade continua a mesma de dez anos atrás. O setor cultural, por exemplo, não evoluiu porque construir estradas foi mais fácil que desenvolver uma vida independente da Capital".

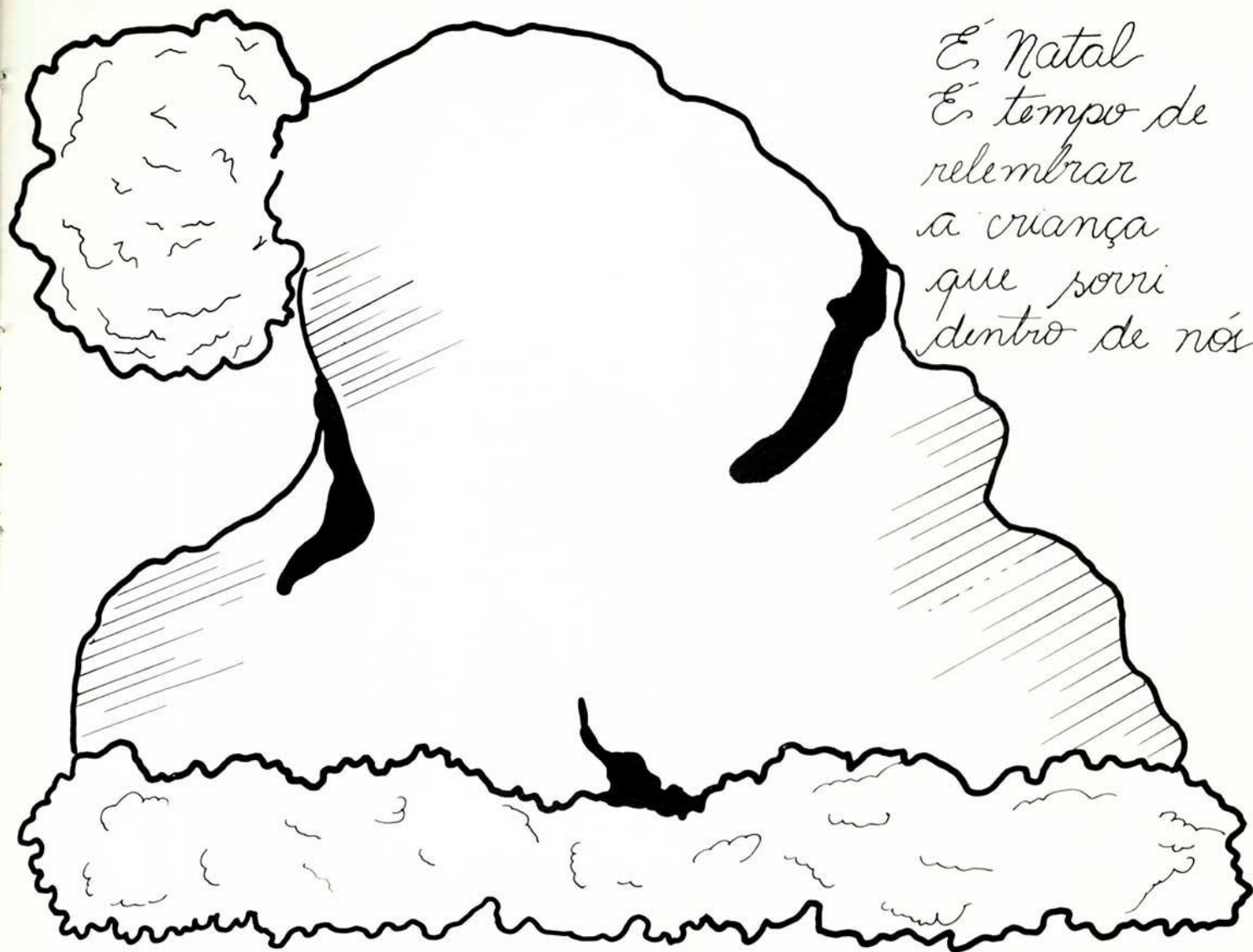
de é parecido com Tóquio; uma tomada do Bexiga é comparável ao aspecto visual de Roma e o relógio da antiga estação da Luz devidamente explorado pode inspirar o Big Ben londrino.

A divulgação da griffe Zoomp também leva a assinatura de Cipolla. Ele usou parte integrante do logotipo bastante conhecido para criar as frases "Que raio de sapato é esse?" e "Que raio de mulher é essa?", veiculadas, neste semestre, em revistas de circulação nacional e também na televisão.

NA COZINHA

Quando está distante da sua mesa de trabalho na W/GGK, Roberto Cipolla procura esquecer os assuntos do dia. No ambiente personalíssimo do seu espaçoso apartamento, descansa ao som de música clássica e costuma convidar amigos para jantar. Nestas ocasiões, vai para a cozinha e adora preparar pratos italianos e franceses. "Serve de higiene mental", confessa.

Da vida na Europa, Cipolla trouxe também o hábito de estar sozinho. "É uma opção", tenta explicar. Super organizado, conta, ainda, com a ajuda de Alda, a pessoa que limpa a casa e prepara o almoço nos dias em que para ele é possível fazer esta refeição em casa. Quase não há tempo também para visitar Mogi, onde ainda moram a mãe e o irmão Pedro, além dos tios e primos. Para a mãe Bireme Dasambiágio Cipolla, 64 anos, Roberto é um dos seus orgulhos. "Ele é ótimo filho", elogia. Mesmo quando ele demora a aparecer, eles não deixam de conversar. "Falamos por telefone", conta vaidosa.



*É Natal
É tempo de
relembrar
a criança
que souvi
dentro de nós..*

ROHM

...um Símbolo Internacional em Excelência Eletrônica

REVESTIMENTO DE PEDRAS NATURAIS

TRANGULAR

A SOLUÇÃO QUE VALORIZA O SEU PROJETO

Estr. Mogi-Guararema, Km 7
M. Cruzes - Fone: 468-1825
Esc. de mão-de-obra - Revest-Pedras:
R. Casarejos, 192 - Fone: 469-7204

NATAL

Abuse!

O SEU JEITO DE VESTIR

TRANSPORT • LEVI'S • FORÇATIVA • STAROUP • DI FIORI • DISPARATE.

Crediário e Cartão Elo - R. Barão de Jaceguai, 719

Mami Bonani

Ao repicar dos sinos, um novo ano...
Ao visitar Mami Bonani, uma nova mulher...
Um compromisso inadiável!

R. Prof. Flaviano de Mello, 1347 - Fone 460-2773 - M. Cruzes

EM MOGI
NOVO ACESSO AOS ACESSÓRIOS

VEÍCULOS
E PEÇAS

Sob direção de Walter Argentino
R. Prof. Flaviano de Mello, 500 - Centro - M. Cruzes



As crianças ganharam doze medalhas

COMPETIÇÃO

Grandes vitórias

Deficientes mogianos ganham medalhas em torneio no ABC

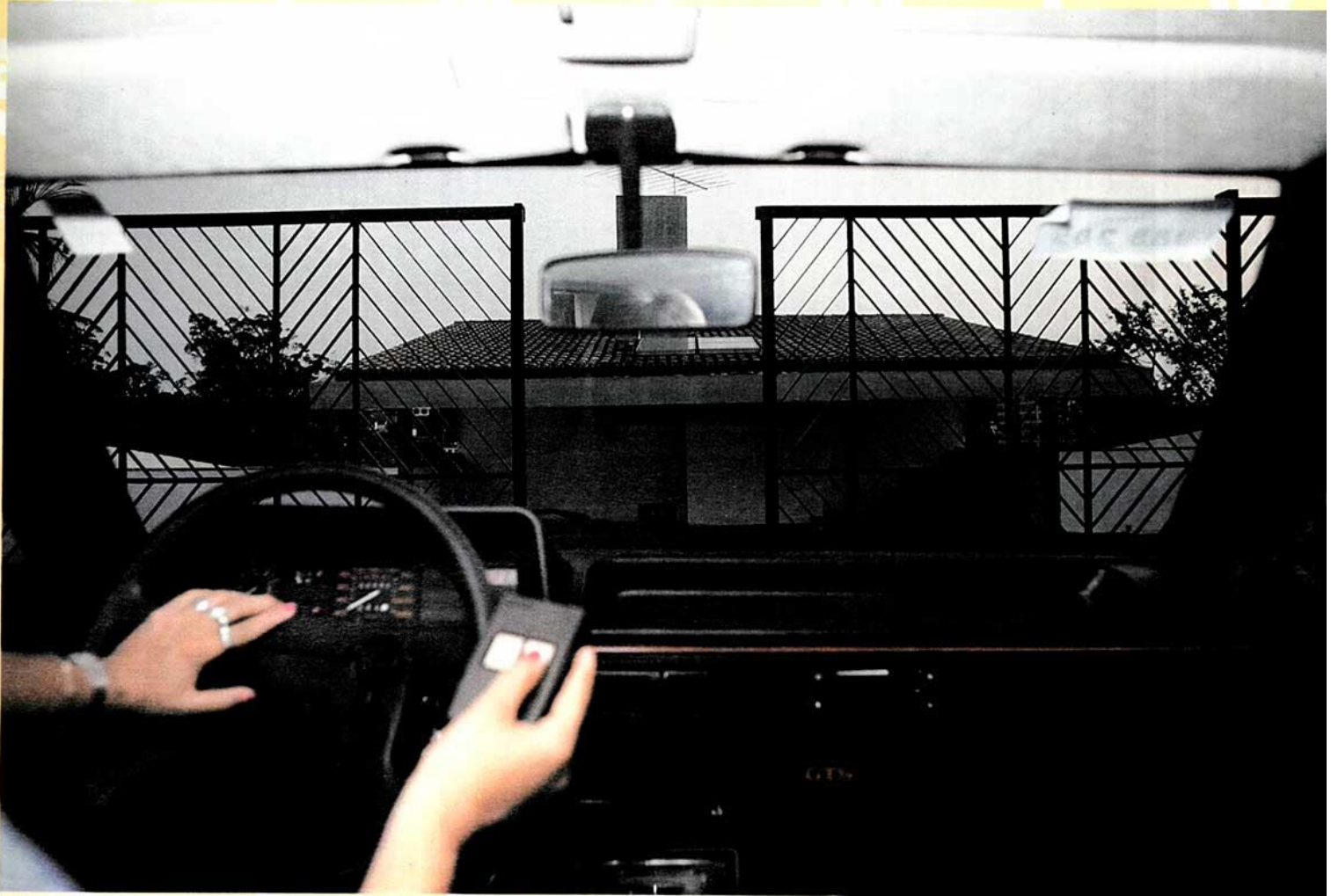
A princípio, a imensa responsabilidade de levar 28 crianças deficientes auditivas a participar de um torneio em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, deixou a professora da EEPSP Washinton Luís, Ana Maria Verreschi, 41 anos, bastante apreensiva, embora entusiasmada. O resultado da iniciativa inédita, entretanto, se mostrou não só compensador, como também surpreendente: as crianças arrebatarem nada menos que cinco medalhas de ouro, cinco de prata e duas de bronze nas modalidades de natação, atletismo e ginástica artística, assegurando o quarto lugar na classificação geral do I Torneio Intermunicipal de Deficientes Auditivos, realizado em novembro, e do qual participaram 15 das mais tradicionais escolas do ABC, Capital e Vale do Paraíba.

Convidados sem muita antecedência, os alunos iniciaram os treinamentos apenas dois meses antes do campeonato, com a ajuda da professora de Educação Física Marinalda Ribeiro, 38 anos. "Achávamos que eles tinham condições, mas houve muita dificuldade, pelo desequilíbrio que a perda auditiva proporciona, principalmente com relação à ginástica artística", revela Ana Maria. Tais temores, por outro lado, começaram a cair por terra quando Josieli Almeida da Silva, 8 anos, conseguiu a primeira medalha de ouro na prova de nado livre, seguida por Lucilene Temmy Dall'Antônia, 15, e Silvana de Fátima Martins, 12, que ganharam duas medalhas de prata, na mesma modalidade. As provas de seqüência e saltos, na modalidade de ginástica artística e o atletismo também renderam importantes medalhas para a escola.

"Eu beije a medalha e coloquei no peito", conta, através de sinais, o aluno Reginaldo Perevezon, 16 anos, medalha de ouro em atletismo. Tal entusiasmo dos alunos e também os resultados, levaram as professoras Ana Maria e Fuji Morikawa, 32 anos, a pensarem em mais vitórias, tanto que, para participar do torneio em 88, quando Mogi das Cruzes sedia os jogos, os treinamentos já começaram. ●

SEGURANÇA E PRATICIDADE

QUE COMPLEMENTAM O CONFORTO
DO SEU LAR



AUTOMÁTICOS PARA PORTÕES
(Pivotante • Deslizante ou Basculante e portas articuladas)
DE AÇO - ALUMÍNIO OU MADEIRA

Instalamos também em portões já colocados



**MARIO
DA COSTA**

Rua Nilo Peçanha, 19 - Mogi das Cruzes

LIGUE: 469-8911

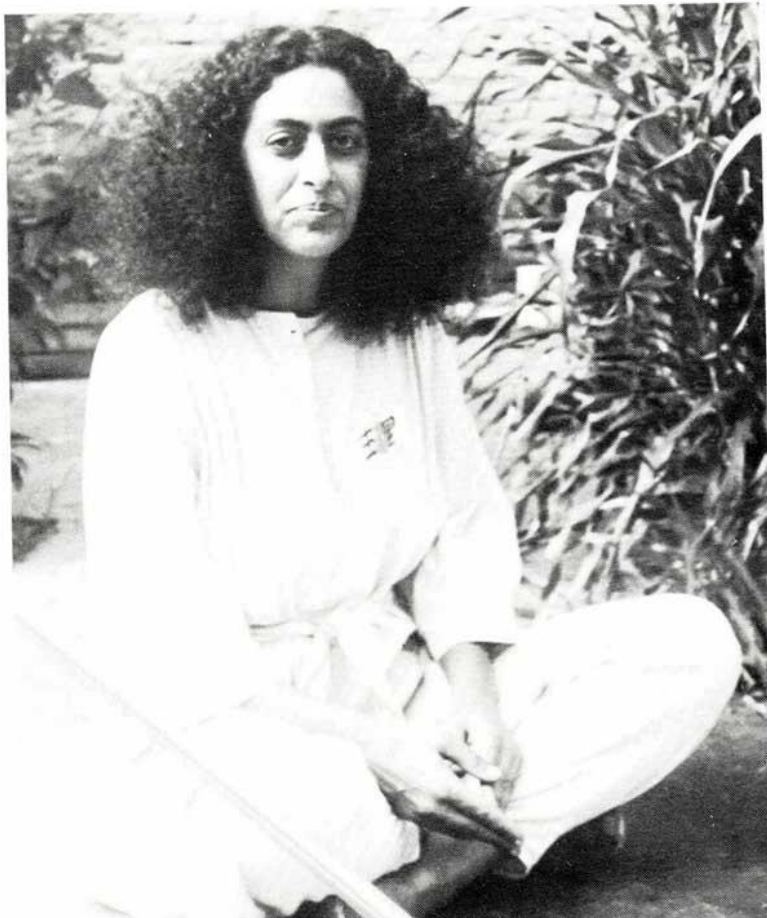
35
anos de
experiência

Mágicos poderes

Especialista em ervas vêm a Mogi para dar um curso e ensinar poderes medicinais e preventivos das plantas

As aventuras e desventuras de um herói brasileiro foram decisivas para radicais mudanças na vida de Maly Caran, 37 anos, hoje uma das mais conhecidas especialistas em ervas medicinais do país. Criada em Mogi das Cruzes, Maly era produtora da Globo quando assistiu o filme *Macunaíma* e resolveu "largar tudo, sair andando pelo país, procurando conhecer o Brasil e tudo o que ele tem de bom".

Naturalista há 15 anos, ela estava em Parati quando conheceu, durante uma carona, seu atual marido, José Ajuricaba, e com ele foi morar numa fazenda em Ribeirão Grande, município de Pindamonhangaba. Lá, com a ajuda do clima montanhoso e saudável iniciou seu aprendizado com as ervas, plantando, cuidando diariamente de cada planta e, mais do que tudo, comprovando ensinamentos milenares nos cuidados com dois filhos, "crianças que nunca tomaram



Maly: meus filhos nunca tomaram vacina e nem remédios

uma vacina ou precisaram de remédios". Foi um período extremamente importante, formador de toda a experiência que Maly agora, em cursos que dá por todo o

país, transmite para platéias interessadas e heterogêneas, reunindo desde donas de casa até jornalistas, esteticistas e médicos alopatas.

Depois de passar por Conceição do Araguaia e pelo Rio de Janeiro, Maly Caran vai voltar a Mogi, entre os dias 15 e 18 deste mês para um de seus cursos, a ser realizado no Colégio São Marcos, onde as inscrições já estão abertas. Nos quatro dias, ela mostra como as ervas devem ser cultivadas e manipuladas; a fazer xaropes, tinturas e unguentos e usá-los. A parte estética não é esquecida e, lembrando as mais belas mulheres da história mundial, ela vai mostrar a importância da hidroterapia e a ajuda dos shampoos, cremes e rinses que as ervas podem criar.

"Nos meus cursos está sempre claro um objetivo principal: popularizar as ervas e suas utilizações e mostrar a riqueza de nossa convivência com elas. Plantas como a malva, manjerona, manjerição, nirá, tanchagem, alecrim, mil em rama, cânfora, losna, entre muitas outras são estudadas de forma prática e os alunos ficam sabendo da história, magia, arte e filosofia do homem em relação ao seu meio ambiente e suas co-relações cósmicas: a influência da lua, sol e das estações", descreve Maly.

Dona de um espaço dentro do programa *Dia a Dia*, da **TV Bandeirantes**, Maly é responsável pelo Projeto Erva Viva, há dois anos em atividade no espaço Cultural Ibrex, na rua Augusta, em São Paulo, e está revisando um livro no qual condensa suas idéias e conhecimentos medicinais, atendendo diversos pedidos que já recebe de outros países e a comercialização de alguns produtos como perfumes e óleos para massagem. ●

REFRIGERANTES
ANTARCTICA
EM GARRAFAS
SEM RETORNO

Dividindo poderes

Trinta anos depois, Tote Dasambiágio começa a passar o comando do Diário de Mogi para seus dois filhos

A chegada do jornalista Tirreno Dasambiágio, todas as manhãs, à sede do **Diário de Mogi**, poderia lembrar mais um dos rotineiros dias de trabalho do seu fundador. Acostumado a levantar-se cedo, antes das 8 horas ele já está no prédio da rua Ricardo Vilela, onde funcionam rádio e jornal. Mas às vésperas do dia 13 de dezembro, data de comemoração dos 30 anos de existência da empresa, sua diretoria exhibe um processo de arejamento marcado predominantemente pela ocupação de cargos estratégicos pelos filhos de Dasambiágio. "Eles estão assumindo o meu lugar", registra.

Isto significa que o poder de decisão deixou de ser centralizado. O filho mais velho Spártaco, 26 anos, também jornalista, ocupa o cargo de editor, a quem cabe, entre outras tarefas, a seleção das notícias para a primeira página de cada edição. Neste trabalho, o pai não exerce interferência. "No horário de fechamento das páginas, eu não estou mais aqui", afirma Dasambiágio, numa demonstração do seu afastamento.

A atuação do filho Túlio, 22 anos, ultrapassa a diretoria comercial pela qual é responsável. A cria-



Tote: longe do jornal nos horários de fechamento



A modernização do parque gráfico é o próximo passo do Diário de Mogi

ção da editoria nacional, há pouco mais de um ano, ocorreu por insistência dele, informa o diretor. "O Túlio estava convencido da importância da veiculação das notícias nacionais e realmente foi uma inovação essencial", avalia o jornalista. A nova editoria exigiu ampliação do número de páginas, o que resultou na circulação do jornal com o terceiro caderno.

Outra idéia defendida por Túlio Dasambiágio é a modernização do parque gráfico, instalado no térreo do edifício onde o jornal funciona desde 1974. O tipo de composição feita ali é chamada "quente", em função do emprego do chumbo em alta temperatura, nas antigas máquinas linotipos. A mudança requer substituição do equipamento para o sistema off set, ampliando os recursos do parque gráfico do jornal e reduzindo o tempo de produção de cada edição. "Será o nosso próximo passo", planeja Dasambiágio.

Ao dividir o trabalho com seus filhos e mais cem funcionários da rádio e jornal, Tirreno Dasambiágio, 56 anos, se sente aliviado. Há exatos trinta anos, ele e sua mulher Neid trabalhavam em vários setores da empresa por falta de pessoal. "Foram anos muito difíceis", lembra, sem ter saudades. ●

**DISTRIBUIDORA
DE BEBIDAS**

MOGI DAS CRUZES

SEU REVENDEDOR

VENDAS

**R. MARCOLINO PAIVA, 80
TELS: 469-8513 • 469-8988**



MATRÍCULAS ABERTAS

VAGAS LIMITADAS



anglo



**DO 2º GRAU DIRETO
PARA A FACULDADE**

**1º e 2º ANO - APOSTILADOS
O 3º ANO É O CURSINHO DO ANGLO**

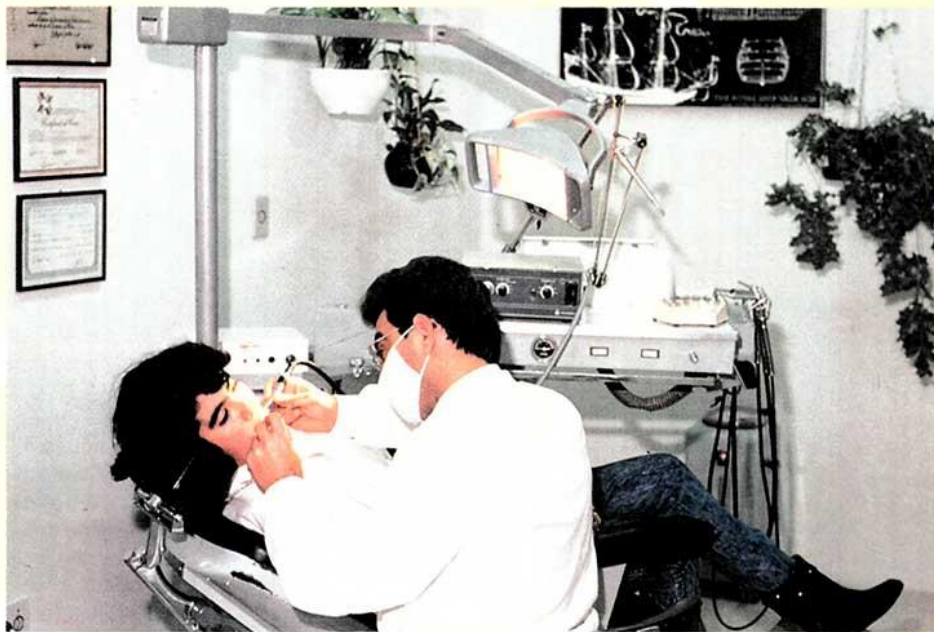
INFORMAÇÕES

FONE: 469-9500

**R. Maurício Schwartzmann, 46
Estância dos Reis - Mogi das Cruzes**

SORRIA

AGORA VOCÊ PODE



Através dos convênios da **MOGIDONTO**
(há 12 anos cuidando da saúde dentária da Família Mogiana)
você, empresário, pode
melhorar o Sorriso dos seus funcionários, oferecendo a eles:

- TRATAMENTO AMBULATORIAL
- CLÍNICA GERAL
- ODONTOPEDIATRIA
- PERIODONTIA
- CIRURGIA GERAL

- ENDODONTIA
- EXAMES RADIOLÓGICOS
- ORTODONTIA
- PRÓTESE

Lembre-se: a saúde dentária
é essencial para o equilíbrio
da saúde física.



MOGIDONTO

LIGUE

469-7922

SOLICITANDO UM REPRESENTANTE

EM MOGI DAS CRUZES:

R. Cândido Vieira, 556 – Fone: 469-7922

EM SUZANO:

R. Benjamim Constant, 236 - Fone: 476-4638



O grupo com crianças de quatro a doze anos vem crescendo a cada ano

PRESEPIO

Tradição natalina

Coroando 16 anos de trabalho, o Presépio Vivo, criado por Geralda de Campos, apresenta-se com um grupo de 40 crianças

As pessoas que assistiam à cena, provavelmente não conseguiram conter o riso, ao ver o menino, desajeitado, tropeçar e cair tendo nas mãos o presente que entregaria a José — um norme pão redondo. Mas este é apenas uma pequena parte dos acontecimentos mais inesperados, engraçados, e sobretudo, comentários que compõem os 16 anos de história do Presépio Vivo, encenado por crianças, todos os anos na Catedral de Santana no dia 25 de dezembro.

A encenação hoje, conta com um verdadeiro aparato técnico que vai desde a gravação prévia de todas as falas e sons, para posterior dublagem — incluindo até o choro do recém nascido menino Jesus, ao cuidadoso preparo dos vestuários das mais

de 40 crianças com idade entre 4 e 12 anos que participam do presépio. O texto, também recebe atenção especial, apesar de manter os aspectos originais, numa bibliografia essencialmente católica, ele inclui



Geralda e o marido: precursores do Presépio Vivo há dezesseis anos

temas da atualidade, e discute política. “A igreja não pode ser divorciada dos aspectos sociais e do momento político em que vivemos”, comenta uma das organizadoras do presépio, Lenir de Campos Kitahara, 52 anos.

É ela quem, juntamente com a prima Virgínia Maria Machado Kulsar, 41 anos, dá prosseguimento ao trabalho iniciado em 1971 por Geralda Ferraz de Campos, 79 anos, quando o padre Vicente Morlini, então vigário da Catedral pediu aos fiéis que ilustrassem uma novena de Natal. “Ela montou uma pecinha, sem fala, e com apenas três cenas — a anunciação, a visita de Isabel, e por fim, o presépio —, utilizando as crianças da família”, conta Virgínia uma das sobrinhas de Geralda.

Nos anos seguintes, a criadora do Presépio Vivo continuou utilizando-se dos irmãos e primos da família para encenar a peça, enquanto a filha, Lenir, acrescentava novos personagens: pastores, anjos, reis magos e o rei Herodes. Novas cenas também foram incluídas, como o sonho de José, e com o passar dos anos, o menino Jesus — de carne e osso —, também passou a substituir a imagem. Para tanto, as primas Virgínia e Lenir observam todas as mulheres grávidas — da família, ou não, que tem possibilidades de ceder seus bebês para o papel. “Neste ano, temos três em vista — Tiago, Eduardo, e um bebê que ainda não tem nome”, conta Lenir, que pretende utilizar os três, para várias cenas diferentes.

A preparação para o Presépio Vivo, por sua vez, também começa cedo: no mês de setembro, as primas já procuram os participantes, partem para as gravações em outubro, e começam os ensaios em novembro. A maior dificuldade, segundo elas, é a de conseguir meninos para os papéis. “Eles gostam de fazer o papel do centurião, do soldado, mas geralmente desconhecem a história. Após tomar conhecimento, eles acabam gostando de qualquer papel, diz Virgínia, orgulhosa. As meninas, por sua vez, não



Os ensaios realizados na Catedral

são problema para encenar o presépio: elas geralmente adoram fazer o papel de anjo, pastora e até brigam para encenar a principal personagem: Maria.

PERSONAGEM VERSÁTIL – Ao fazer o papel de pastor, um dos filhos de Virgínia, então com 8 anos, acabou dormindo realmente, numa cena em que eles deveriam descaasar. Hoje, aos 16 anos, Paulo André ri, e lembra com saudade dos personagens que já viveu no Presépio Vivo: foi pastor por quatro anos, burrinho, soldado, rei mago por dois anos, hospedeiro e Herodes, e agora, é auxiliar de direção na montagem do presépio. “Pretendo dar continuidade ao trabalho iniciado pela minha família” revela Paulo André.

Geralda Ferraz de Campos, a criadora do presépio, não consegue conter a emoção ao ver toda a família empenhada nessa continuidade. “Ela chora todas as vezes em que vê o presépio encenado, conta a filha, enquanto Geralda tenta esconder as lágrimas. Entretanto, ela ainda dá sua contribuição para a apresentação; mantém, para isso, em sua casa, um guarda-roupa com todo o vestuário necessário às crianças, e por vezes, manufatura as asinhas dos anjos do presépio.

Sempre baseado em temas religiosos, o Presépio Vivo, neste ano, tem como tema “Natal: Esperança de Um Novo Tempo” e pode ser visto no Teatro Municipal Paschoal Carlos Magno, no dia 22, a partir das 20 horas, ou ainda na Catedral, no dia 25, após a missa das 19 horas. ●

ATO, DEZEMBRO DE 87

Sofa Hair Center

R. Dr. Corrêa, 392 – Fone: 469-7462 – M. Cruzes.

Sofa Hair Center

CONFIABILIDADE É ISSO!



Flagrante da assinatura de contrato de obras, entre Dr. José Roberto Ferreira Batalha, Engenheiro Joaquim Mafa Cirillo e NÉGA Estacas.



néga-estacas

“SISTEMA STRAUSS”

469-2924

R. Gertrudes Conceição Cabral, 223 – M.Cruzes – Fone: 469-2924

EMER GÊN CIA?

OS IMPREVISTOS TAMBÉM ACONTECEM

VOCÊ, SUA FAMÍLIA E SUA EMPRESA
PRECISAM ESTAR SEGUROS E AMPARADOS



SISTEMA IPIRANGA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
PLANO DE SAÚDE FAMILIAR E PARA EMPRESAS

PLANO FAMILIAR: FONE - 469 5211
PLANO EMPRESA: FONE - 469 9412

CONSULTE-NOS
AINDA HOJE

PRESENTES

Toque oriental

*Utilitários de Nakatani fazem
sucesso em São Paulo*

Por preços muito mais acessíveis e sem perder seu despojamento e originalidade, os trabalhos dos grandes escultores já chegam aos apreciadores através dos utilitários. São peças assinadas, produzidas para uso no dia-a-dia ou com fins decorativos. Pratos, vasos, cinzeiros, porta-coisas, canecas e xícaras, molheiras, bules e por onde mais possa passar a criatividade dos nossos artistas. Em bronze, cerâmica, madeira, pedras, elas trazem o necessário toque de requinte para um valorizado e barato presente de Natal.

O ceramista japonês Akinori Nakatani, 44 anos, também vem se dedicando muito a este ramo das artes tridimensionais e acredita que isto, além de aproximar o grande público, abre novos espaços aos ceramistas e escultores em geral.

Suas peças, todas criadas e executadas em seu atelier no bairro do Capixinga (zona rural de Mogi), podem ser encontradas em galerias paulistanas como a Kitaro Zen, a Toki-Art e a Ashi-Espaço de Arte onde, no último mês, participou, com grande sucesso de vendas, de uma mostra coletiva ao lado de nomes como Carmem Maradei, Cassio Maia, Giselle Donnini, João Figueiredo, Kemi Nii, Lica Cox, Lucia Bittencourt, Mieko Ukezeki, Sandra Quirino, Thereze Muller, Vera Giraudon, entre outros de destaque. Em Mogi, elas podem ser adquiridas na Modulare ou em contato pelo telefone 474-1664.

Nakatani dedica-se aos utilitários desde o princípio de sua produção artística no Japão, em 1970, mas criava peças apenas para seu próprio uso. Mais tarde, já no Brasil e sentindo maior receptividade do mercado, deu-lhes praticamente a mesma importância da escultura, salientando obviamente que as finalidades são diferentes.

Por exemplo, um cinzeiro seu custa em média Cz\$ 1.500; um vaso, Cz\$ 6.000; um prato com 30 cm de diâmetro, Cz\$ 4.500; e um bule, Cz\$ 3.500.



Utilitários: arte e bom gosto

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

VESTIBULAR-JANEIRO

88

ESTE É O CAMINHO

Administração.

Arquitetura e Urbanismo · Ciências -
Biologia - Matemática · Ciências Contábeis ·
Ciências Econômicas · Comunicação Social - Jornalismo
- Publicidade e Propaganda - Radialismo (Rádio e TV) -
(Relações Públicas) · Direito · Engenharia de Produção
Mecânica · Engenharia Industrial - Mecânica ·
Engenharia Mecânica · Estudos Sociais - Educação
Moral e Cívica · Geografia · História - Formação
de Psicólogo · Letras · Pedagogia · Psicologia ·
Tecnologia Manutenção de Máquinas
Operatrizes · Tecnologia Processamento de Dados

INSCRIÇÕES ABERTAS

MOGI DAS CRUZES: RUA FRANCISCO FRANCO, 133 · FONE 469.6444 · NOS DIAS ÚTEIS, DAS 8,00
AS 11,30 HORAS · DAS 13,30 AS 17 HORAS E DAS 19 AS 22,00 HORAS. AOS SÁBADOS, DAS 8 AS
11,30 E DAS 13,30 AS 16 HORAS.

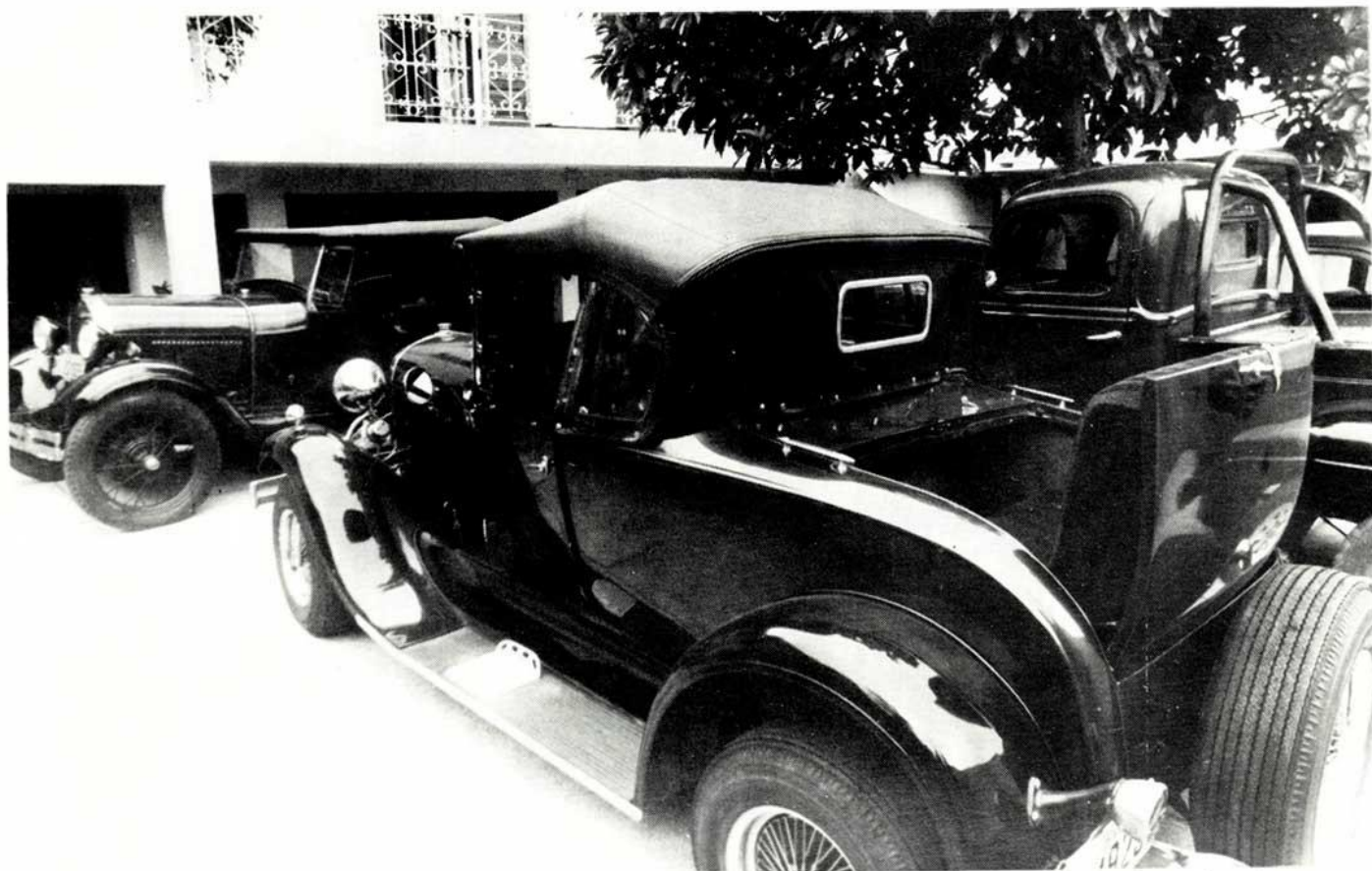
AV. FRANCISCO RODRIGUES FILHO, 1233 · FONE 469.5822 · NOS MESMOS HORÁRIOS ACIMA.

SÃO PAULO: R. QUIRINO DE ANDRADE, 219 - 2.º A. · CONJ. 22 · FONES 259.1848, 259.5184 e 259.5195

AV. CELSO GARCIA, 1534 · FONE 291.4929 · DAS 17 AS 22 HORAS.

SANTOS: AV. CONSELHEIRO NÉBIAS, 772 · BOQUEIRÃO · FONE 34.6767

OU NAS AGÊNCIAS BRADESCO



A restauração dos carros antigos exige bons conhecimentos de mecânica, muita dedicação, arte e altos investimentos

HISTÓRIA

Emoções antigas

Mecânicos e colecionadores unem-se pelo prazer de restaurar carros das décadas de vinte e cinquenta

Um enorme quintal, com uma criação de galinhas ao fundo. O cenário, quase desconhecido das grandes cidades, mas bastante comum no interior do Estado, foi um dos inusitados locais onde o mecânico, funileiro e tapeceiro aposentado, Luiz Casarejos Pecin, 52 anos, encontrou farto material para desenvolver um dos hobbies que vem atraindo cada vez mais mogianos: comprar, restaurar e colecionar carros antigos.

A motivação, segundo o relato dele e de outros colecionadores, está em encontrar o carro, geralmente em cidades distantes como Extrema, em Minas Gerais, ou Neves Paulista, no interior do Estado, trazê-lo, desmontá-lo todo e montá-lo novamente. "Me sinto inteiramente feliz dentro de um carro que montei inteirinho", revela Pecin. O sentimento é compartilhado por outro colecio-

nador, o estudante de Engenharia Elétrica, Sérgio Takeda, 31 anos, que também encontra prazer em restaurar veículos que circulavam pelas cidades brasileiras nas décadas de 20 a 50, até que a indústria nacional passasse a produzi-los em 60.



Pecin: prazer em montar e desmontar os veículos

Ao contrário do filho, o imigrante japonês Kiichi Takeda, 58 anos, que auxilia Sérgio na recuperação mecânica dos carros, conta que seu maior prazer está em "andar neles". Ocasões para tal, nunca faltam, pois tanto eles quanto o colecionador Pecin, participam todos os anos, do desfile de aniversário da cidade, de passeios pelo Interior e de festas à moda antiga. Sem dúvida, os Fords 29, 32, 38, as Mercedes alemãs e as pick-ups das décadas de 40 e 50 dão um clima todo especial à qualquer festa.

"As pessoas de idade que viveram a época desses carros ficam maravilhadas ao revê-los", relata Sérgio Takeda. Não é difícil, entretanto, a qualquer pessoa, mesmo que não tenha vivido tal época, se impressionar, por exemplo, com o Ford 29 de propriedade dos Takeda, cohecido como "baratinha". Totalmente restaurado e na cor escarlate, ele ainda possui um acessório muito especial: o banco, situado na parte traseira do veículo, que ganhou, na época, o sugestivo apelido de "leva sogra".

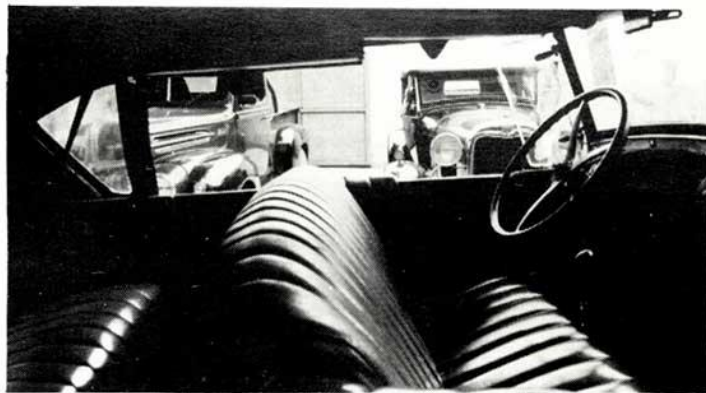
Sustentar tal hobby, por outro lado, não parece fácil. Para se ter uma idéia, o preço desses carros, geralmente encontrados em estado precário, não é menor do que Cz\$ 100 mil. Para a restauração, o colecionador não gasta menos do que Cz\$ 300 mil e cerca de um

ano para fazê-lo. As trocas e vendas entre os colecionadores mogianos são comuns, mas os Takeda e Pecin fazem questão de conservar os carros que lhes são mais preciosos. Sérgio por exemplo, conta que não conseguiria se desfazer do Ford 29. "Nunca montaria outro igual", crê. Pecin, por sua vez, diz que já não se desfaz de mais nenhum dos seus carros, cerca de dez, incluindo um caminhão que pertenceu ao Exército, que trocou por um Monza 86. No Ford 32, de sua propriedade, Pecin garante que já lhe ofereceram em troca, dois Escorts. "Mas eu não aceitei a troca", diz, convicto.

CLUBE DO FORDINHO – Embora inaugurado em 82, o Clube do Fordinho, que hoje congrega cerca de trinta associados, ainda não possui sede própria. "Realizamos reuniões na casa dos amigos onde conversamos, trocamos fotos, organizamos passeios, mas precisávamos de um lugar fixo para unir ainda mais



Sérgio gosta de restaurar; seu pai, Kiichi, prefere os passeios



Depois de prontas, as relíquias são muito cobiçadas

os amantes do hobby" analisa Sérgio Takeda, citando o Moto Clube de Mogi que, mais organizado, já possui sede na Prefeitura Municipal.

Pecin, por seu lado, se ressentido da falta de uma equipe técnica em Mogi, capaz de realizar a funilaria, a mecânica, a tapeçaria e a pintura dos carros antigos. "São carros mais fáceis de trabalhar, pois são totalmente abertos", cita ele, que se denomina o mais antigo colecionador de carros da cidade.

Em certos casos, os colecionadores não se contentam em deixar nos carros os seus motores originais. Por isso, relatam que causam certo espanto, ao trafegar nas estradas e ruas da cidade com seus Fords, numa velocidade de até 80 quilômetros por hora. O Ford 29 de Takeda, para tanto possui motor de Opala, e o 32, de Pecin, vai inaugurar, quando pronto, um motor de Maverick. "É bem mais emocionante", concluem, moleques.

Maricy Guimarães



SOLANGE
(ALTA COSTURA)

R. Princ. Isabel de Bragança, 252

J. JACINTHO SANCHEZ

CIRURGIA PLÁSTICA
ESTÉTICA E REPARADORA

COMUNICA A CLIENTES E AMIGOS
A INSTALAÇÃO DE SEU CONSULTÓRIO
À
RUA BARÃO DE JACEGUAI, 1310 - MOGI
FONE: 460-1866

dabi-atlante

EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.

Armários Modulados **DOZIL** dental
(planejamento e instalação).

SHOW-ROOM (Vendas e Assistência Técnica)
Mogi das Cruzes e Região.

R: Dom Antonio Candido Alvarenga, 147 – Fone: 460-3288 Mogi

Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo




Que os júbilos das
Festas de Natal tragam
a alegria e o entusiasmo
para lutarmos immanados
no mesmo ideal, na busca
de um Ano Novo melhor
para todos!

Mensagem da
CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
através da MESA DIRETIVA e seus vereadores

Norberto de C. Manguiera Engelender – Presidente
Francisco M. Bezerra Filho – Vice-Presidente
José Cardoso Pereira – 1º Secretário
Rosa Portela – 2º Secretário

José Marcos Gonçalves
Romildo Campelo
Olimpio Osamu Tomiyama
Bento Antonio de Oliveira
Ivan Nunes de Siqueira
José Antonio Cuco Pereira

José Antonio F. Caria
José Carlos de Souza
Luiz Alves Teixeira
Miguel Sanches
Nelson da C. Mesquita
Sethiro Namie
Luiz Beraldo de Miranda.



PAZ,
FRATERNIDADE,
AMOR,
UNIÃO
E ENTENDIMENTO.
O PAPEL DE CADA UM DE NÓS
PARA O BEM DE TODOS.



PAPEL SIMÃO

R. Presidente Campos Salles, n.º 06 - VI. Industrial



A investigação da denúncia dos agricultores levou aos produtos feitos pelo Inec

PRESERVAÇÃO

Lagoa contaminada

Lavradores denunciam grave poluição ambiental em Biritiba Mirim mas Inec nega toda responsabilidade

Ratos e pedaços de cérebros em vidros de formol, seringas usadas, frascos de sangue e de soro, além de caixas de remédios, podem ter contaminado as águas de uma lagoa na Fazenda Irohy, em Biritiba Mirim. A denúncia, feita por lavradores, chegou à Cetesb-Regional Mogi e mostras do material foram colhidas. Junto, os técnicos fizeram investigações que levaram aos responsáveis pelos produtos: o Instituto de Hermologia, Eletrodiagnósticos e Neurocirurgia – Inec – cujos diretores negam a culpa nesse problema de poluição ambiental.

O fato aconteceu no final do mês de outubro. Imediatamente comunicados, os técnicos encontraram os resíduos sépticos nas margens e mesmo dentro da lagoa, que tem capacidade de três mil m³. A primeira orientação: não usar a água, que poderia estar contaminada.

Segundo o engenheiro da Cetesb, José Roberto Ramos Falconi, as investigações mostraram que um dos moradores do local acompanhou um guarda noturno – Rubens Gonçalves –, que transportou os resíduos em

uma Caravan e os despejou no local. Contactado, descobriu-se que ele prestava serviços para o Inec. “O material era do Instituto”, disparou Falconi e garantiu que a entidade causadora do problema será acionada.

Enquanto o processo tramita, Falconi informou que as providências tomadas foram a comunicação às autoridades de Biritiba Mirim e a desinfecção da área, através do processo de caleação. Fora isso, amostras da água foram enviadas a laboratórios para exames bacteriológicos, que constata-

ção se existe ou não salmonela, estreptococos e colimetriz, que “se lançados sobre as hortaliças, podem causar distúrbios hormonais”. Porém, os laudos ainda não retornaram de São Paulo e até o fechamento dessa edição, a lagoa estava interditada.

Falconi crê que a água não foi utilizada por precaução dos agricultores. Agora, controlada a situação, a Cetesb está estudando medidas punitivas. Conforme as características do fato e as suas conseqüências – no caso o alto risco de contaminação e a perda da lavoura, pelos agricultores –, Falconi informou que a lei prevê multa acima de 500 OTNs, principalmente porque a lagoa está situada numa área de proteção de mananciais. Esse detalhe levou até mesmo a abertura de um boletim de inquérito. Porém qualquer medida punitiva só será decidida após a verificação do laudo de análises.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA – Pelo caráter do acidente, a Cetesb chamou a equipe de Vigilância Sanitária de Mogi, que compareceu no local e também recomendou que dois poços freáticos fossem esgotados, para cloreção da água. “O material despejado é perigoso e foi uma sorte não ter causado mais problemas”, observou o engenheiro Waldemar José de Azevedo.

Alegando não poder punir os responsáveis, Waldemar disse que providenciou a retirada dos resíduos – incinerados nas dependências do Hospital Arnaldo Pezzuti, em Jundiapéba, e ainda lavrou um auto de infração, porque o Instituto não possuía alvará de funcionamento, exigido pelo órgão de fiscalização sanitária.

SEM CULPA – A diretoria do Inec se manifestou através do advogado Hugo de Almeida Castro, que logo de início frisou: “Não existe culpa do Inec. O laboratório não mandou jogar nada e quem jogou não é funcionário, porque os diretores não sabiam que o material seria despejado”.

Assegurando que “em razão de injustas pressões” o laboratório tomou medidas judiciais, solicitando a produção antecipada de provas, o advogado voltou a carga para negar: “O Inec não aceitará qualquer multa e nem assume as responsabilidades pelo fato”. Para ele, “a Cetesb quer desmoralizar o laboratório, com intuito de tirar dinheiro”.

Enquanto a delicada questão de poluição ambiental vai parar na Justiça, os agricultores de Biritiba Mirim esperam que a lagoa seja liberada o mais rápido possível. O certo é que, por falta de irrigação, eles perderam essa safra de hortaliças.

Ana Rúbia de Melo



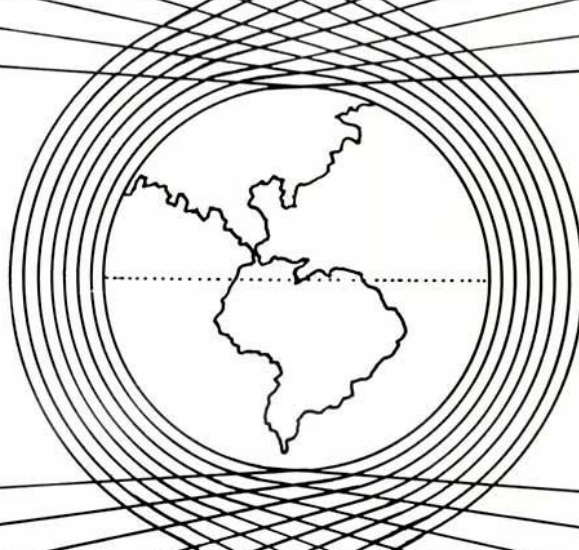
Falconi: distúrbios hormonais



Castro: sem aceitar multas

Howa

HOWA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS.



AJUDANDO
A TECER
O AMANHÃ

QUE

1988

Seja um Ano de Paz
e Progresso para todos



SSTEIN

JOALHEIROS

R. Dr. Paulo Frontin, 63
Fone: 469-0700
MOGI DAS CRUZES



Manolo veio para Mogi exclusivamente para montar a filial do Jockey

TURFE

Agora é só apostar

Muito bem freqüentada, a sede mogiana do Jockey Club de São Paulo transmitirá, em breve, as corridas em vídeo

Trifeta seca ou dupla japonesa? Placê ou dupla combinada? Você já pode escolher entre catorze tipos de apostas do turfe e arriscar a sorte sem sair de Mogi. É que há dois meses está funcionando, na praça Firmina Santana, uma filial oficial do Jockey Club de São Paulo, ligada ao hipódromo por cabos de computadores. O novo serviço pretende facilitar a vida dos apaixonados por corridas de cavalos, que não terão mais que se deslocar até a capital.

Instalada há dois meses pelo advogado argentino Manoel Henrique Garcia, o Manolo, 50 anos, e com assessoria do criador de um puro-sangue, Miro Napole, 37 anos, a filial do Jockey está funcionando a todo vapor. Assim, os mogianos podem concorrer a qualquer um dos 10 ou 11 páreos que acontecem diariamente — com exceção de terças e sextas-feiras. Para isso é só comparecer no local, que está equipado com terminais de computadores, programas das corridas e até um serviço de bar.

Manolo está no Brasil há três anos e veio para Mogi especialmente para abrir a filial do Jockey Club. “Penso que é um bom negócio. Miro tem acesso ao hipódromo e eu entendo de computação, de cavalos e de apostas”, resume.

Com relação as apostas, Manolo ob-

serva que qualquer pessoa maior de 18 anos pode jogar. O investimento mínimo é de Cz\$ 10,00. O máximo? Não há limite. Arriscando o palpite, é só esperar a corrida, que não demora mais do que um minuto e cinco segundos. Em Mogi, os apostadores

os ganhadores, “como no jogo do bicho. É tudo muito simples e as pessoas jogam muito”.

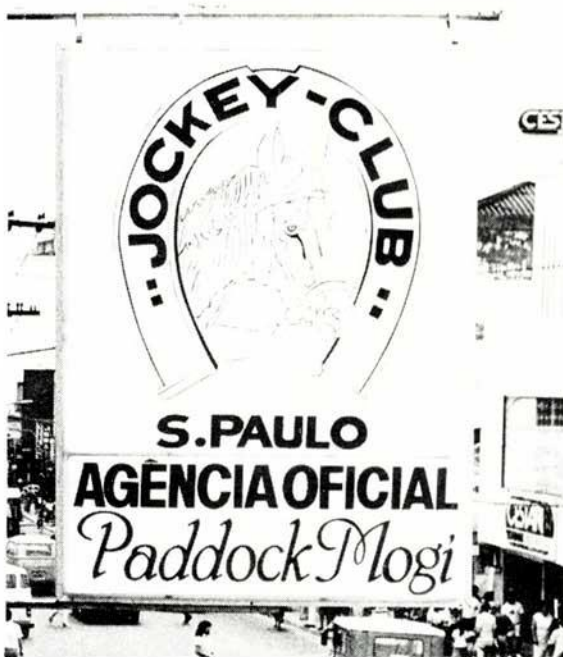
Em Mogi, as apostas começam às 9 horas mas Manolo só sai da filial do Jockey por volta de uma hora da madrugada, após o final da última corrida, que acontece em São Paulo até a meia-noite, e do fechamento do caixa. Junto com ele ficam seis funcionários, que cuidam de arrecadar os palpites e de explicar aos novatos como são as corridas e quais as maneiras de jogar.

Acreditando que a região é um bom mercado para as corridas de cavalos, Manolo só lamenta que ainda não se adaptou à cidade. Recém saído de Ilhabela, definiu Mogi com “gris”. Para ele, faltam as cores, as agitações, a vida noturna, tão a gosto dos apostadores de cavalos.

DA CASA — Mesmo sem uma grande divulgação, o Jockey de Mogi já atrai alguns apostadores mais fanáticos. Décio Cardoso, 47 anos, é um deles e já se tornou da casa. Arriscando palpites que chegam a valer Cz\$ 2 mil, ele é taxativo: “A filial tem tudo para pegar. Há muitos apostadores por aqui, que como eu, iam até a ladeira Porto Geral, tentar a sorte nos cavalos”.

Apostador há pelos menos vinte anos, Décio lembra com saudades que em Mogi, na década de 60, já houve um hipódromo, fechado pelo ex-prefeito Carlos Alberto Lopes. Agora, reanimado, ele está encabeçando um concurso especialmente para os jogadores mogianos com prêmios mensais.

(A.R.M.)



A sede: em cima da antiga Rodoviária



NOVIDADES DO MÊS

**Charutinho, o novo "afilhado" do ex;
Albiero-Romildo 88,
a "dobradinha" preferida do atual.**

CALDEIRADAS

ESCALADA – O vereador Luiz Teixeira é, no mínimo, um sujeito de sorte e competente. Após ter sido “abandonado” pelo deputado e chanceler da UMC, Bezerra de Melo, que voltou para o Ceará, o dito vereador enfrentou uma fase dura de ostracismo político. Quando todos imaginavam-no morto... politicamente é claro, eis que ressurgiu das “cinzas” do anonimato, elege-se presidente do PDS local, alia-se politicamente ao deputado Delfim Neto, e hoje desfila garbosamente pela cidade, a bordo de um Diplomata quatro portas zerinho, provocando suspiros até nas moçoilas pédois. É mole?

DUREZA – Por outro lado, o vereador Bento Antonio de Oliveira também do PDS, continua sempre na mesma, fazendo política no seu velho Opala 76, visitando o cemitério São Salvador diariamente, seus eleitores quando pode e jogando malha sempre aos domingos, contactando com o seu colega Luiz Teixeira. Um amigo e eleitor dele, comentou orgulhoso: “Não é a toa que o nome dele é Bento”.

NOBREZA – Pela sua decisiva interferência a favor dos posseiros do Jardim Nova União (que estão sendo despejados daquele local segundo decisão judicial), o vereador Chico Bezerra aumentou em muito o seu “cacife” eleitoral para a reeleição. Já um seu colega, do PMDB, um tanto quanto preocupado e com uma ponta de ciúmes apelidou-o de: “Chico Maloca”.

SUFOCO – A Prefeitura e o Sindicato Rural patrocinaram no mês passado, um jantar no Varanda, na base do meio a meio. Tudo numa boa. Acontece que na hora de acertar as contas foi o maior sufoco porque o pessoal da Prefeitura “esqueceu” de fazer o “empenho prévio”. Ainda bem que na Prefeitura existe ainda um “bombeiro” chamado Argeu Batalha.

RETALIAÇÃO – Comenta-se a boca pequena que por determinação do secretário Antonio Carlos Arnone, a Prefeitura cancelou um contrato que tinha com uma empresa prestadora de serviços ambulatoriais, só pelo fato da mesma ter relações comerciais com a revista **ATO**. Se for verdade, baixaria e das grossas, não acham? Com a palavra o secretário de Esportes e Turismo, o radialista Arnone.

PERFIL – Pela descrição que o prefeito Machado tem feito a amigos, em “off”, do perfil da pessoa que pretende lançar e apoiar para a sua sucessão, através da possível coligação PMDB-PFL, isto é, jovem,

dinâmico, popular, competente, líder, trabalhador e inteligente, chega-se facilmente a conclusão de tratar-se do empresário e diretor da Ciesp, Angelo Albiero Filho.

VICE – O companheiro de chapa do Albiero, deverá ser o vereador Romildo Campelo e o primeiro ministro poderá recair na pessoa do “Ulysses” da cidade, o advogado Rubens Magalhães. De quebra, o prefeito, no prazo legal, pretende entregar seu cargo ao vice Waltely e concorrer a uma vaga para a Câmara Federal, se houver eleições gerais no ano que vem.

SAÚUUUDE – Atenção seguidores, amigos, admiradores, correligionários e principalmente pretendentes a sucessão do vereador Luiz Beraldo de Miranda: o Tio, ex-PDS, e agora no PTB do Chico Nogueira, está mais forte do que nunca de saúde, e pretende continuar vereador até o dia em que resolverem (seus colegas de Câmara) elegê-lo presidente da mesa.

CAINDO – Na opinião de alguns peemedebistas tradicionais da cidade, o prestígio do atual líder do partido na Câmara, vereador Cuco Pereira, está caindo assustadoramente principalmente após votar favoravelmente ao projeto do Executivo que autorizou a Prefeitura vender terrenos municipais para terceiros. Em tempo: para variar, além do edil Charutinho, votou contra o projeto, apenas o peemedebista Figueiredo Caria.

SUZANO I – A “guerra” promovida pelo repórter Laércio Ribeiro (**Diário de Mogi**) contra a polícia de Suzano, especialmente visando seu titular, Camillo Lellis de Salles Netto continua dando pano prá manga. Há quem diga, (não entrando no mérito da coisa) faltar àquela autoridade policial o já famoso “jogo de cintura”.

SUZANO II – Fala-se também naquela praça que não será surpresa nenhuma se o governador Quéricia (PMDB) apoiar a já lançada e forte candidatura do ex-prefeito Estevam Galvão de Oliveira (PFL) a sucessão do atual Pedro Ishida (PMDB). Afinal, dizem, o atual governador pretende cercar-se dos bons de votos, independentemente de partidos, visando sua futura candidatura à presidência da República.

FANTASIA – O “fantasma” do ex-prefeito Waldemar Costa Filho continua incomodando o atual. Dias desses, num sábado, inquirido pelo repórter Darwin Valente a respeito do “PIS”, na rádio **Diário de Mogi**, ao vivo, muito nervoso respondeu: “Você também está sendo pago pelo ex-prefeito, para pegar no meu pé.”

A ÚLTIMA – Ouvida na padaria do Sérgio: – Pois é, o Ueki (amigo do Jair Monsore), vive como um rei em Nova Iorque e comprou ainda um castelo na Suíça. É muita coisa para um filho de tintureiro. – Nada disso, não se esqueça que ele foi também, presidente da Petrobrás.



Através da portaria assinada em 5 de outubro, o ministro das Relações Exteriores, Roberto de Abreu Sodré, designou Akira Kobayashi, ex-presidente e fundador da NGK do Brasil, para a função de cônsul honorário do Brasil em Nagoya, Japão, cidade sede da matriz da empresa, onde exerce as funções de vice-presidente executivo. Nossas congratulações.

Mãe já foi. Jingle Bell.

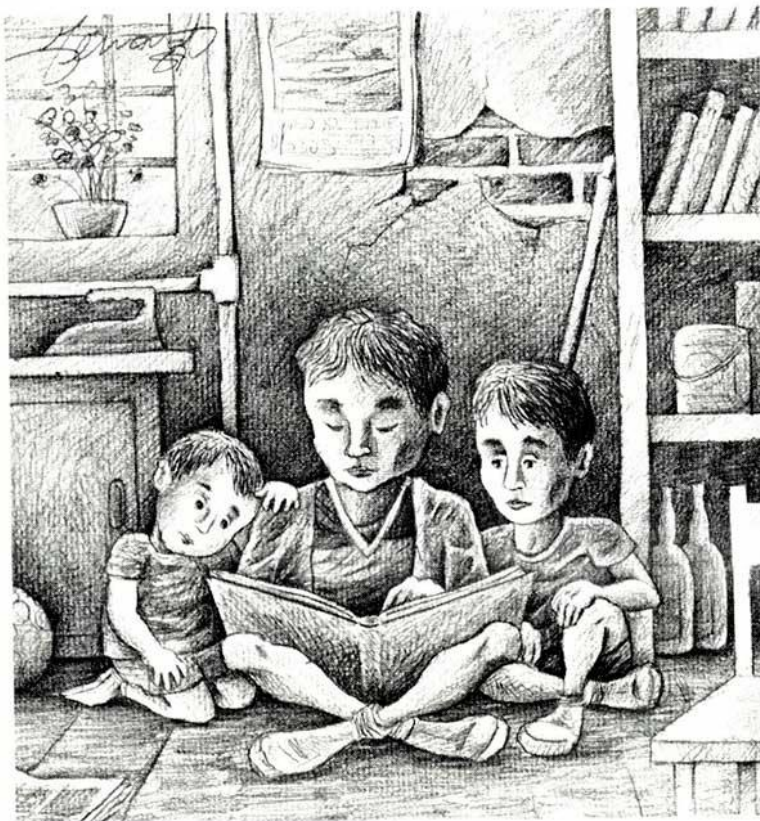
ALBERTO VILLAS

Madrasta assumiu o poder no dia 23 de dezembro, quando mãe morreu. Meu pai acordou cedo e desajeitado, procurou aprontar direitinho nós quatro, para irmos buscar madrasta na ponte. Ele não estava acostumado com a gente, não sabia onde guardávamos nossas roupas e nossos sapatos. Perguntava fingindo para meu irmão mais velho, que sabia certinho onde mãe colocava nossas coisas. Pai ia lá e pegava os sapatos. Distribuía-os a cada um mas os pares trocados.

Jingle Bell. Doce de figo, castanhas, rabanadas. Nunca mais.

A gente queria rir mas estava proibido rir naquela casa. Foi uma manhã descontrolada que passamos. Pai custou a nos enfiar uma roupa adequada. Penteou nosso cabelo do lado errado e esqueceu de amarrar os cadarços. Fez um café ralo e faltando açúcar. A gente não reclamou porque estava triste e ainda por cima esperava madrasta que ia chegar e continuar o trabalho de mãe: enfeitar a árvore, armar o presépio, tocar a vida.

Senti que os cadraços foram ficando para trás a cada passo que dávamos na estrada poeirenta mas tínhamos medo de falar com pai que era muito bravo. O nariz do meu irmãozinho escorria e pai não fazia como mãe que limpava e ajeitava a gente onde estivéssemos. Pai ia andando ligeiro num terno de linho branco amarrotado porque mãe não pôde passar, como fazia sempre antes dele sair para a cidade. Tirava um Omega do bolso e olhava as horas. A gente ia em fila por causa dos caminhões que vinham rente naquela estrada estreita, soltando uma fumaceira e levantando uma poeira danada.



Jingle Bell. Por que sapato na janela nunca mais?

Pai não protegia a gente como mãe, nos recolhendo e deixando nossas cabeças viradas para o lado contrário da poeira e fumaça. Pai dizia apenas chega para o canto que lá vem João Mercedes, chega para o canto que lá vem Manoel Ribeiro. A gente se acostumando a chegar para o canto ao menor ronco de motor, quando avistamos a ponte, pai verificou as horas e paramos no início dela. Ele fincou os olhos na reta e parece ter enxergado a jardineira que trazia madrasta, que não demorou muito a chegar. Vermelha e branca, empoeirada e cheia de malas no teto. Encostou de repente junto a nós cinco e pai foi logo avistando madrasta que já estava de pé na porta esperando a jardineira parar.

Jingle Bell. Pacotinho meias Lupo, quebra-cabeça, nunca mais.

Ela desceu segurando a barra do vestido, cumprimentou pai, nos olhou dizendo apenas Deus te abençoe, Deus te abençoe. Esperamos a jardineira partir para começar-

mos a andar. Éramos uma família incompleta naquela estrada incerta de volta para nossa casa. Madrasta foi na frente conversando com pai e nós atrás cochichando sobre o tamanho da bunda dela, rindo apenas quando passavam os caminhões que abafavam nosso riso. Madrasta mancava e falava coisas que a gente não entendia direito. Pai segurava com força, tombando-se para o lado esquerdo, uma mala forrada com um saco de farinha de trigo. Era uma mala imensa que parecia pesada.

Jingle Bell.

Jingle Bell.

Jingle Bell.

Tinha certeza que madrasta não trouxera presente para ninguém porque a ocasião não

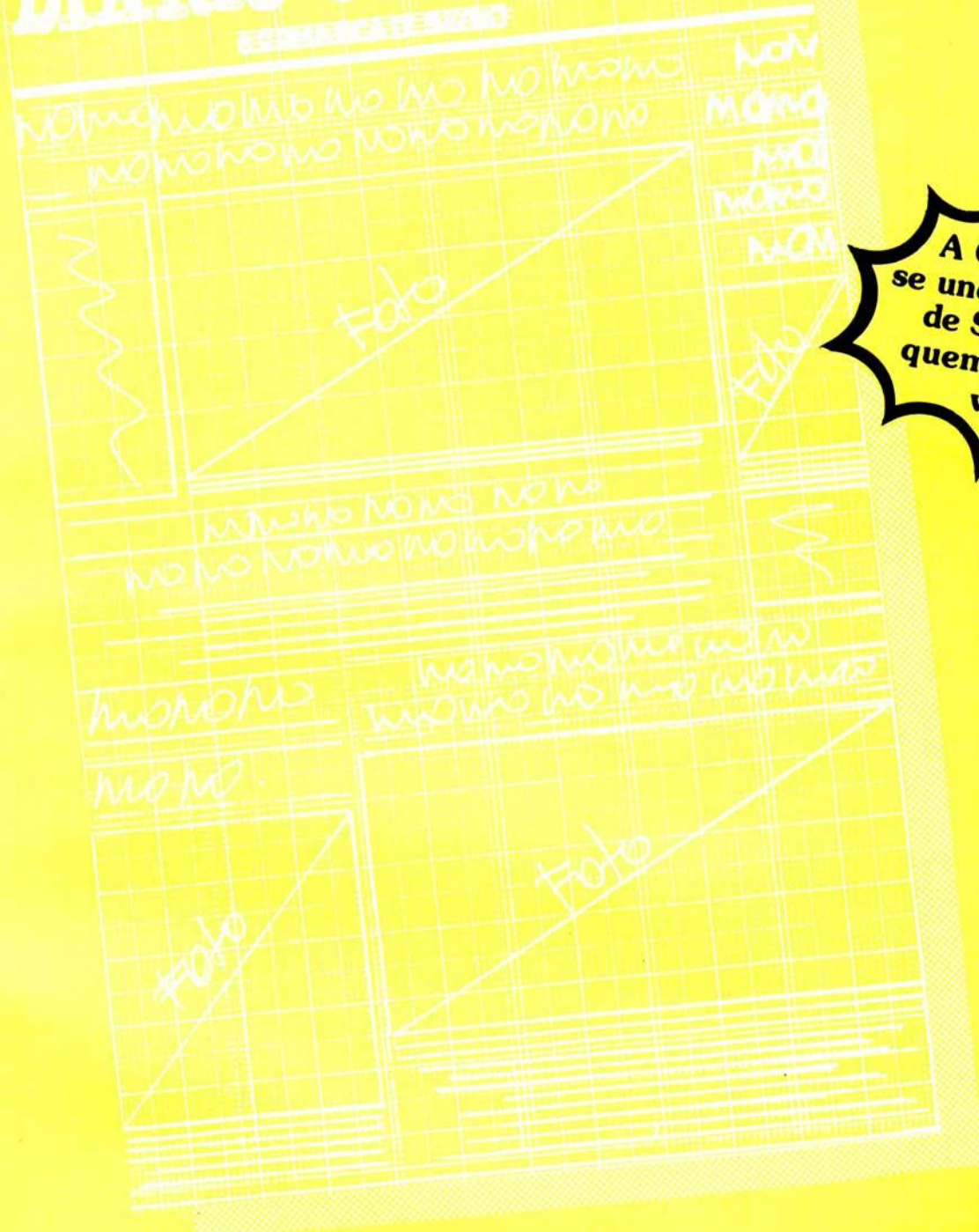
era de festa. Chegamos já era hora do almoço. A casa estava trancada e o cachorro logo estranhou madrasta, roncando para ela, que deu um chute no focinho de Dique e ele foi chiando para seu canto. Meu irmão mais novo foi socorrê-lo e madrasta gritou pela primeira vez. Ele chorou e meu irmão mais velho foi acudir-lo quando madrasta gritou pela segunda vez. Eu berrei quando madrasta gritou pela terceira vez. O outro ficou mudo.

Jingle Bell.

Madrasta preparou uma comida normal, sem gosto ou cheiro de Natal, e colocou na mesa. Comemos em silêncio mas escutando ainda os suspiros do meu irmão mais novo. Quando madrasta foi descansar, nós corremos para o quartinho de despejo. Comemos uns figos secos e algumas passas que mãe havia escondido. Procuramos uns álbuns de retratos que ela guardava dentro do baú e ficamos ali naquele dia 24, vendo fotografias de mãe.

EM PROJETO, UM BOM JORNAL

DIÁRIO DE SUZANO

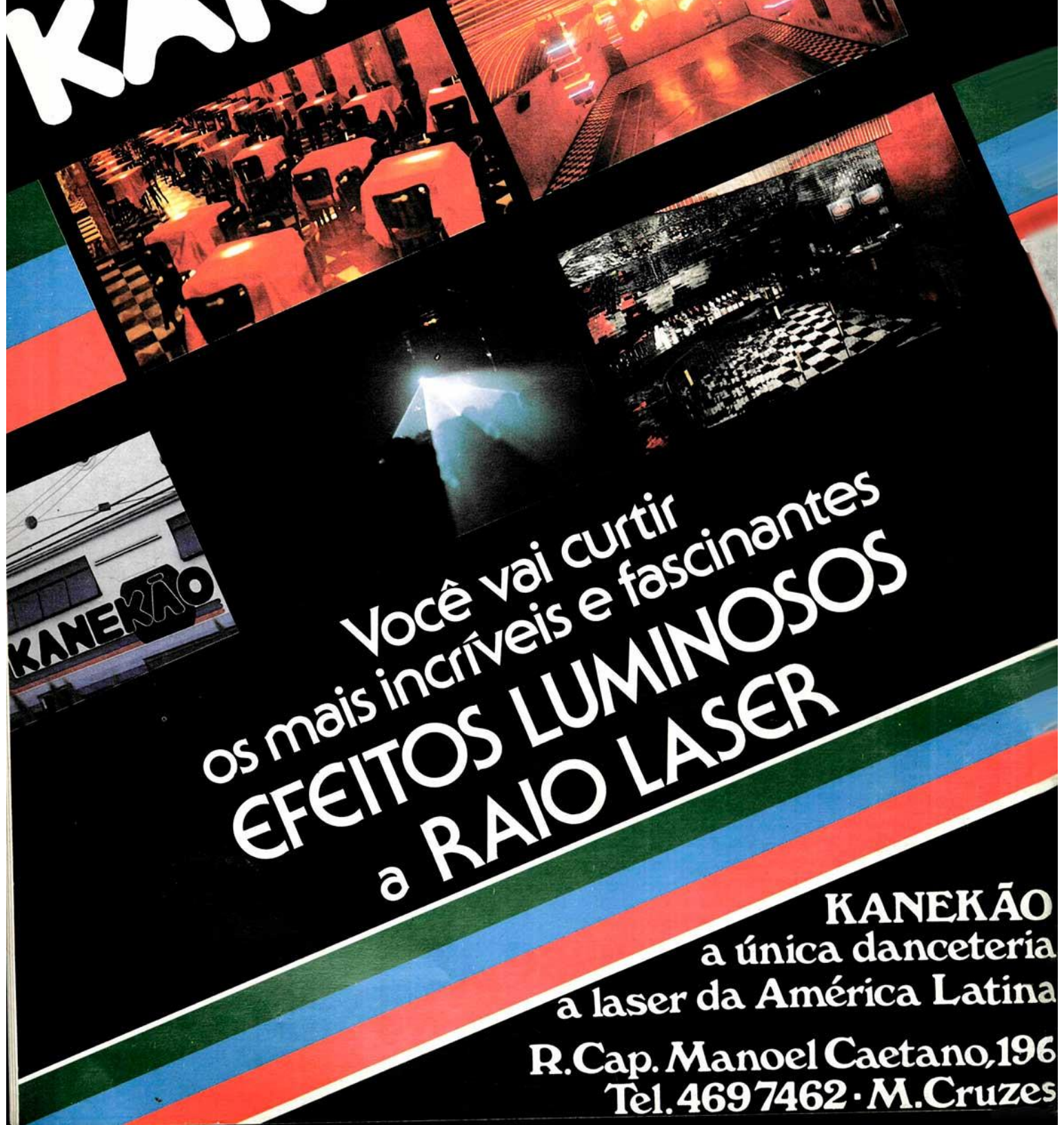


A Comarca
se une ao Diário
de Suzano e
quem ganha é
você!

A PARTIR DE JANEIRO, UMA REALIDADE
DIÁRIO DE SUZANO

A COMARCA DE SUZANO

danceteria **KANEKÃO**



Você vai curtir
os mais incríveis e fascinantes
EFEITOS LUMINOSOS
a **RAIO LASER**

KANEKÃO
a única danceteria
a laser da América Latina
R.Cap. Manoel Caetano, 196
Tel. 469 7462 - M. Cruzes